REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre...... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 18 de Abril de 1914 || N. 602

NA ESCOLA DRAMATICA

O projecto Leite Ribeiro, diz-nos Coelho Netto, não garante a estabilidade do theatro nacional

UMA AULA DO EMINENTE LITERATO

Medalhão de Coelho Netto. — Dois aspectos da aula, durante a dissertação sobre o culto de Dionysos

O theatro nacional, entre nós, sempre foi uma pilhéria. O proprio Arthur Azevedo chegou a se convencer disso. Um ou outro, porém, ainda teima em querer *reerguer* aquillo que nunca esteve erguido. Entre esses, estão Coelho Netto e Mucio da Paixão, para não citar outros belletristas, como Goulart de Andrade, Oscar Lopes, etc., que vivem mais da espectativa.

Coelho Netto, entretanto, sempre tem feito alguma coisa pelo theatro nacional, aventando, não raro, hypotheses soberbas, como, por exemplo, esta de se crear uma Escola Dramatica.

Effectivamente, para se fundar um theatro e dar-lhe um cunho caracteristico, vigoroso, de nacionalidade, antes de tudo, precisa-se adoptar uma prosodia uniforme. E só a Escola póde attingir esse fim. Ora, a hypothese aventada por Coelho Netto nesse sentido já adquiriu fóros de realidade.

A imprensa, quando foi pela sua apresentação em publico, teceu elogios á primeira turma dos actores diplomados pela Escola Dramatica, e o prefeito, muito enthusiasmado, abraçou o director do novo curso, promettendo, á vista do grande successo a que acabára de assistir, apoial-o na nobre tentativa.

Com effeito, o general Bento Ribeiro, em mensagem que enviou ao Conselho Municipal, em junho do anno passado, lembrou aos edis a conveniencia de se votar uma verba para a organisação do nosso theatro. E, pelos termos dessa mensagem, muita gente acreditou que era intento do general Bento Ribeiro modelar o nosso theatro pela *Comedie Française*. Veiu, afinal, á discussão, no Conselho, o projecto inspirado no texto da mensagem, e toda a gente concluiu que o que se prepara é mais uma farça, egual ás que já se têm representado, aqui, sob o pomposo titulo de "tentativas"...

O caso é simplesmente irrisorio e dispensa quaesquer commentarios.

* * *

Hontem, ouvimos a esse respeito a opinião de Coelho Netto.

— Foi uma desillusão, — disse-nos o querido literato — o projecto do coronel Leite Ribeiro. Não tem, alli, um artigo, uma clausula aproveitavel. O autor do projecto andou sempre afastado da norma que deveria seguir. E' evidente, entretanto, que o coronel Leite Ribeiro está bem intencionado. O facto de ter elle elaborado um projecto para se organisar uma companhia, eleva-o muito no conceito dos que se interessam pela divina arte de Thalma. Mas, é forçoso reconhecer: o projecto em questão não assegura a estabilidade do nosso theatro, não crêa direito para os nossos actores, não cogita da garantia e do futuro dos artistas, que, porventura, revelando-se na Escola Dramatica, queiram, abandonando os seus interesses, seguir a arte theatral. Assim, não ha estimulo. De resto, o que se vê alli é uma série de artigos, todos perfeitamente sophismaveis, que concedem premios ás companhias dramaticas que representem em lingua portugueza, sob determinadas condições. Não é isso precisamente o que se quer. O que nós queremos é o theatro de verdade, regular, normal, com disciplina, com regulamentos proprios, um theatro brazileiro, para a sociedade brazileira, uma escola onde todos aprendam, desde o espectador da frisa magestatica, ao ouvinte da ultima galeria...

E Coelho Netto, cada vez mais inspirado, ia dizendo:

— Eleonora Duse, a grande Duse, Ermete Zacconi, o grande Zacconi, e as maiores celebridades mundiaes nunca puderam pisar o palco do *Odeon* e, muito menos, da *Comedie Française*. E sabe por que? — Porque a *Comedie* e o *Odeon* são os theatros da lingua franceza, genuinamente franceza, onde se observam todas as subtilezas do idioma, a grande escola, a maior escola do parisiense. Alli, se pronuncia *Montagne*. No boulevard, todos dizem *Montegne*. O certo, porém, é que *Montagne*, tendo duas amneiras a se adoptar quanto á pronuncia, sempre dá um certo chiquismo ás pessoas que preferem a fórmula adoptada pelo theatro da Municipalidade.

E, assim, combatendo, com patriotismo e paixão, o projecto do coronel Leite Ribeiro, Coelho Netto concluiu:

— Mas, tenho esperanças em poder fazer o theatro nacional.

Coelho Netto assumiu, então, o seu logar na cathedra e entrou a dissertar sobre o

CULTO DOS DIONYSOS

— Na aula passada, — disse o brilhante escriptor, dirigindo-se aos seus alumnos, — na aula passada, fallei-vos sobre a origem das danças. O hyporchema constituiu o assumpto da aula anterior. Hoje, vou dissertar sobre o culto de Dionysos, antes de vos fallar nos verdadeiros fundadores do theatro grego, porque, para ser mais didactico, quero-vos dar uma idéa perfeita de todas as origens do theatro.

— Dionysos — prosegue o eminente literato — era, segundo a lenda mais acreditada, filho de Zeus e de Seméle, filha de Cadmos. Depois da morte de sua mãe, fulminada por ter querido vêr o seu divino amante em toda a sua gloria, o joven Dionysos, cuja hora ainda não tinha chegado, foi encerrado por alguns mezes na coxa de Zeus, de onde sahiu no dia fixado para o nascimento; por isso diziam que nascêra duas vezes. Foi educado pelas nymphas de Nysa, teve uma infancia selvagem em toda a natureza, e cêdo imaginou plantar e cultivar a vinha. Attribuem-lhe uma multidão de aventuras; por exemplo: havia sido raptado pelos piratas tyrrheneos e tinha-se vingado delles; tinha visitado muitos reis e heróes; tinha-se feito amar por Ariadne, em Naxos; tinha tomado parte na guerra dos deuses e dos gigantes; tinha conduzido á India uma expedição triumphante. Tambem foi envolvido, muitas vezes, nas lendas relativas a Zêus, a Apollo e a Demeter. Davam-lhe um grande numero de sobrenomes...

Coelho Netto faz, então, a enumeração dos appellidos de Dionysos: Nysæos, Bramios, Dithyrambos, Evios, Bakkhos, Zagreus, Sabazios, que recordavam algum vestigio de sua vida ou do seu culto.

Nas suas innumeras aventuras, representavam-n'o seguido de um alegre cortejo, onde figuravam satyros, silenos, Pan, Priapo, menades, thyades, bacchantes, etc.

Coelho Netto narra episodios interessantes acerca de cada uma dessas figuras que compõem o imponente cortejo de Dionysos.

— Mas a historia do culto de Dionysos, prosegue — é muito complexa. Na *Illiada*, é considerado como um deus estranho, e chamavam-n'o, muitas vezes, o mais joven dos deuses, embora fosse, num sentido, um dos mais antigos. E' que o Dionysos classico offerece dois aspectos bastante differentes; d'uma parte, é um deus nacional, deus campestre e popular, o deus do vinho e, como tal, honrado em todos os tempos, nos paizes gregos; por outra parte, é um deus dos extases e dos mysterios, deus estranho, originario da Thraccia, da Phrygia e da Lybia, cujo culto se espalhou na Grecia, no seculo VI antes da nossa éra. Os principaes centros da religião de Dionysos eram a Thraccia, a Beocia, sobretudo Thébas e o Cithéron, e, emfim, Delphos, Naxos e a Attica. O deus tinha, demais, templos em todos os paizes gregos. Em sua honra, celebravam-se numerosas festas. O culto dos Dionysos exerceu, no Grecia, uma influencia consideravel sobre o desenvolvimento da religião, da poesia e da arte. Contribuiu muito para introduzir na religião o sentido do mysterio; na poesia lyrica, o sentimento da natureza, como o mostram as *Bacchantes*, de Euripedes; nas artes plasticas, o movimento apaixonado, como o attestam os altos relevos dionysiacos.

— Emfim, — conclue Coelho Netto — foi desse culto que sahiram os diversos generos literarios; as poesias orphicas, o dithyrambo e todo o theatro: drama satyrico, tragedia e comedia.

Coelho Netto fallou, depois, nas maneiras por que se representavam o querido deus, ora figurando um velho secular, de maneiras grosseiras, ora dando-lhe umas fórmas affeminadas, gestos elegantes.

Cita, em seguida, uma lenda, para provar que o immenso séquito de Dionysos não perdeu, ainda hoje, a sua importancia, e essas figuras, revestidas sob outros aspectos, estão ahi, na superstição do vulgo, campeando na França, na Allemanha, no proprio Brazil.

Mais evocação, e Coelho Netto, deixando os seus alumnos embriagados com o sabor da sua linguagem adjectivosa, terminava a sua aula, que fôra mais uma pagina avulsa do grande livro daquella poetica, que uma aula propriamente dita.

* * *

Quando deixámos o mestre, fomos direitos a uma alumna, que se escondia sob o espaldar de uma cadeira, e pedimos-lhe a sua impressão a proposito das aulas de Coelho Netto.

Mlle. Wanda respondeu-nos, meio nervosa:

— São deliciosas! Mas, não sei porque, ninguem póde apprehendel-as. Coelho Netto falla de uma maneira tão suave, é tão delicioso o que elle diz, tem tanta seducção a sua voz, que, terminada a aula, a gente fica, como num sonho, deslumbrada de tudo.

— Oh! — fez mlle. Wanda, concluindo — o senhor não perca mais essas aulas, porque vale á pena a gente ficar deslumbrada, como num sonho.

E como mlle. Wanda, pensam todos os alumnos.

As aulas de Coelho Netto são um encanto!

NOTAS AVULSAS

O sr. Oliveira Botelho está se vendo em sérias difficuldades, relativamente á propalada convenção que tem de homologar a candidatura do tenente Sodré ao proximo quatriennio governamental do Estado do Rio.

Quando será a data verdadeira dessa convenção ?

Marcaram-n'a para o dia 5 do corrente, transferiram-n'a, depois, para o dia 9, em seguida para 19, e, finalmente, para o dia 26, ou 1º de maio, no theatro João Caetano.

Ninguem se entede, lá pelos arraiaes do sr. Oliveira Botelho.

A sua gente anda agora como mariposa tonta, quando prenuncia um tempo chuvoso, mas nada acontecerá, porque o actual chefe do executivo do Estado do Rio, para não nos utilisarmos da expressão ora em voga e, decerto, mais justa, é um homem que sabe transigir como ninguem...

Ainda não se chegou a um decisivo accordo quanto a rubrica com que se deve firmar a candidatura do ex-prefeito de Nictheroy, e a desintelligencia surge entre o chefe do P. R. C. e os paredros do officialismo fluminense.

A candidatura do tenente Feliciano Sodré deve ser homologada por uma convenção, constituida conjuntamente por delegados das camaras municipaes e do P. R. C. Fluminense ?

Eis a clausula estabelecida pelo supremo chefe conservador.

Ante-hontem, os nossos collegas d' *A Noite* foram os vehiculos de boatos sobre uma possivel reconcialiação entre o sr. Oliveira Botelho e o seu ex-mentor, illustre sr. Nilo Peçanha.

Hontem, porém, aquelles mesmos collegas acharam de bom alvitre entrevistarem o presidente do Estado do Rio, a respeito do que circulára.

O que se verifica dessa palestra, é que o sr. Oliveira Botelho não desatarrachou as suas torneiras. S. ex. não chorou, como andaram a buzinar que o fizéra por occasião do banquete.

Isso de banquete foi uma "invencionice", asseverou s. ex., e, quanto ao mais, o sr. Nilo Peçanha é que faltou aos seus compromissos.

Não houve banquete, é exacto, mas negará o sr. Oliveira Botelho que almoçou logo após a sua viagem ao morro da Graça ?

Si s. ex. não verteu lagrimas, não póde esconder que teve um susto. Não era um tigre de fauces escancaradas na ancia selvagem de o engulir. Era, apenas, um homem, o sr. Miguel de Carvalho...

E a formula da convenção que tem de homologar a candidatura do sr. Feliciano Sodré ?

Conforme, disse, de olhos enxutos, o sr. Oliveira Botelho, ella apparecerá hoje nos jornaes.

Os nossos distinctos collegas do *O Imparcial* estamparam, hontem, o seguinte:

"Tendo a *Brazilian Review* suspendido temporariamente a sua publicação, o seu redactor, mr. Wileman, ex-director da Estatisca Commercial, edita semanalmente um folheto em inglez sobre assumptos financeiros e commerciaes, especialmente sobre o café.

Do folheto n. 15, de 14 do corrente, extrahimos a seguinte noticia, que traduzimos:

"Com referencia ás recentes negociações anglo-francezas, para um emprestimo, estamos informados, de boa fonte, que o mesmo foi offerecido sujeito ás seguintes condições a serem acceitas pelo governo:

1 — A nomeação, pelos mesmos banqueiros, de dois directores para o Banco do Brazil.

2 — O arrendamento da Estrada Central á Leopoldina.

3 — O arrendamento do Lloyd Brazileiro á uma companhia a ser constituida.

4 — A fiscalisação de todas as despesas do governo pelo Banco do Brasil."

O secretario geral do Estado do Rio approvou a minuta do contracto para a construcção de uma estrada de ferro, que será assignado com Ernesto Babo, para a construcção de estrada de ferro, que partindo de Petropolis, vá a Friburgo, passando por Therezopolis.

O TEMPO

Tivemos, hontem, um dia dos mais bellos, porém, de um calor intenso, estafante.

A's 12 horas, no mais ardente do sol, o thermometro marcou, á sombra, a maxima de 32°,6.

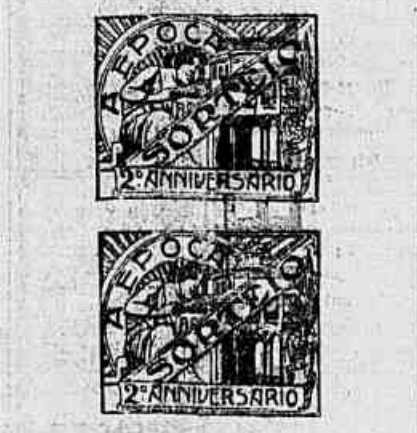
A minima foi de 25°,1, ás 6 horas.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

FORA DO SERIO

Foi requerida patente de invenção para "um novo processo de conservação do leite por meio do oxygenio".

E' novo. O que se conhecia era o de oxygenio misturado com o hydrogenio, na proporção de duas moleculas deste para uma daquelle, o H_2O, tão conhecido dos leiteiros.

◆ ◆ ◆

O mesmo inventor requer patente para um outro processo de conservação do leite por meio da electricidade estatica e dynamica.

Inspirou-se, naturalmente, na garrafa de Leidt. O processo estatico produzirá qualhada; o dynamico, queijo e manteiga.

◆ ◆ ◆

Annuncia-se a organisação de uma policia particular de incendios scientifica e pratica.

Bôa idéa, já temos a policia privada do sr. Elysio de Carvalho e a Guarda Nocturna; com a policia particular de incendios, queremos saber em que se irá occupar a policia sem mais nada.

◆ ◆ ◆

Perguntam "Credores" nos Apedidos do *Jornal*:

"Vem mesmo ou não virá nunca ?

A massa não estará escorando a baixa do pinho ?"

Pobres dos credores ! si vier a baixa do *pinho*, adeus, viola !

◆ ◆ ◆

O professor Strong fez na Universidade de Harvard uma conferencia sobre o Canal do Panamá, na qual diz que uma das consequencias de sua abertura será a America do Sul transmittir á India a febre amarella e receber de lá a peste bubonica.

E que ha nisto de mal ? O canal não foi feito para outra coisa que a troca de productos.

R. Dente

A revolta da Irlanda poderá ser conjurada?

Cerca de cem mil voluntarios estão em armas, promptos a entrar em luta contra a lei

O velho conflicto irlandez toma um caracter cada vez mais grave. Já não é mais uma questão parlamentar. A sua feição de luta aberta e impaciente traz preoccupada toda a população das ilhas Britannicas. A nossa gravura mostra bem a que ponto aggressivo tem chegado o caso, cuja solução definitiva está ainda no terreno das hypotheses e, infelizmente, de hypotheses nada tranquilisadoras.

A gravura representa: Sir Edward Carson, passando em revista um corpo de voluntarios do Ulster. — Sir George Richadson, general demissionario do exercito inglez, commandante em chefe dos voluntarios do Ulster. — Mr. John Redmond, chefe do partido irlandez na Camara dos Communs. — Sir Arthur Paget, commandando o exercito real, na Irlanda. — O general conde Gleichen, commandando as tropas reaes, em Belfast.

A commissão naval na Europa

A photographia que estampamos acima é do almirante Adelino Martins, em New-Castle e foi enviada ao nosso companheiro junto ao ministerio da Marinha, pelo distincto chefe da commissão naval na Europa.

A nossa commissão naval na Europa, que foi attingida pela crise que estamos atravessando, tambem soffreu seu côrte.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, tendo em vista certas medidas de economia, mandou que fosse supprimida uma elevada parte do pessoal que a compõe.

E' chefe da referida commissão, o distincto almirante Adelino Martins, que tem sabido conquistar uma enorme corrente de sympathia e manter grande prestigio perante ás autoridades navaes inglezas.

Agora, obedecendo a uma ordem emanada do titular da pasta da Marinha, teve que dispensar, além dos que já o foram, mais dez officiaes, os quaes já se acham em viagem para esta capital, dando disso conhecimento áquelle titular em telegramma, hontem, dirigido ao mesmo, nos seguintes termos:

"Seguem "Hohenstaufen" Firmino, Vasconcellos; "Asturias" Rasteiro e Arnaud; "Desejado" Costa; "Sierra Cordoba", Pinto e Azambuja; "Avon", Castro Silva e Mario Guimarães; "Arlanza", Tinoco. — *Adelino Martins.*"

Quando o dr. Getulio Florentino dos Santos, um dos mais jovens e habeis cirurgiões do Exercito, foi apresentado candidato a uma cadeira de intendente desta capital, pareceu a muita gente que s. s., no Conselho Municipal, nada faria que merecesse, ao menos as honras de um destaque especial no noticiario dos jornaes.

Como andavam enganados, entretanto, os nossos patricios, que tão devantajosamente julgavam do talento do nosso presado e illustre medico !

Nunca, ao que sabemos, o cerebro de um edil germinou e produziu projecto de tanta utilidade a este depauperado Districto Federal, como o que acaba o dr. Florentino de submetter á consideração de seus collegas, no Conselho.

D'ora avante, vejam só que medida extraordinaria ! os caixões para o transporte de defuntos não poderão transitar pelas ruas desta cidade na cabeça de quem quer que seja: não ! o dr. Getulio quer, e nisto anda perfeitamente, que semelhantes carretos tomem um aspecto mais consentaneo com o progresso e os sentimentos intimos de nossos concidadãos.

Façam-n'os por meio de automoveis, carroças ou "andorinhas", nunca, porém, pelo processo actualmente em uso, que tanto tem de antipathico como de lugubre.

O dr. Getulio dos Santos, porém, em que pese as suas qualidades de estadista adeantado e humanitario, deve ir mais adeante: faça phosphorecer, ainda mais, o respectivo talento, e forneça aos seus municipes um trabalho mais completo e pratico.

Quer s. s. saber qual seja elle ? Ahi vae, sem nenhum fundo de interesse, a idéa com que concorreremos para a sua entrada na futura galeria de homens celebres: organise um outro projecto, e este contendo a prohibição de enterros, obedecendo ao processo actual, que muito depõe contra a nossa civilisação.

Em suas linhas geraes, exemplificando, esse projecto poderá determinar que não hajam, nos cortejos funebres, burros ou cavallos com rabos e, ainda mais, que, no caso de ser impossivel a suppressão dos ditos, fiquem elles encobertos com gase preta ou roxa.

Francamente, que bello governador perdeu o Estado do Espirito Santo !...

O general de brigada Celestino Alves Bastos apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, por ter sido promovido áquelle posto.

A esse official vae ser dada uma importante commissão no norte da Republica

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

	Entradas	Sahidas
Libras	306	32.313
Francos	20	404.430
Dollars	5	203
Ouro Nacional	400$000	—
Marcos	—	3.140

LASTRO

Ouro em deposito	211.419:787:070
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2357 e decreto 8512	19.339:776:015
Total	230.759:563$086

EMISSÃO

Notas em circulação	230.754:430$000
Moeda subsidiaria	5:133$086
Total	230.759:563:086

O caso Rochette

O retrato de Rochette por occasião do seu processo

Os ultimos jornaes chegados de Paris continuam a preoccupar-se grandemente com o barulhento, escandaloso «affaire Rochette».

O escandalo está nas graves accusações feitas ao gabinete presidido por M. Monis, em 1911, e do qual fazia parte M. Caillaux, accusado de ter intervindo no processo de Rochette, que afinal foi condemnado em junho de 1912, conseguindo, porém, fugir.

A proposito de «l'affaire Rochette», foi que Gaston Calmette levantou a terrivel campanha contra M. Caillaux, campanha que terminou de modo tão tragico com o assassinio commettido por mme. Caillaux.

O QUE ante-hontem estampámos sobre a politica da Parahyba produziu, como era de esperar, grande sensação entre os filhos daquelle Estado, nesta capital domiciliados.

Commentarios os mais dispares foram bordados em torno aos nomes que a nossa reportagem arrastou á evidencia, como de provaveis candidatos ao governo da terra de Pedro Americo.

Emquanto os que vão á missa do vigario Walfredo sustentavam convictamente as excellencias das qualidades estadisticas do sr. Semeão Leal, que, no emtanto, ainda as não póde revelar premindo os tympanos da Cadêa Velha, os amigos do sr. Epitacio Pessoa relembravam o discurso que o sr. Camillo de Hollanda pronunciou na Camara contra o bispo da Parahyba, deduzindo dahi a competencia do eloquente deputado para succeder ao sr. Castro Pinto.

E a candidatura do sr. Nestor Meira, proposta ao actual presidente parahybano, quando o sr. João Maximiano foi matar as velhas saudades da terra natal? Que elementos apoiarão o desembargador da Côrte de Appellação desta capital, quando contra a sua ascensão ao poder se desencadearem a opposição do senador Epitacio e as excommunhões do capellão do morro da Graça?

O sr. Nestor Meira jámais terçou armas na politica de sua terra, vivendo de ha muito nesta capital, onde se encarreirou na magistratura. E' um candidato prematuramente lançado, pois, á falta de elementos proprios, só o poderia ser de conciliação, quando, accesa a disputa entre os srs. Epitacio e Walfredo, houvesse necessidade de um "tertius gaudet", para evitar a scisão no partido situacionista da Parahyba.

Poder-se-á dizer que o sr. Castro Pinto, acceitando a candidatura que lhe propoz o sr. João Maximiano, virtualmente assumiu o compromisso de sustental-a com o prestigio que lhe dá o poder.

E' preciso, porém, levar em conta a versatilidade do actual administrador parahybano e o receio em que vive s. ex. de desagradar aos paredros que lhe prestam apoio. Desde que se opponham, como tudo faz crêr, os srs. Walfredo Leal e Epitacio Pessoa á candidatura do sr. Nestor Meira, poderá este contar com o abandono do sr. Castro Pinto.

Entretanto, o sr. João Maximiano continúa muito convicto da victoria do seu candidato, e, ainda hontem, esteve o "velho bardo" na residencia do desembargador Nestor Meira, numa longa conferencia, em que naturalmente se combinaram os planos do futuro combate... que talvez nem seja travado.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, dos professores elementares, expediente aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

EUCLIDES da Cunha, o genial escriptor patricio, vae para cinco annos miseravelmente assassinado e ha quasi tantos esquecido no seio ingrato de uma "cova rasa", terá, emfim, o seu mausoléo.

Promove-o uma pleiade de esforçados moços que fazem o Gremio Literario, de que é patrono o inexcedivel artista dos "Contrastes e Confrontos", condemnado por esse descaso costumeiro, mas injustificavel, criminoso, da nossa raça, longe ainda de se elevar á altura de certos vultos, a viver apenas na memoria, que esta será immorrivel, das suas paginas de ouro e bronze massiços.

E desta feia pécha não se eximirá, decerto, a nossa propria Academia de Letras, pois se não comprehende que, em se tratando de um dos seus membros, mesmo que não fosse Euclides, talvez o maior de todos elles, consentisse permanecessem os seus despojos em um canto obscuro de cemiterio, sem uma placa, siquer, que os denunciasse, ao menos.

E mais ampla fosse a feição dessa assembléa, ao que nos consta, só de primados das letras, isto é, como ella mesmo se confessa no seu titulo, si ahi tivesse entrada o cortejo grave das sciencias propriamente ditas, diriamos que os nossos immortaes professam a philosophia commoda do esquecimento, não passando a sua "immortalisação" de méra figura literaria...

Mas, para felicidade nossa, nem todos entre nós são immortaes em vida, para deslembrar banalidades, como esta de cuidar materialmente de mortos, dignos só de civilisações embrionarias, de que os antigos povos eram bem uma prova, e, assim, o culto do grande morto será objectivado, e sobretudo vingado da affronta que lhe fizeram, não sabemos em nome de que principio, na plasticidade do marmore menos esquecido e mais complacente...

Este desaggravo se jurou a mocidade num gesto de civismo, que nos livrará a todos da vergonha de ver assim tão deploravelmente tratada a memoria de uma das mais legitimas glorias da nossa intellectualidade passada, presente, si não futura!...

Está annunciada para o dia 22 do corrente uma grande reunião de industriaes desta capital, afim de serem estudadas e discutidas as medidas a adoptar para minorar os effeitos da crise sobre a industria de tecidos.

Si ainda houvesse alguem que duvidasse da gravidade da crise que ora se faz sentir tão desastrosamente em todo o paiz, essa noticia seria bastante para frizar a intensidade do phenomeno, transformando o optimismo dos incredulos no mais amargo pessimismo.

A industria textil era, com effeito, uma das que, pelas suas excepcionaes condições, parecia poder atravessar todas as vicissitudes deste periodo calamitoso, sem que se resentisse grandemente.

A materia prima abundante e de barato custo, a segurança de um consumo sempre tendente a augmentar, bem como o baixo preço dos salarios, eram garantias mais que solidas de lucros assaz remuneradores, mercê dos quaes a industria de tecidos progredia a passos agigantados, distribuindo ás companhias que a exploravam, avultados dividendos aos seus accionistas, além de premios annuaes aos seus directores.

Por outro lado, o exaggero proteccionismo alfandegario, difficultando a concorrencia do producto similar, oriundo do estrangeiro, garantia a facil collocação, nos mercados, dos de fabrico nacional, em vantajosissimas condições de preço.

A que motivo, pois, attribuir a situação de penuria actual da industria textil, quando com tão bons elementos conta ella para sahir victoriosa da concorrencia estrangeira?

A superproducção não é, em o nosso entender, a causa do phenomeno, que terá sua explicação mais plausivel na sensivel diminuição do consumo, consequente á restricção das operações commerciaes, que em tão grande escala se tem verificado nestes ultimos tempos.

Seja, porém, qual fôr a causa das difficuldades que ora atravessam as industrias de fiação e tecelagem, os effeitos ahi estão desoladoramente patentes, attestando as precarissimas condições economico-financeiras do paiz.

O SR. Raymundo de Miranda é um cavalheiro interessante e, por mais que isso possa parecer inacreditavel, chega ás vezes a ter espirito, muito espirito, mesmo.

Hontem, porém, o sr. Raymundo, atormentado pelo calor, o rosto largo a porejar suor e o ventre respeitavel a pesar mais que de costume, nem parecia o mesmo homem disputado nas palestras da salinha do café lá do palacete da rua do Areal e festejadissimo nos salões dos "clubs" onde a gente que não é bem temperante se diverte, entre outras coisas, a fingir que sabe fallar francez.

A um "reporter" que o interpellou, na rua, sobre o caso de Alagôas, o sr. Raymundo, enxugando-se e empinando a protuberancia abdominal, sentenciou:

— Alagôas está anarchisada.

Que idéa fará o sr. Raymundo de Miranda do que seja anarchia? E, admittindo mesmo a hypothese de que Alagôas esteja "anarchisada", quem a anarchisou? O coronel Clodoaldo, que tem imprimido á sua administração um caracter progressista e tolerante, ou os correligionarios do sr. Raymundo de Miranda que, impulsionados por ambições desvairadas e appetites insaciaveis, estão subvertendo a ordem para o assalto ao poder?

Decididamente, o sr. Raymundo hontem estava sem espirito, ou talvez, quem sabe? — espirituoso de mais...

Sabemos que o 1º regimento de artilharia vae ter como commandante o coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, recentemente promovido a esse posto.

Pelos engenheiros da Prefeitura Municipal, serão vistoriados, hoje, os predios ns. 205 da rua Sete de Setembro, de propriedade de Brazilina H. Ribeiro, ás 13 horas, e 36 da ladeira do Castello, de Vicente Lancelot, ás 12 horas.

O general medico graduado dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra, conforme já noticiámos, solicitará a sua reforma devendo apresentar o pedido por todo este mez.

Logo que se der a sua reforma, será graduado naquelle posto o coronel medico dr. Affonso Lopes Machado, que, em seguida, tambem pedirá reforma do serviço do Exercito.

Assim sendo, será graduado em general de brigada medico, o coronel dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito.

Vae ser transferido para o quadro supplementar da arma de cavallaria, o major do 2º regimento Trajano Cesar.

O ministro da Guerra não permittiu, que o director do Collegio Militar de Porto Alegre, admitta á frequencia das aulas do 2º anno do curso geral aos 18 alumnos desse estabelecimento, reprovados em arithmetica, por ser isso contrario ás disposições regulamentares.

O tenente-coronel Izidro Dias Lopes será transferido do 13º regimento de infantaria, em Matto Grosso, para o 16º regimento da mesma arma.

O general João José da Luz, que solicitou a sua demissão do cargo de inspector da 7ª região, na Bahia, conforme já noticiámos, é esperado nesta capital, a bordo do "Brazil", que aqui deve chegar amanhã.

Esse general, ao que, sabemos, solicitará a sua reforma.

Pelo secretario geral do Estado do Rio, foram hontem, acceitas as propostas feitas por Isaac de Vasconcellos, para fornecimento de generos alimenticios, e por Cardoso Junior, para drogas e medicamentos á Penitenciaria, de Nictheroy.

O ministro da Guerra concedeu licença ao alumno do Collegio Militar desta capital, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que terminou o curso geral desse estabelecimento, para matricular-se, este anno, na Escola Militar.

EUCLIDES DA CUNHA

Devido a iniciativa do Gremio Literario de que é patrono, vae ter o autor dos «Os Sertões» o seu tumulo em marmore.

Ao que nos consta, será inaugurado em agosto proximo, encontrando-se já esboçado.

De feição simples, mas significativa, representa em marmore rectangular, encimado por um bronze da mesma forma e extensão a que o nome do escriptor gravado e disposto á maneira de diagonal, divide em dois triangulos, sendo que num figuram o seu medalhão e o retrato das suas obras, e no outro, esta phrase do autor: «a vida de um homem verdeiramente bom, é feita através das reações continuas».

O ministro da Justiça ao seu collega da Fazenda solicitou o pagamento, no Thesouro Nacional, de 1:000$000, ajuda de custa relativa á 3ª sessão da 8ª legislatura, a que têm direito os seguintes membros do Congresso Nacional: J. Carneiro de Rezende, João Pandiá Calogeras, Luiz da Silva Castro e João Baptista de Vasconcellos Chaves.

O ministro da Justiça declarou ao juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal, em resposta ao officio de 16 do corrente, no qual são solicitadas informações que habilitem a decisão sobre a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Attilo Montarano, que, na secretaria de Estado do ministerio nada consta com referencia ao mesmo individuo.

O presidente descerá, hoje de Petropolis

O presidente da Republica descerá, hoje, pela manhã, de Petropolis.

S. ex. tomou essa resolução, hontem, muito tarde, de modo que os jornaes da noite noticiaram justamente o contrario.

Parece que o presidente da Republica tem algum decreto importante a assignar.

E' EM NOVA YORK — naturalmente! — que vae ser construida a casa mais alta do mundo, uma casa que baterá o "record" das outras casas giganteseas, tão de moda naquella cidade.

Ella será edificada no canto da Oitava Avenida e de Broadway e terá nada menos de 273 metros de altura, sendo dividida em 51 andares.

Essa mole formidavel de aço e cimento armado destina-se a servir de séde social á Associação Pan-americana.

Uma estatua colossal, plantada no tôpe do edificio, personificará essa associação.

A sua construcção custará a bagatella de cerca de 40 mil contos da nossa moeda!...

Pelo ministro da Justiça foram transmittidos ao juiz federal na secção de S. Paulo, para os fins convenientes, os decretos de 8 do corrente, nomeando o supplente do juiz substituto e ajudante do procurador da Republica, nos municipios de S. João da Bôa Vista, Jaboticabal, Itapolis, Espirito Santo do Pinhal e Santa Barbara.

O SR. Zéca Meirelles, aquelle cavalheiro esguio e sympathico que acaba de ser eleito deputado pelo Districto Federal, começou, segundo estamos informados, a não ligar muita importancia aos seus amigos de hontem...

O provecto agente da Prefeitura que não leve a mal o conselho que lhe vamos dar: diminua a "pose" de que se acha possuido, certo da verdade contida no proverbio: "Não ha nada como um dia depois de outro"...

Ha, por ahi além, innumeros e preciosos "eleitores", alguns dedicadissimos ao illustrado senador Vasconcellos, que já começam a se queixar, justamente, da soberbia com que o sr. Meirelles está tratando grande parte do eleitorado que, dedicada e nobremente, o elevou á curul de deputado federal...

Somos daquelles que vemos, no chefe politico do Engenho Novo e adjacencias, uma esperança patria e, pois, não podemos deixar de lhe recommendar mais um pouquinho de criterio no modo de tratar seus votantes, e isto para que o Brazil, este paiz mais que nenhum outro feliz na escolha dos respectivos representantes, no Congresso Nacional, não fique, de futuro, privado das luzes do sr. Meirelles, na discussão de nossos problemas sociaes, politicos e economicos.

Já todos sabem que o sr. Meirelles, brevemente, contando com a robustez do respectivo talento, embasbacará a população carioca com os seus formidaveis discursos, cheios de senso e logica; mas isto não é razão bastante para que o futuro parêdro esteja, desde já, tratando de resto alguns de seus mais zelosos e ladinos auxiliares, em politica, na zona em que os Aristides Caire, Luiz Ramos e outros nada valem, absolutamente, como chefes eleitoraes.

Ainda hontem, na Avenida, tivemos a prova de como o sr. Meirelles é dono de uma cerebração invejavel; e isto, em que pesem opiniões de philosophos baratos, é mais uma razão para que o desejemos incluido no numero de homens superiores, e, portanto, inimigos da pedantocracia que por ahi vae.

Ouça-nos, pois, o sr. Meirelles, certo de que o nosso procedimento, estampando aqui, em letra de fôrma, o que que ouvimos, representa apenas o sincero desejo de vel-o conhecido como um dos maiores intellectuaes que temos possuido, no seculo corrente, esta Patria querida e digna de filhos de tal jaez.

O sr. Meirelles era ainda um gurysinho de 7 para 8 annos, quando começou a frequentar a escola primaria; mas, nessa edade, já sua intelligencia tinha lampejos extraordinarios, e capazes de deixar na penumbra, as de Ruy Barbosa, Teixeira Mendes, Barbosa Lima e outras nullidades muito nossas conhecidas.

Certo dia, um inspector escolar sahiu-se de seus cuidados, e foi visitar a escola, onde o sr. Meirelles já pontificava como decurião da 1ª classe adeantada.

Em alli chegando, solicitou ao respectivo professor arguisse alguns alumnos, afim de que, dizia elle, pudesse avaliar do progresso em que se achava aquelle ninho de futuros estadistas.

E o professor, um velhote carrancudo e neurasthenico, collocando o respectivo "pince-nez" no adunco nariz, deu inicio á estopante tarefa que lhe havia sido imposta pelo representante directo da Directoria de Instrucção Municipal.

— Sr. Manoel, dê-me um exemplo de nome proprio, que comece por B!

— Não sei, "pufessô!..."

— Sr. Benedicto?...

— Não me "alembro!..."

— Sr. Curiacio?...

— Não me "arrecordo!..."

— Sr. Pinto?...

— Papae ainda não "m'in sinô!..."

— Sr. Alcebiades?...

O Alcebiades, talvez tão intelligente como o collega que mais intelligente o fosse, pensou maduramente sobre o problema pedagogico e, por mais esforços que fizesse, não conseguiu encontrar a solução. Desatou a chorar, envergonhado de, pela primeira vez na vida de collegial, ter deixado em má situação o velho professor, que aliás não se cansava de apresental-o como o mais genuino representante do talento precoce.

O fiasco do collegio era medonho e o professor já procurava desculpar-se com o inspector, quando notou que o Meirelles, lá a um canto, fitava-o insistentemente, como que a pedir coubesse a elle a grande ventura de salvar os creditos do collegio!...

O velho professor deu um grande suspiro, encheu-se de satisfação, e tendo nos labios o sorriso de triumphador, apontou para o Zéquinha, perguntando-lhe:

— Sr. Meirelles, um exemplo de nome proprio que comece por B?

O Meirelles levantou-se, tomou posição adequada á solemnidade do momento e, risonho, com o olhar brilhante e a pallidez natural em quem alcança a mais estupenda das victorias, respondeu-lhe enthusiasmadissimo:

— "Bixiga!!!"

. . . .

E então? Tem o direito de ser pedante, o homem que, aos 7 annos de edade, já demonstrava, tão cathegoricamente, a solidez do respectivo talento?!...

Por acto do ministro da Justiça foi autorisado ao coronel commandante da Brigada Policial a conceder baixa do serviço ao soldado Eduardo Barcellos da Silva.

O ministro da Justiça solicitou ao da Fazenda o pagamento de 15:000$000 ao "Jornal do Commercio", por publicações de editaes feitos para o serviço eleitoral.

O attrito yankee-mexicano

A solução do incidente parece estar proxima, faltando regular apenas pequenos detalhes

O incidente suscitado entre os Estados Unidos e o Mexico, á proposito da prisão de marinheiros americanos, em Tampico, parece encaminhar-se á sua solução final, graças a acquiescencia do general Huerta, em satisfazer parte das exigencias do governo de Washington.

As ordens expedidas para a mobilisação das forças estacionadas na California foram sustadas, hontem, e já não paira sobre o Mexico a terrivel ameaça de uma invasão estrangeira, de uma guerra tremenda, em que os bravos mexicanos obrariam, por certo, prodigios de valor, mas seriam fatalmente, aniquilados pela força da esmagaodra maioria.

Accedendo em restringir o seu pedido de reparações, o presidente Wilson não o fez, entretanto, animado de bons desejos conciliatorios, mas, talvez, por uma questão de prudencia, que o aconselhava a agir cautelosamente, evitando possiveis complicações na politica internacional da Europa.

Não obstante, porém, a renuncia á parte das exigencias, o governo americano ainda oppõe obstaculos, a proposito de detalhes de somenos importancia, evidenciando a sua má fé, e protelando irritantemente a terminação do incidente, tão propositadamente exaggerado.

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O ministro da Guerra suspendeu as ordens de mobilisação que tinha dado para San Diego, na California, na previsão de que o conflicto com o Mexico tivesse solução satisfactoria.

WASHINGTON, 17 (A. H.) — Uma nota official communica que o secretario dos negocios estrangeiros, sr. Bryan, telegraphou ao ministro dos Estados Unidos, no Mexico, sr. O' Shaughnessy, para informar o general Huerta que os Estados Unidos exigem que os canhões mexicanos saudem com uma salva de vinte e um tiros a bandeira americana.

Depois dos canhões mexicanos terem saudado a bandeira dos Estados Unidos, os navios americanos salvarão então á bandeira do Mexico.

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O general Huerta exige que as forças americanas correspondam ás salvas dos canhões mexicanos, á bandeira dos Estados Unidos, tiro por tiro.

Nos meios autorisados acredita-se que o presidente Wilson não acceita esta proposta.

MEXICO, 17 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Rojas, declarou aos jornalistas que a questão com os Estados Unidos, provocada pelo incidente de Tampico, deve ficar resolvida esta noite.

WASHINGTON, 17 (A. H.) — Interrogados, hoje, por diversos jornalista á proposito do incidente de Tampico, alguns ministros declararam que o governo informou o general Huerta que os Estados Unidos recusam dar as salvas simultaneas, propostas pelo Mexico.

A festa em homenagem ao ministro da Marinha foi transferida

A festa que devia realisar-se hoje, ás 14 horas, em homenagem ao ministro de Marinha, no Hospital Central da Marinha, onde seria inaugurado o retrato de s. ex., ficou transferida para depois de amanhã.

A directoria da Araraquara praticou grossas bandalheiras

S. PAULO, 17 (A. A.) — Foi apresentado, hoje, o relatorio dos syndicos da fallencia da Estrada de Ferro de Araraquara.

Esse documento aponta desde o começo, as irregularidades havidas na administração daquella estrada, partidas principalmente dos directores.

Encontraram, os syndicos, a escripturação feita só mente até 31 de agosto do anno findo, não havendo, siquer, um livro de registro de vencimentos e titulos e nem um livro caixa, relativamente ao periodo decorrido desde 31 de agosto até a data da decretação da fallencia.

O livro de transferencia de acções, segundo affirmam os syndicos no relatorio, é um repositorio de crimes, estando cheio de gravissimas irregularidades e adulterações.

Causam assombro as falsificações feitas pelo presidente, sr. Alvaro de Menezes, nos termos de transferencias de acções, lavrados nos livros, pelo proprio punho do sr. Alvaro de Menezes, havendo folhas arrancadas.

Foi impossivel, aos syndicos, incluirem na nova escripta, devido a difficiencia de esclarecimentos, enorme somma de cambiaes descontadas. Mesmo depois da fallencia, o sr. Alvaro de Menezes, seguiu para essa capital, ahi descontando letras e acceitando-as em nome da Estrada de Ferro de Araraquara.

Existem varias letras acceitas pelo sr. Alvaro de Menezes e sacadas em dezembro de 1912, pelo sr. Luiz Dumont. Entretanto, essas letras não figuram na escripturação da empresa, naquelle tempo regular.

Os syndicos consideram evidente a responsabilidade criminal do sr. Luiz Santos Dumont.

Verificaram ainda, os syndicos, que desde 1906, a estrada fallida deixou de entrar para o Thesouro, com quantias arrecadadas e provenientes de impostos de transito, de linhas mal conservadas e material estragado, e terminam aconselhando a maior energia na punição dos administradores culpados.

Durante a reunião, o advogado, dr. João Sampaio, pediu ao juiz a decretação da prisão preventiva do sr. Alvaro de Menezes, no processo criminal da cond. Sylvio Penteado, afim deste conseguir provar a sua innocencia.

A PUNHAL

Despeitado por ter sido abandonado pela amante, um individuo tenta matal-a na delegacia do 23º districto

A victima foi, em estado gravissimo, para a Santa Casa

Um crime covarde foi, hontem, perpetrado em plena delegacia do 23º districto, na presença do delegado e restante pessoal da policia.

Um individuo, despeitado porque a amante o abandonára, feriu-a gravemente, quando esta relatava á policia a série de perseguições que estava sendo victima.

Maria da Conceição, viuva, de 22 annos, residente na estação do Realengo, procurou, hontem, á policia para queixar-se de seu examante Alfredo de Mello, de 31 annos de edade, escrevente das Obras do Porto.

Na delegacia já se achava tambem Alfredo de Mello, que fôra intimado e que chegára pouco depois de Maria da Conceição.

Levados a presença do dr. Arthur Cherubim, na sala de audiencias, Maria da Conceição entrou a relatar áquella autoridade toda uma série de miserias praticadas por Alfredo de Mello, durante dois annos, tempo que com ella viveu maritalmente.

Durante o tempo em que Maria da Conceição relatava o occorrido ao delegado, Alfredo de Mello procurava interrompel-a, mão grado as observações que lhe eram feitas pelo delegado.

Houve um momento em que Alfredo de Mello se exasperou demasiadamente.

Foi quando Maria da Conceição declarou ao delegado que Alfredo de Mello andava a ameaçal-a de morte, por não querer voltar para sua companhia.

— Hei de matal-a sim! exclamou o accusado com a physionomia alterada.

E antes que qualquer pessoa pudesse embargar-lhe os passos, Alfredo de Mello de um salto estava junto de Maria da Conceição, empunhando um punhal.

A scena foi rapida.

Alfredo de Mello, sedento de sangue, por tres vezes embebeu a arma no corpo da infeliz mulher.

Quando as pessoas que testemunhavam a aggressão conseguiram agarral-o, Maria da Conceição já estava cahida por terra, banhada em sangue, a gemer dolorosamente.

O punhal alcançára-a no flanco esquerdo, no pulso e mão esquerda.

O dr. Arthur Cherubim deu então as providencias necessarias para que Maria da Conceição fosse removida para uma pharmacia proxima, onde foi soccorrida pelo dr. Queiroz Ferreira.

Pouco depois era Maria da Conceição transportada em um trem para a estação inicial da Estrada de Ferro, onde foi buscal-a um auto da Assistencia, levando-a para o posto central.

Dahi foi a infeliz mulher removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

Alfredo de Mello, depois de desarmado, foi levado para o cartorio da delegacia.

Interrogado, com um cynismo revoltante procurou negar o crime, terminando, porém, por confessal-o.

No flagrante lavrado contra o criminoso depuzeram varias testemunhas, isto é, todas as pessoas que se achavam na delegacia.

Alfredo de Mello foi recolhido ao xadrez.

Crime barbaro

Nas mattas da Villa Proletaria, foi encontrado o esqueleto de uma creança

O dr. Arthur Cherubim continúa empenhado na descoberta do autor da morte do menor José Moreira dos Santos.

Varias diligencias têm sido feitas para melhor esclarecer o mysterioso crime.

A policia prendeu Manoel Quirino, um preto muito conhecido naquella localidade.

Sobre esse individuo recahem muitas suspeitas.

Ao que parece, a morte do menor José dos Santos é o producto de uma vingança.

José dos Santos, que era empregado de seu pae, proprietario de um açougue, era um concorrente temivel.

Elle ia a casa dos freguezes logo pela manhã levar-lhes a carne, procurando servir-lhes bem. Com esse processo, facil lhe era angariar novos freguezes para o açougue do pae.

Isso veiu sobremodo irritar o dono de um outro açougue, que, para se ver livre do concorrente, não trepidou em mandar matal-o.

Da execução do crime se encarregou Manoel Quirino.

Ha uma testemunha: Joaquim de tal, que disse ter visto José dos Santos na companhia de Quirino, justamente no dia 20 de março, data de seu desapparecimento.

Viu-os entrar para o matto, levando Quirino uma foice na mão.

Pelo exame feito no craneo de José Santos, ficou provado que as fracturas que apresenta foram produzidas por facão ou foice.

Na delegacia acham-se tambem detidos Antonio Lima, Antonio Manoel e João Masson.

Menor desapparecido

Ha dias desappareceu da casa de seus paes, residentes á rua Paula n. 193, o menor Gam Melito, de 13 annos de edade, fallando elle, que é norte-americano, além de seu idioma, o italiano e portuguez, correctamente.

Trajava Gam Melito terno claro e estava calçado.

Quem souber de seu paradeiro é favor communicar aos seus progenitores.

UM CASAMENTO VANTAJOSO

Um marido que rouba a esposa em 17:000$000

O CASO NA POLICIA

Uma grave denuncia foi levada, hontem, ao dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Ha nove annos, Antonio Romão contrahiu matrimonio com d. Maria Pinto, filha do sr. Custodio Rodrigues Pinto, fazendeiro em Cantagallo.

Maria Pinto recebeu de dote de seu progenitor uma fazenda, do valor de ...... 17:000$000.

Antonio Romão, um grande libertino, apaixonou-se por outra mulher e, como não tinha dinheiro para satisfazer os caprichos da amante, resolveu vender a fazenda que recebera de dote a esposa.

Tornava-se, porém, imprescindivel, para a realisação da venda, que sua esposa assignasse a escriptura, e, como d. Maria Pinto se recusasse a fazel-o, Romão, de parceria com uma irmã de sua esposa, effectuou a venda, assignando aquella a escriptura de venda.

De posse do dinheiro, Antonio Romão deu de gratificação á sua cunhada e cumplice a quantia de 100$000, fugindo, em seguida, em companhia da amante.

D. Maria Pinto procurou o seu marido e, como não o encontrasse e soubesse da sua deslealdade, procurou o dr. Nelson Coutinho, advogado, que apresentou queixa ao chefe de policia, pedindo a prisão de Antonio Romão, em virtude de já haver instaurado contra elle, em juizo, o competente processo.

O chefe de policia enviou os queixosos á delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito á respeito.

Os operarios da Marcenaria Carvalho declaram-se em gréve

Varios transeuntes que, ás 13 horas, passavam pela rua do Carmo tiveram a attenção despertada para um numeroso grupo de individuos que estacionavam em frente a uma casa de moveis daquella rua.

Immediatamente surgiram commentarios, os mais interessantes, sobre a reunião dos individuos. Uns diziam que eram os operarios que declaravam gréve, pedindo augmento de salario. Outros, mais conhecedores do assumpto, affirmavam que os operarios alli tinham ido em busca dos seus vencimentos atrazados.

Emquanto surgiam estes e outros commentarios, um dos operarios, destacando-se do grupo dos seus companheiros, dirigiu-se para o interior da casa, afim de se entender com alguem.

Momentos depois, comparecia a policia do 1º districto, que intimou o chefe dos operarios e o proprietario da marcenaria a comparecerem á delegacia.

Alli se apurou então que o proprietario da marcenaria, o sr. Armando Moreira de Carvalho, estava devendo aos seus operarios ordenados avaliados em cerca de 43:000$000.

Esse cavalheiro foi procurado pelo operario Avelino Pinto Corrêa, que, em nome dos seus companheiros, fôra alli perguntar quando e em que condições faria o pagamento.

O sr. Carvalho respondeu-lhe, então, que os pagaria em tres prestações, a primeira até 30 do corrente, (1|3), a segunda até 30 de maio (1|3 do excedente), e a terceira até 30 de junho, liquidando-se nessa época a sua divida.

Essa proposta sendo acceita pelos operarios, retiraram-se elles calmamente, tendo terminado o incidente.

Foram esbarrar no 14º districto

O loguista Manoel Masques da Silva, residente á rua Monte Alverne n. 107, quando, hontem, sahia de uma hospedaria situada á rua General Pedra n. 47, em companhia da menor Nathalina da Silva, de 14 annos, foi preso pelo guarda-civil n. 828, que ficou desconfiado com o caso, e para resolvel-o, conduziu os dois para o 14º districto policial.

Nathalina ao ser interrogada pelo commisario de dia, disse ser filha de Antonio Severiano, morador no becco João Pereira n. 66.

Vae ser aberto inquerito para apurar o caso, que, parece, se acha «encrencado».

O loguista é casado.

Um motorista como ha poucos

E' victima de um desastre para não atropelar um menor

Os automoveis têm, ultimamente, produzido grande numero de victimas. Por esse motivo, a imprensa, de cada vez que noticia um desastre produzido por automovel, clama contra os "chauffeurs" desastrados, que, na ancia de vencer distancias, atropelam todo aquelle que tiver a infelicidade de passar á frente dos seus vehiculos.

Hontem, porém, um motorista foi victima de sua dedicação pela vida do proximo.

Chama-se Antonio Leophedes Moraes. Conduzia elle, hontem, o auto nº 1.806, quando, ao passar pela avenida Beira-Mar, para evitar a morte de um menor, que, na occasião, passava pela frente de seu vehiculo, fez uma rapida manobra, que resultou virar o automovel.

O menor Julio Rosa, de 10 annos, residente á rua Senador Candido Mendes, soffreu pequenas escoriações pelo corpo.

O motorista Leophedes Moraes tambem recebeu diversas contusões pelo corpo.

Ambos foram medicados pela Assistencia Publica.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Aggrediu um desaffecto e duas filhas deste

O nacional de côr preta Vital João de Oliveira era antigo desaffecto de Victor de Andrade.

Hontem resolveu ir liquidar contas com elle, dirigindo-se á sua residencia, á travessa Cordeiro n. 27, no Engenho de Dentro.

Encontrando-o em casa Vital depois de insultal-o sacou de um canivete e aggrediu-o ferindo-o no ventre e na mão esquerda.

Em soccorro de Victor vieram suas filhas Jesuina e Violeta que tambem receberam ferimentos.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 20º districto e suas victimas soccorridas pela Assistencia.

Os fanaticos de Taquarussú

O general Mesquita assume, em Calmon, o commando das forças

CURITYBA, 17 — (A. A.) — O general Mesquita assumiu hontem, em Calmon, o commando das forças da 2ª brigada, que lhe foi entregue pelo coronel Emygdio Ramalho. Este assumiu o commando do 11º de infantaria, nesta capital.

Responderá pelo expediente da brigada, aqui, o coronel Frederico Rosany.

O estado maior do general Mesquita ficará composto do tenente Menna Gonçalves, assistente, e dos tenentes Octavio Costa e Waldemiro Vasconcellos, ajudantes de ordens.

Pediram exoneração do cargo de chefes de secção da brigada estrategica, os tenentes Theodoro Viegas e José Gomes Carneiro, e do de ajudante de ordens, o tenente Bernardo Ruas.

— FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — O general Carlos de Mesquita telegraphou, hontem, ao governador do Estado communicando ter assumido o commando da segunda brigada estrategica e das forças em operações contra os fanaticos.

OS CRIMES PASSIONAES

E' encontrado, finalmente, o casal de creados

As suas declarações

Faz hoje seis dias que o agente Adhemar Fortes Pereira embarcou para Vargem Alegre, em busca do casal de creados da familia Soares de Almeida.

O seu regresso á delegacia já era esperado com insistencia, devido á falta absoluta de noticias suas.

Felizmente, salvo pequenos contratempos da viagem, aquelle policial chegou hontem pela manhã, á delegacia, acompanhado de Aristides José da Costa e sua mulher, o casal de creados, de cujas declarações esperavam as autoridades apurar grandes coisas, que se relacionassem com o facto da rua Barão de Iguatemy.

Entretanto, não obstante aquella espectativa, não conseguiu a policia apurar mais do que até agora tem feito.

Aristides e sua mulher sómente confirmaram os depoimentos das outras testemunhas, na parte referente aos amores de Camillo com sua patrôa.

Disseram mesmo que, certa occasião, Aristides dirigira-se á Adalgiza e lhe aconselhára a que terminasse com os seus amores escandalosos com Camillo; que aquillo lhe ficava feio e era perigoso, porquanto Evaristo podia vir a descobrir toda a verdade, tanto mais já haver prohibido a entrada de Camillo em sua casa.

Esses seus conselhos, porém, de nada serviram, tendo Adalgiza lhe respondido que alli a dona da casa era ella e, por conseguinte, fazia o que bem lhe conviesse.

Sendo interrogado sobre o espancamento, Aristides declarou ter tido conhecimento do mesmo pela leitura dos jornaes, visto que, antes da aggressão, já se havia ausentado da capital.

Hoje, deverá ser encerrado o inquerito, estando o delegado do 15º districto elaborando o seu relatorio, afim de apresental-o ao juiz da 5ª pretoria criminal.

Roubo de pelles de Kangurú

O roubado queixa-se da policia do 14º districto

O sr. A. Pinto, negociante estabelecido com casa de couros á rua do Hospicio n. 237, foi ha dias roubado em dezesete duzias de pelles de kangurú, na importancia total de 2:000$000.

Procurando a policia do 4º districto, o sr. A. Pinto, apresentou queixa, promettendo o dr. Ayres do Couto, respectivo delegado abrir inquerito.

Dias depois, aquelle negociante, veio a saber, porque isso lhe foi communicado que tinha sido apprehendido parte do roubo no botequim n. 53 da Avenida Passos e mais, que já se achavam presos naquella delegacia os ladrões autores do roubo.

Já estava o sr. A. Pinto esperançado de rehaver as pelles roubadas, quando com verdadeira sorpresa foi informado por pessôa que lhe merece toda fé, que o delegado do 4º districto soltára os ladrões não obstante existir contra elles indicios vehementissimos, sem ao menos instaurar contra os mesmos, processo.

A' vista disso o negociante A. Pinto procurou o dr. Ferreira de Almeida e apresentou queixa, contando tudo o que acima dissemos e outras cousas mais.

O 2º delegado abriu inquerito e mandou prender o dono do botequim da Avenida Passos, onde foram apprehendidas as pelles, assim como os ladrões.

Tentativa de assassinio do prefeito de Nova-York

NOVA-YORK, 17 — Um velho tentou hoje assassinar a tiros de revolver o prefeito da cidade.

Uma das balas feriu o advogado da municipalidade, que se achava proximo do local.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido para o departamento da policia.

O ministro da Guerra permittiu que o capitão do 4º regimento de infantaria Gustavo Maria de Andrade Santiago continue em casa de sua familia, nesta capital, o tratamento em que se acha no Hospital Central do Exercito.

O cadaver do menor H. Kirch vae ser exhumado hoje

No cemiterio de São Francisco Xavier será feita hoje a exhumação do cadaver do menor Henrique Kirch, morto por um automovel ha dias.

A autopsia será feita pelos drs. Elysio Coutinho e Lazaro Tourinho.

Presidirá o acto o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

MARIA ISABEL GONÇALVES

Cercada das innumeras pessoas de sua amizade, vê passar, hoje, o seu anniversario natalicio a exmª. sra. d. Maria Isabel Gonçalves, esposa do despachante geral da Alfandega, Augusto Nogueira Gonçalves, capitão e ajudante de ordens do commando superior da Guarda Nacional.

A residencia do distincto official, certo, será pequena para conter os numerosos amigos, que alli affluirão, para levar os seus cumprimentos á anniversariante.

— O dia de hoje marca a data natalicia de mme. Julia de Carvalho, que conta um illimitado circulo de relações.

Na sua residencia, á avenida Men de Sá 80, haverá uma recepção intima.

HERNANI BASTOS

Pelo justo motivo de seu anniversario natalicio, será, hoje, muito felicitado o joven maestro Hernani Bastos, residente em Nictheroy.

Nascido na terra de Ararigboia, filho do agente de leilões Francisco Teixeira de Souza Bastos, o distincto moço desde a infancia que se dedica á musica, pois, ha seis annos, elle, que conta actualmente apenas 22, já se exhibia ao publico, ao lado de professores.

Alumno do 8º anno do Conservatorio de Musica desta capital, o maestrino Hernani Bastos, dentro em pouco, concluirá o seu curso.

Modesto, o estudioso moço já se impõe pelo seu talento, dirigindo orchestras, não só nos templos religiosos, como tambem no theatro João Caetano e no Eden Cinema, de cuja orchestra é seu regente.

O maestro Hernani Bastos tem já um nome acatado, nos centros musicaes.

— Faz annos, hoje, o sr. Benedicto da Paixão Pinheiro, funccionario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

— Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Laudelina Gentil Bahia, filha do coronel Antonio Gentil Bahia.

— A graciosa senhorita Geraldina Pinheiro da Motta receberá, hoje, grande numero de felicitações, pela passagem de seu natalicio.

— A exmª. sra. d. Elisa Barbosa da Fonseca, professora municipal, faz annos hoje.

— Passa, hoje, a data natalicia do dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, advogado do nosso fôro.

— Completa, hoje, mais um natalicio o dr. Arthur Moreira Lima, auxiliar do consultor juridico do ministerio da Justiça.

— O capitão Dagoberto Pinheiro Limoeiro receberá, hoje, muitas felicitações, por completar mais um anno de existencia.

—— Completa, hoje, mais um anno de existencia a distincta senhorita Léa, graciosa filha do dr. J. Jacintho de Paula Mendonça, e sobrinha do dr. Adalberto Ferreira.

— Passou, hontem, a data natalicia do galante Isidoro, filhinho do sr. José Isidoro, conceituado negociante de nossa praça.

Pela passagem do seu 5º anniversario, Isidoro recebeu muitos brinquedos e innumeros beijos.

— Passa, hoje, a data natalicia do illustre capitão-tenente medico dr. Galdino Santiago.

O illustre medico official, que é grandemente considerado no seio da nossa Marinha de guerra, receberá, por parte de seus companheiros, significativa manifestação pelo auspicioso acontecimento de hoje.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mlle. Zelia Corrêa de Mattos, dilecta filha do sr. Francisco Corrêa de Mattos.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Aristides de Carvalho, funccionario do ministerio da Marinha, que será alvo de justas provas de amizade.

— Faz annos, hoje, a senhorita Judith Pereira Gomes, dilecta filha do sr. José Candido Pereira Gomes, estimado funccionario do Arsenal de Marinha.

— Faz annos, hoje, o dr. Galdino de Freitas Travassos, residente em Nictheroy.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do sr. Annibal de Souza Castro, funccionario publico federal.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o sr. Alferdo Botelho, filho e auxiliar de gabinete do sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

— Faz annos, hoje, o joven Waldemar Pereira, filho do capitão de corveta Francisco Antonio Pereira.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio o dr. Leonardo Antonio Lobato, digno professor do Externato Santo Ignacio.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio de mme. Coelho Barreto, viuva do saudoso e erudito professor, dr. Alfredo Coelho Barreto, e progenitora do nosso collega Paulo Barreto, director da "Gazeta de Noticias".

A anniversariante, que pela sua distincção pessoal, gosa, na nossa sociedade, de todo o apreço, receberá, de certo, grande numero de felicitações.

CASAMENTOS

Está em festas, hoje, o lar do commerciante desta praça, sr. José Gigante, por motivo do consorcio de sua dilecta filha, senhorita Aida Gigante, com o sr. Augusto Romano, filho do major do Corpo de Bombeiros, sr. Paschoal Romano.

O acto civil terá logar, ás 14 horas, na 5ª pretoria, e o religioso, no templo da egreja da Gloria, largo do Machado, servindo como padrinhos os srs., alferes Affonso Romano, Frederico Nogueira, e sua exmª. sra., d. Ermelinda Nogueira.

— Com a gentil senhorita Alitta Thaumaturgo de Azevedo contratou casamento o primeiro tenente do Exercito, dr. Miguel Salazar de Moraes.

Mlle. Alitta é dilecta filha do general Thaumaturgo de Azevedo, e o noivo filho do general dr. Feliciano Mendes de Moraes.

— Com a senhorita Betysabeth Gay, filha do primeiro tenente José Gay, contratou casamento o dr. Waldemar Peckolt.

— Effectua-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Euclydes Felippe dos Santos com a senhorita Marietta Benites, professora adjunta municipal e filha do extincto official de Marinha, João de Deus Benites.

O acto civil realisar-se-á na 7ª pretoria, paranymphando-o os srs., Antonio Felippe dos Santos e José Francisco F. dos Santos.

O acto religioso terá logar na egreja do Engenho Novo, ás 17 horas, servindo de padrinhos o sr. João Felippe dos Santos e senhorita Epiphania dos Santos.

— Com mlle. Ophelia de Abreu Soares, filha do capitalista Jeronymo de Abreu Soares, contratou casamento o sr. Raymundo Moreira Rego.

— Max Yantock, desenhista d'"O Malho", contratou casamento com a senhorita Amelia Maulaz, filha do sr. Henrique Maulaz, guarda-livros em Lousanne, Suissa.

— Com grande solemnidade, realisar-se-á, no dia 25 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Aurea Mayrink de Azevedo, com o sr. Eduardo Abreu.

ceremonia civil terá logar, ás 7 horas, na residencia dos avós da noiva, e a religiosa, ás 20 horas, na matriz de São Christovão.

Acompanharão os noivos: como "dames d'honneur", as senhoritas, Nicoleta Mayrink Veiga, Maria Magdalena Cunha, Zuleika Lobo e Déa Lobo, e, como "chevaliers d'honneur", os srs., Otto Schubart, Ernani Faria Alves, Mario Schultze e David Simões.

Após ás ceremonias, haverá grandioso baile no palacete Mayrink.

— Contratou casamento com a senhorita Conceição Miranda Góes, filha do sr. Augusto Miranda Góes, membro de importante familia mineira, o sr. Ernani Cunha, funccionario da Caixa Economica.

NASCIMENTOS

O lar do engenheiro civil, dr. Luiz Cordeiro, e senhora, foi enriquecido com o nascimento de um filhinho, que, na pia baptismal, receberá o nome de Felix.

SOIRÉES

O Club da Tijuca, que é o ponto escolhido para o *rendez-vous* da *haute gomme* local, reabre, hoje, os seus salões, para mais uma "soirée" dançante.

— Na séde do Gremio Familiar Dezenove de Outubro, realisa-se, hoje, a "soirée" dançante, relativa ao mez corrente.

Além das danças, haverá um pequeno concerto instrumental e vocal e tambem uma parte literaria.

— Amanhã, realisa-se a domingueira mensal do Roseo-Club, que é, como se sabe, o centro familiar onde se reune o *tout chic* de Haddock Lobo e adjacencias.

A domingueira, que é dedicada aos socios, começará ás 20 horas, devendo terminar ás 24.

MANIFESTAÇÕES

CAPITÃO JOÃO AUGUSTO DE MORAES — Foi recebida com a maior satisfação, pelos officiaes e amanuenses do quartel-general da 9ª inspecção, a promoção do capitão João Augusto de Moraes, digno auxiliar daquella repartição.

Os officiaes offereceram ao distincto official, uma espada, em cujo cópo se lê a seguinte dedicatoria: "Ao capitão Moraes, os camaradas do quartel-general.", a qual lhe foi entregue pelo capitão dr. Garcia Dias d'Avila Pires, que, em expressivas palavras, fez a descripção do que significava o objecto offertado.

Os amanuenses tambem fizeram-lhe a offerta dos galões do novo posto, que foram entregues pelo amanuense Gouvêa de Almeida, depois de o haver felicitado, em nome dos seus collegas.

A todos, o capitão Moraes agradeceu, offerecendo aos manifestantes, em sua residencia, uma festa intima.

REUNIÕES

PEREGRINO-CLUB — Realisa-se, amanhã, neste club, recentemente inaugurado, a primeira reunião intima das 20 ás 21 horas, para a qual são convidados todos os socios e suas exmas. familias.

REGRESSO

De volta de sua viagem á Europa, chega, hoje, ás primeiras horas da manhã, a bordo do paquete "Samara", o engenheiro Nuno Duarte Silva, chefe de secção da directoria de Meteorologia e Astronomia.

O dr. Nuno Duarte, que vem acompanhado de sua exmª. familia, terá carinhosa recepção, a bordo, pelos seus amigos e companheiros de trabalho.

A' disposição das pessôas que desejarem cumprimentar a bordo o illustre viajante, haverá lanchas especiaes no cáes Pharoux, ás 7 horas.

CONCERTOS

MARIO PENNAFORT — No salão nobre do "Jornal do Commercial" realisa-se, hoje, o annunciado concerto do compositor patricio Mario Pennafort, autor da já notabilissima *valse de concert* "Le baiser supréme".

Mario Pennafort, que é um dos novos compositores brazileiros de incontestavel talento creador, e não menos incontestavel competencia musical, de uns tempos á esta parte, vem alcançando extraordinario successo, quer na culta e exigente Europa, quer aqui, onde as audições de suas valsas lentas têm sido, até hoje, um acontecimento musical.

O compositor brazileiro Mario Penaforte

Hoje, mais uma vez, o nome de Mario Pennafort será gravado indelevelmente no nosso culto meio artistico.

— Na Associação dos Empregados no Commercio, a distincta professora Carolina Pacca realisa um magnifico concerto instrumental e vocal.

Do programma faz parte o duetto do "Guarany", cantado pela soprano, d. Lydia de Albuquerque e pelo tenor, Marçal Fernandes.

CHEGADAS

Em companhia do deputado federal, dr. Alaôr Prata, chegou, hontem, a exmª. familia do coronel Arthur Baptista Machado.

— O dr. Fernando Terra, provecto professor da Faculdade de Medicina, regressou, hontem, de São Paulo.

—Acha-se, tambem, entre nós, em companhia de sua exmª. familia, o dr. Arthur de Vasconcellos, que chegou a bordo do "Rio de Janeiro".

— De Caxambu', onde esteve fazendo uma estação de aguas, regressou o dr. José Luiz Penido.

— Chegou, hontem, de Goyaz, o procurador da Republica naquelle Estado, dr. C. Cupertino do Amaral.

— A bordo do paquete "Brazil", do Lloyd Brazileiro, de regresso dos portos do Norte, chega, amanhã, á esta capital, o sr. Antonio Euzebio Moreira de Souza, socio da importante firma de nossa praça Julio Lima & C., e cunhado do nosso companheiro de redacção Mario Serpa.

A' disposição dos amigos do estimado viajante, será posta, pela casa Julio Lima & C., uma lancha, que partirá do cáes Pharoux.

PARTIDAS

Para a Europa, a bordo do Araguaya, partirá, quarta-feira vindoura, o capitão medico do Exercito, dr. João Affonso de Souza Ferreira.

— Para São Paulo, seguiu, hontem, o dr. Pyt Junior, antigo professor de sciencias physicas e naturaes, nesta capital.

— Com destino ao norte do paiz, partiu, hontem, a talentosa artista Maria Costa.

— Para Goyaz, embarcou, hontem, o segundo tenente da arma de infantaria, Francisco Dutra.

— A bordo do "Sierra Ventana", parte, amanhã, ás 16 horas, para Lisboa, a estimada senhorita Beatriz Mancio de Almeida, filha da professora sra. d. Leopoldina Fagundes, e do major Manoel Fagundes, já fallecido.

— Parte, hoje, para a Europa, á bordo do paquete "Sierra Ventana", do Lloyd Bremen, o sr. Affonso Alves, socio da firma Almeida & Alves, proprietaria da cervejaria "Cruzeiro".

O sr. Affonso irá directamente á Lisbôa, partindo dalli para Paris, Londres, Allemanha e Republica Argentina, voltando ao Rio de Janeiro, em agosto proximo futuro.

O nosso distincto patricio e industrial irá acompanhado de sua exmª. familia.

Bôa viajem.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes srs.:

General João José da Luz e senhora, aspirante Gabriel da Luz, Manoel Garcia Esteves, Francisco Garcia, Carlos Borges e filha, Luiz Alcoola, commandante Ernesto Meyer, dr. Felippe M. Pedreira e senhora, Evaristo Boggio, Antonio Rodrigues Pires, Virgilio Silva, Affonso Ribeiro, Domingos Fernandes de Castro, Oscar Machado, Joaquim Ferreira, L. H. Camargo, Joaquim Pires da Fonseca, Gamaliel Mendonça, João P. da Silva Lopes, Nestor Toscola, Claudio Alves Coutinho e José Coutinho.

ENFERMOS

Guarda o leito, já ha dias, bastante enfermo, o dr. M. Augusto de Carvalho, advogado do nosso fôro e redactor do "Diario Official".

— O coronel Arthur Machado continu'a gravemente enfermo.

S. s. acha-se sob os cuidados profissionaes do dr. Antonio Austregesilo.

MISSAS

Por alma de d. Margarida Perpetua de Oliveira Sobral, será rezada, hoje, missa, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso.

— Na egreja de São Francisco de Paula, reza-se, hoje, ás 9 horas, missa, pelo repouso eterno de Arthur Pereira Seixas.

— Em suffragio da alma de d. Rosa Lisbôa de Almeida e Silva, será, hoje, rezada missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

ENTERRAMENTOS

Foi, hontem, inhumado no cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, o innocente Glacio Hayrthon, filho do sr. Antonio Martins Dourado, proprietario naquella cidade.

Muitas foram as pessôas que compareceram ao enterramento da inditosa creança, como innumeras as corôas depositadas sobre o seu tumulo.

— O nocturno mineiro chegado hontem, de Bello Horizonte, trouxe o corpo do sr. Arthur Pereira Seixas, fallecido em Capella Nova do Betim, victima de um accidente quando tomava um trem naquella localidade, em serviço da casa Vasconcellos & C., da qual era representante.

Da estação Central, seguiu o corpo, com grande acompanhamento, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi dado á sepultura no carneiro nº 1.422.

Dentre o grande numero de corôas, com sentidas dedicatorias, destacavam-se: a de sua desolada familia; da viuva Werneck e filhos; de seus Companheiros de Trabalho; dos Operarios de Vasconcellos & C.; de Vasconcellos & C.; da sua afilhada Talitha; dos amigos, Antonio, Adelino e Theodoro; de José Vianna; de José A. de Oliveira, e de sua noiva, senhorita Zilda Werneck.

— No carneiro nº 348, do cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, de Nictheroy, foi, hontem, sepultado o sr. João Manoel dos Reis, antigo guarda-livros daquella cidade.

Compareceram ao seu enterramento, entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. Lemos Duarte, Vicente Guida, Loja Maçonica Vigilancia, representada pelos srs. J. J. Moreira de Souza, Eduardo Alexandrino da Silva, Henrique Fernandes, José Bambino, João José Ferreira, José Borges, João Pereira Gomes, Agostinho Moreira, Delphim J. Gonçalves, José Santiago e Francisco Cesar Ribeiro; Loja Horam, representada pelos srs. Manoel Pereira Pinto e Jovito Lopes; Loja Liberdade, Egualdade e Fraternidade, pelos srs. Antonio Maria Serrand Belém, Antonio Madeira e Alexandre Soares de Albergaria; Loja Evolução, pelos srs. Claudomiro Pereira da Silva, Manoel Francisco Azevedo e Carlos Pereira da Silva Manoel; Loja Accacia Fluminense, pelos srs. Henrique Roisegneux e José Ferreira; e Loja Accacia Benemerita, pelos srs. João Marinho da Cruz, Hegesyppo Soares Barbosa e Viriato Guimarães; Frederico Marck e Adelino de Souza Pinto, pela Sociedade Concordia Vinte e Oito de Abril; Francisco Guimarães, Francisco Guida, Jeronymo de Queiroz, Paulo Antonio Barroso, Hermes Marques Henriques, Aristoteles dos Santos, Olavo de Souza Aguiar e J. A. da Silva.

Sobre o tumulo do finado foram collocadas, entre outras corôas, as seguintes: De sua esposa e filhos; dos Officiaes da Loja Vigilancia; de sua comadre, genro e sobrinhos, e dos Obreiros da Loja Vigilancia.

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Dalila, filha de Maria Rosa de Jesus, 6 mezes, rua do Rocha 73; Benevenuto Martins, 26 annos, solteiro, rua São Luiz Gonzaga 456, casa 2; Bernardina Borges de Oliveira, 16 annos, solteira, Santa Casa; Hilda, filha de Honorio Barbosa, 1 anno, praia do Caju' 83; José Joaquim Alves, 54 annos, casado, avenida Salvador de Sá 48; Ida Maria Teixeira, 16 annos, solteira, rua São Luiz Gonzaga, 188; João, 10 mezes, rua dos Invalidos 137; Claudionor, 6 mezes, rua S. Roberto 4; Olinda, filha de Sebastião Ferreira, 6 mezes, ilha do Fundão; Antonio Sá Barbosa, 29 annos, casado, Santa Casa; Julião, 1 anno, rua Barão da Gasmôa 4; Albertina, 11 mezes, rua Senador Pompeu, 222; Ilda Ferreira de Carvalho, 15 annos, solteira, Necroterio Policial; Firmino Pinto da Motta, 56 annos, viuvo, rua Bom Jardim 107; Mario José Barbosa, 19 annos, solteiro, Necroterio Policial; Benta Maria da Conceição, 35 annos, casada, Santa Casa; Silvina Veiga Neves, 34 annos, casada, Santa Casa; Bernardo Nunes, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Julia Cavalcante Torres, 53 annos, casada, rua D. Anna Nery 604; João Cardoso Martins, 62 annos, casado, rua do Bispo 22; Margarida Emilia, 6 mezes, rua Bom Pastor 27; Jayme, 3 mezes, rua Rio de Janeiro 48; Maria Rosa Alvarenga, 72 annos, viuva, Estrada Marechal Rangel 456; Cecilia, 14 mezes, rua Francisco Eugenio 245; Francisco Dias Pereira, 41 annos, casado, rua Radmacker 42; Joaquim, 3 mezes, ladeira do Senado 85.

No cemiterio de São João Baptista: Aprigio, filho de Luiz Menezes, 1 anno, rua Nossa Senhora de Copacabana 832; Antonio Perrota, 46 annos, casado, Necroterio Policial; Jandyra, 6 mezes, travessa João Affonso 56, casa 7; Alberto, filho de Cypriano Atrio, 17 mezes, ladeira Senador Dantas 13; dr. Heraclito P. da Graça, 77 annos, casado, rua Nazareth 93; Antonio Fernandes Mello, 37 annos, casado, rua Bento Lisbôa 160.

O Chile tambem «queimará» os seus «dreadnoughts»

SANTIAGO, 17.—(A. A.).—O governo decidiu vender os couraçados que por sua conta estão sendo construidos na Inglaterra.

Os autos

Mais uma victima

O auto n. 824, guiado pelo desastrado synesiphoro Elodio Martinez, hontem, á tarde, á rua Senador Euzebio, atropelou o cyclista n. 3, do Mensageiro Veloz, Antonio Alves Bastos, atirando-o ao chão.

A bicycleta ficou bastante damnificada, recebendo o cyclista, na quéda, escoriações na perna direita.

O synesiphoro, para fugir á acção policial, deu toda força ao auto, mas foi caipora, pois o vehiculo, pouco adeante, teve dois pneumaticos arrebentados, sendo elle «unhado» pelos guardas civis que iam no seu encalço.

Levado para o 14º districto, foi «obsequiado» com um auto marca xadrez.

24 de Maio

A «festa do soldado»

Pelo quartel general da 9ª região militar, está sendo organisado com capricho o programma para a "festa do soldado", como foi denominada, a effectuar-se no dia 24 de maio proximo, afim de commemorar condignamente essa data historica.

O festival compor-se-á das quatro partes seguintes:

1ª — Alvorada junto á estatua de Osorio, por uma banda de musica e de clarins.

2ª—Repetir-se-á a ceremonia para commemorar a batalha de Tuyuty, junto á estatua do general Osorio, conforme já tem procedido anteriormente o Exercito, nesse dia, devendo ser convidados a tomar parte todos os collegios, sociedades sportivas etc., com os respectivos estandartes que, juntos ás classes armadas, figurarão nessa commemoração.

3ª — Será a festa sportiva-militar levada á effeito no campo de S. Christovão, concorrendo a ella o Collegio e Escola Militares, a Marinha, a Brigada Policial e o Exercito.

O programma para essa parte será variado e interessante.

Terminará com a distribuição dos premios aos vencedores dos "raids" de infantaria, patrulhas de cavallaria e hyppico e campeonato de tiro, realisados no anno passado.

4ª — Compor-se-á das festas intimas, á noite, organisadas em cada unidade do Exercito, e cujos programmas serão feitos pelos seus commandantes respectivos.

Exonerações na Marinha

Foram exonerados, conforme determinação do ministro da Marinha, o capitão de fragata Ernesto Malaldo de Oliveira, do cargo de capitão do porto do Estado do Maranhão, e o capitão-tenente Arthur de Lima Rego Meirelles, de ajudante da Directoria do Armamento.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou nulla a acção summaria especial em que a Companhia America Fabril reclama da Fazenda Publica a restituição de 60:000$000 que, a titulo de imposto sobre dividendas, lhe foi cobrada pelo augmento de seu capital.

Cahiu no mar e pereceu afogado

Ao passar de um bordo para outro, do barco «S. José», de propriedade de José Fernandes Monteiro, hontem pela madrugada, no canal entre o porto da Ponte e ilha do Carvalho, nas Neves de S. Gonçalo de Nictheroy, cahiu ao mar e pereceu afogado o pardo João José de Magé, de 35 annos de edade.

Até tarde, o cadaver do inteliz não foi encontrado.

Tomou conhecimento do facto a policia.

As visitas de inspecção na 9ª região militar

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, iniciará na semana vindoura as visitas de inspecção e instrucção nas diversas uidades desta guarnição.

Nos corpos de infantaria, s. ex. assistirá os exames de recrutas que deviam ter se realizado na primeira quinzena do corrente mez.

O ministro da Guerra mandou matricular na Escola Brazileira de Aviação o capitão-tenente Estanislão Prezevodwski, primeiros tenentes da Armada Fani Fernandes Bandeira, Affonso Celso de Ouro Preto, Virginio Brito de Lamare; segundos tenentes Fabio Sá Earp o Belisario de Moura; segundo tenente machinista Irineu Ramos Gomes, e guardas-marinha machinistas Heitor Plaisant, Mario da Cunha Godinho e Victor de Carvalho e Silva.

Os officiaes de Marinha vão usar um novo «bonnet»

Ao ministro da Marinha foi mostrado um modelo de «bonnet» do typo allemão, que muito agradou a s. ex. Segundo ouvimos, vae o mesmo ser usado pelos officiaes de Marinha.

Obteve tres mezes de licença, para tratamento de saude, o capitão de mar e guerra, dr. Narciso do Prado Carvalho, lente da Escola Naval.

O ministro da Guerra concedeu, hontem, 6 mezes de licença, para tratamento de saude, na Europa, ao capitão medico dr. João Affonso de Souza Ferreira, que a 16 do corrente foi inspeccionado.

Instrucção municipal

O director geral de Instrucção Publica Municipal despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Helena Durão. — Deferido.

Lucio Benevenuto, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Americo da Rocha Pinheiro, Adila Caire de Roure, Theodomiro de Andrade Lima, João Alves Pedreira Ferreira, Ataulpho José Coelho e Raul Gameiro. — Sim, mediante recibo.

Aos cocheiros, carroceiros e classes annexas

O ineffavel sr. "Geitoso" terminou a embrulhada de concertos desairosos á minha pessoa, dizendo: "escusa mandar cartões porque dinheiro emprestado não tem mais". Os associados que ignorarem essa historia de "dinheiro emprestado não tem mais" hão de, embasbacados attribuir que por mim foi praticada alguma acção vexatoria contra o patrimonio da Resistencia.

Ella é assim: ha pouco tempo, estando eu soffrendo de uma molestia grave, que, segundo a sabia opinião dos medicos que me tratavam, tornaria a minha vida curta, o companheiro Antonio Monteiro, nessa occasião fazendo parte do conselho, lembrou á assembléa que "seria uma prova de reconhecimento, si todos os associados presentes approvessem que me fosse dada a quantia de 400$000, a titulo de auxilio para restauração da minha saude".

Como diversos companheiros dissessem que essa quantia seria um adjutorio insignificante, encarando-se os serviços que eu jamais me neguei prestar-lhes desde a fundação, resolveram então: a directoria e conselho, ao todo quatorze membros, vir em commissão, a minha casa offerecer-me..... 1:000$000 para eu me retirar para a cidade de Caxambú", onde naturalmente eu poderia melhorar e voltar á luta por prosperidade da associação.

Deante de muitas insistencias e para me não tomarem por soberbo e attendendo á minha situação irregular, somente aceitei... 100$000, declarando, ao lançar mão da penna para fazer o "vale" dessa importancia, que na primeira opportunidade, depois de regularisada as minhas finanças, devolvel-os-ia á thesouraria á vista de uma assembléa, para evitar duvidas.

Como até ás vesperas da minha desligação da "Resistencia", sempre teimaram em não receber o que eu lhes devia, allegando ser conveniente esse pagamento ser feito ao outro thesoureiro que tomaria posse dahi a dias; dahi até hoje a actual directoria prostituidora da moral que antigamente reinava no seio da associação temer da minha presença nas assembléas, como si fôra um grupo de creanças que tremem, choramigam e empallidecem quando se lhes falla nas proezas do lobis homem, ainda não mandei pagar os tão fallados 100$000 que o sr. "Geitoso" leva calumniosamente gritando pelos seus annuncios de paspalhão: "escusa mandar cartões, porque dinheiro emprestado não tem mais".

Essa perfidia eu pretendo explicar melhor na proxima assembléa, deante do sr. "Geitoso", para vêr si elle terá coragem de desmentir o que aqui eu escrevo.

Não sei porque essa creatura desengraçada me appellidou de "incapaz de fazer parte de associações de homens de bem por ser de mãos instinctos!

Será porque sempre recusei receber homenagens que me estimulassem a vaidade, como por exemplo quando na assembléa de 30 de setembro de 1906 queriam me brindar com diplomas de presidente perpetuo ou grande protector ou grande benemerito, pois, no meu entender eu não sendo da classe me julgava sem direito a esses titulos honorificos?

Será tambem por eu ter protestado contra o que pretendiam approvar: collocar o meu retrato no salão da associação; declarando que, si tal fizessem, eu deixaria de ser socio?

Para que então me obrigaram a fazer parte dessa associação e consentiram na sua fundação por mim em 23 de setembro de 1906, e me conferiram o diploma de socio iniciador e remido em 19 de setembro de 1909?

Foi por ser "de mãos instinctos e incapaz de fazer parte de associações de homens de bem"? — *Melchior Pereira Cardoso.*

AOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Companheiros.

Não seria mais util que a nossa associação se preoccupasse mais na defesa da nossa classe, fazendo propaganda entre todos os trapicheiros para se ver o meio mais efficaz de acabar com a exploração de que somos victimas, em vez de mandar confeccionar um estandarte, que, pelo menos, custou uns 2:000$, e depois, com uma banda de musica policial e ao estourar dos foguetes, desfilar pela Avenida Central, attrahindo a attenção da burguezia, extasiada, que dirá: *Qual crise qual nada o operariado ainda tem pão para comer porque lhes damos um pouco de trabalho emquanto elles fazem festas nós os vamos explorando como carneiros.*

E' preciso, companheiros, que acabemos com essas bambochatas e cuidemos mais dos nossos interesses, vilmente roubados, lutando como operarios e não como parasitas, porque é uma vergonha o que se passou hontem em plena cidade com a nossa associação.

Lutemos — *Um socio que não pactua.*

ASSOCIAÇÃO DOS BARBEIROS E CABELLEREIROS

De accôrdo com as resoluções tomadas no Segundo Congresso Operario Brazileiro, avisemos aos collegas que, depois de amanhã, 20 do corrente, esta associação realisará uma conferencia, sendo orador o companheiro Manoel Fernandes.

A entrada é franca.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTS, BARS, ETC., ETC.

Realisar-se-á, no dia 22, uma grande assembléa da classe, ás 21 1|2 horas.

Será desenvolvido pelo primeiro secretario o seguinte thema: "O problema das organisações das classes gastronomicas, no Brazil."

UNIÃO DOS ALFAIATES

Segunda-feira, 20 do corrente, realisa-se uma grande reunião da classe, para resolver a maneira de levar a effeito a manifestação de protesto do dia 1º de maio proximo.

Contamos com a presença de todos os alfaiates, socios e não socios, a essa grande reunião, na séde social, á rua dos Andradas 87.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Hoje, ás 20 horas, assembléa geral e, a seguir, conferencia de propaganda, por um operario.

Convida-se o operariado em geral a assistir.

Séde, rua dos Andradas 87.

CIRCULO DOS O. DA UNIÃO

A directoria do Circulo dos Operarios da União, que terminou o seu mandato em 18 de março ultimo, tem a subida honra de dirigir á v. ex. a presente carta, não só para agradecer a valiosa cooperação que se dignou dispensar ao Circulo, durante a sua gestão administrativa de 1912 a 1913, como tambem para solicitar de vossa digna pessôa a continuação da indispensavel collaboração no gigantesco emprehendimento da elevação moral do trabalho e da nobilitação do trabalhador, pedindo, outrosim, a v. ex. se digne de prestar a mesma consideração á digna directoria eleita, em 18 de março ultimo, a qual ora preside os altos destinos da classe, na orbita dos preceitos constitucionaes da Republica, directoria essa composta dos operosos companheiros:

Francisco Juvencio Saddock de Sá, presidente; Abilio de Sant'Anna, vice-presidente; Arthur Alves da Silva, primeiro secretario; Gregorio Alves da Costa, segundo secretario; José Vieira da Cunha, thesoureiro (reeleito); Nautur Naval de Negreiros, thesoureiro adjunto; e Annibal Ferreira Gomes, procurador.

Sem motivo para mais, assegura a directoria do Circulo a v. ex., com elevada estima, distincta consideração, o seu reconhecimento. — *João Martins da Silveira,* ex-primeiro secretario.

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

Realisa-se, hoje, ás 19 horas, a assembléa ordinaria para prestação de contas e discussão dos novos estatutos.

Séde social, rua do Morro da Providencia, 24.

ACÇÃO LIBERTARIA — INVENCIVEIS

A's horas do costume, reunir-se-á, na ponta do Caju', no proximo domingo, este nucleo de propaganda, afim de tratar das acções d'"A Revolta", de Santos, ainda em seu poder.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se todos os trabalhadores em padarias, socios ou não socios deste syndicato, para assistirem a assembléa geral, que se realisará, amanhã, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para approvação de diversos trabalhos de importancia para a classe em geral.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realisa, hoje, 18, ás 19 horas.

E' necessario o comparecimento de todos os companheiros, pois os assumptos a tratar assim o exigem.

CORRESPONDENCIA

Invenciveis (P. do Caju', Rio.) — Quando acabar o... darei busca no archivo, e, si o encontrar, sahirá na "columna".

Si não o achar, reclamarei outro original. — *José Martins.*

NOTAS DE SCIENCIA

Um remedio original contra a tuberculose

Contra a tuberculose, não se póde desprezar nenhum meio de luta, emquanto o seu tratamento não fôr definitivamente descoberto. E o engenhoso systema imaginado pelo dr. Jaquerod, na Suissa, deve ser assignalado, pois que se inspira numa concepção já demonstrada, contando, além disso, alguns successos a seu favor.

O dr. Jaquerod se inspirou nos resultados favoraveis resultantes da applicação, no tuberculoso, de um pneumo-thorax artificial, isto é, a introducção de ar (esterilisado) na cavidade da pleura, de que resulta a retracção e immobilisação do pulmão affectado, e consequentemente o repouso do orgão.

E' é esta immobilisação favoravel á cicatrisação das lesões pulmonares, que o novo methodo se esforça por conseguir, com menos risco e de modo muito mais simples que com o emprego do pneumo-thorax artificial (methodo Forlamini).

Consiste elle na compressão gradativa, cada vez mais pronunciada, exercida sobre a parte inferior do thorax, por meio de uma especie de cinta envolvida na zona que vae do mamelão á base das falsas-costellas. Dois suspensorios sustentam a cinta.

A compressão, de começo muito leve, é cada dia augmentada, de um modo insensivel, á medida que o doente se habitua a respirar com a parte superior do pulmão.

Ao cabo de algum tempo, o enfermo não sente mais nenhuma oppressão, accusando, ao contrario, um allivio muito apreciavel.

A compressão deve ser continuada, noite e dia, durante varios mezes, um anno mesmo.

As melhoras se constatam desde logo: a inspiração se torna, ao inverso do typo habitual, mais longa que a expiração, o que constitue a melhor gymnastica para os pulmões.

Os tuberculosos assim tratados manifestaram notavel melhora, diminuindo a tosse e a expectoração, desapparecendo os bacillos dos escarros, cedendo a febre.

Taes effeitos se notam sobretudo nos doentes attingidos na parte superior dos pulmões.

O ministro da Fazenda, em vista do officio em que o delegado fiscal no Estado de Alagoas opina para que sejam feitas pelas delegacias fiscaes os exames periciaes sobre estampilhas de imposto do consumo reputadas falsas, declarou não aceitar aquelle alvitre, considerando que só á Casa da Moeda caberá fazer os mesmos exames, por ser um estabelecimento apparelhado para tal fim.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, negou a ordem de "habeas-corpus" requerida pelo advogado Benjamin Magalhães, em favor de José Maria de Carvalho e Vasconcellos accusado de re-emittir sellos já utilisados.

Vae ser inspeccionado o armamento da flotilha do Amazonas

Para inspeccionar o armamento e munições da flotilha do Amazonas, que se acha actualmente em Belém do Pará, foi commissionado o capitão-tenente Aristides Chiarino Fialho.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que resolveu deixar á sua disposição, em commissão, como chefe de contabilidade da E. de F. de Itapura a Corumbá, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Antenor Augusto Corrêa, que não perceberá os vencimentos deste ministerio emquanto durar a mesma commissão.

N. P.

O ministro da Marinha respondeu hoje ao telegramma hontem passado a s. ex., pelos officiaes alumnos da Escola de Aviação, nos seguintes termos:

«Tenente Virginius de Lamare — Agradecendo attencioso telegramma desejo que jovens camaradas correspondam com integridez ás esperanças que o governo deposita, confiando que empreguem todo o esforço, trabalho e dedicação para alcançar o aperfeiçoamento na nova arma que irão manejar em defesa do territorio da Patria. (Ministro da Marinha)».

JARDIM ZOOLOGICO

Entre outros "specimens" interessantes, o Jardim Zoologico recebeu um "Marabu' do bolsa" (Lephoptilus crumenifer), originario da Africa.

O Marabu' á uma ave pernalta, de enorme bico amarello desbotado.

Ao primeiro momento, o seu aspecto é desagradavel, mas pouco a pouco vae-se-lhe notando bastante belleza; a sua plumagem é riquissima; as suas grandes azas são de um tom verde, com reflexos metallicos, bordadas de branco nas barbas externas; na nuca e na parte inferior do corpo, possue finissimo arminho.

E' uma ave curiosissima, não conhecida dos frequentadores do Jardim e que merece ser vista.

Ao ministerio da Fazenda foi, hontem, uma numerosa commissão de negociantes nesta praça reclamar contra o acto do inspector da Alfandega, prohibindo o despacho de mercadoria sobre agua.

As promoções no Exercito

Propostas para as armas de infantaria e cavallaria

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do general Caetano de Faria, chefe do estado maior, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou propostas para as futuras promoções:

Na arma de infantaria:

A capitão, por estudos, o 1º tenente aggregado, Rogaciano Ferreira Mendes, e a segundos tenentes, os aspirantes a official Francisco Clarindo Cordeiro e Laureiro Silveira da Costa.

E na arma de cavallaria:

A capitão, por estudos, o 1º tenente José Joaquim da Graça; a 1º tenente, o graduado José Cesar Antunes, e a 2º tenente, o aspirante Antonio de Assis Fernandes Terra.

Com a Light

Esteve nesta redacção, o sr. Adrião Simões, motorneiro da C. F. C. Jardim Botanico que nos pediu a publicação do seguinte:

Empregado na companhia ha mais de oito annos, onde soube sempre desempenhar os seus serviços, teve que se ausentar do emprego por algum tempo, por motivos de doença.

Na sua ausencia, foi substituido por um outro profissional e, denunciado á companhia como sendo proprietario de uma barbearia, á rua das Laranjeiras, foi riscado do quadro dos funccionarios da poderosa empresa.

Ora, não é verdade que o sr. Simões esteja estabelecido com barbearia.

E' um pobre homem, que vivia de seu ordenado parcamente recebido.

Não é, pois, natural que a "Light" despeça assim o pobre operario, que tanto necessita ganhar o seu pão e o de sua familia.

TURF

JOCKEY CLUB

Para a reunião de amanhã, eis os nossos palpites:

Rowena — You-You — Yvonette
Farrapo — Maipu II — Foxy
Brazão — Aymoré — Laranjinha
Ideal II — Helios — Bridge
Dictadura — Patrono — Demonio
Black-Sea — Robillion — Dejazet
America — Ornatus — England
Stud Expeditus — Adam — Peachick

DIVERSAS

Em defesa...

Certo, o leitor, não terá estranhado a divisão em *honestos* e *tratantes*, dos boock-makers, pois que, si a apresentámos antehontem, foi tão sómente por ser ella de pleno conhecimento publico e consagrada unaniniemente pelos frequentadores dos nossos prados.

E' muito commum, ouvir-se nos hippodromos desta capital, coisas desta ordem: joguei em casa do X, (nome do boock-macker), umas cotações *boas; vingaram*, mas estou com medo de não *receber o cobre*, portanto o X não é *serio*...

O contrario é ouvido tambem, porém, mais raramente: que o cavallo Z deu uma explendida poule; um typo qualquer jjogou *pelo prado*, em tal animal, em casa de X (boock-macker, *benemerito do turf*).

Sem receio, elle conta *aos amigos* que ganhou varios contos de réis; estes acreditam e perguntam logo a casa em que *fez o jogo*.

O felizardo responde, dizendo ter sido no Y; o nome dicto impõe respeito, e todos concordam que o dinheiro *está garantido*.

O homem é serio, affirma á "*une voce*".

Assim, pois, é do dominio publico, a classificação acima, tristemente reveladora da crise real que atravessamos — a da consciencia.

Não fossem uns *inconscientes*, os nossos turfmen, ou melhor patricios, e certamente os boock-mackers *sérios* já teriam de ha muito desapparecido — pelo menos no nome — pois que todos elles são egualmente patoteiros, corruptores, prostituidores e parasitas do bello sport.

Devido, pois, á verdadeira crise nacional, acima apontada, o turf entre nós ainda não se póde ver livre de taes sangue-sugas e exploradores.

Si o leitor fôr por ahi algum specimen de burguez *pacato* e *apatacado*, mui naturalmente terá tremido da cabeça aos pés, ao lêr o que acabamos de dizer; apressamo-nos portanto em justificar o que escrevemos:

Em nossa terra grandiosamente rica, é commum attribuir-se, hoje, a crise em que se debate a nação, á razões de ordem puramente economicas.

Ao eterno café e á elastica borracha, foi atirada inteira a responsabilidade da "debacle" financeira, inevitavel talvez, e, não mui remota.

Aos milhares de *economistas manqués*, aos *Bourgeios de fanzaria*, acódem logo, como *causa* unica da crise actual, justamente os effeitos della.

O pobre café e a infeliz borracha vêm sempre á scena; no emtanto a unica que realmente existe, a do caracter, não é levada siquer em consideração...

Tomam, pois, a nuvem por Juno.

Pensam portanto que, ao lado das duas que mencionam, outras e mais vergonhosas não existem; acreditam que o paiz estará livre da bancarrota em espectativa, uma vez sanados os males provenientes da lavoura e da industria!

Mão grado toda a nossa dôr de brazileiros, teremos de apontar aos inconscientes desta terra, a fonte perenne do mal que nos affligе, a origem verdadeira do estado actual do paiz, nas duas formidaveis crises: a da consciencia e a do caracter!!

Emquanto que aquellas reflectem o desfavoravel estado economico da nação, certo não difficil de ser melhorado e mesmo eliminado, desde que administrações *menos bandalhas e mais brazileiras* succedam as presentes — estas são o fruto de gerações doentias, incapazes e desbriadas, que, submettidas á acção de quatro seculos de vida, puramente vegetativa e esteril, terminaram por nos legar justamente, quando mais *nergias, homens e caracteres* necessitamos — uma nacionalidade, cujos filhos têm quasi todos a consciencia enlameada, o caracter prostituido, o patriotismo amortecido pela incapacidade nativa de reacção e a noção de liberdade, synthetisada, no relho e no chicote!!

A tristissima differença que separa umas das outras está em que aquellas desapparecerão um dia, após titanicos e incalculaveis trabalhos e estas permanecerão eternas corrompendo cada vez mais, as gerações futuras, pela continuidade do mesmo estado de coisas.

E' que ainda não surgiu um Ensrick, para com um novo "Salvarsan", indicar ao Brazil, o remedio milagroso, para a cura da syphilis moral que o corrompe hoje.

O nosso turf encarado, como deve ser, como um dos prismas do actual estado social brazileiro reflecte as verdades acima, e presta-se admiravelmente para demonstrar immediatamente o que affirmámos no principio deste.

Na situação de verdadeira *inconsciencia* em que vivemos, é desculpavel e até natural mesmo, que entre os boock-mackers, *legitimos achacadores do turf*, alguns existam *benemeritos* e *protectores* do hippismo, credenciaes essas que os fazem merecedores, por parte das nossas sociedades turfistas, de estima e gratidão não pequenas.

Seria estranhavel que tal não succedesse, em um turf como o nosso, que nada mais é sinão uma minima parcella no acervo de monstruosidades que o momento presente comporta.

Amanhã continuaremos.

— Não concorrerão, amanhã, em São Paulo, ao "Grande Premio Hippodromo Paulistano", os animaes Mont d'Or, Freeman e Désir, actualmente nesta capital.

Perde, assim, essa prova todo o interesse, devido á má vontade dos proprietarios desses tres "performeurs".

Parece incrivel que os nossos donos de coudelarias, não aguardando nem siquer o fim das temporadas turfistas desta capital, para enviarem os seus pensionistas á Paulicéa, neguem os seus valiosos concursos, quaes não sejam o que prestariam com os tres magnificos animaes nacionaes, fazendo-os disputar a importante prova do prado da Mooca.

O primeiro, é verdade, não está em "entrainement", mas os dois ultimos, bem pelo contrario...

Correndo ambos, aqui, amanhã, e, aliás, em esplendidas condições, é pena que o proprietario do stud Expeditus não tenha siquer enviado um á Paulicéa.

Si a directoria do Jockey-Club Paulistano multou em 5:000$000 o dono de Amazon, por não ter apresentado o animal no hippodromo da Mooca, para ser examinado, em quanto não deverá ser multado o do stud de Désir e Freeman, quando todos sabem que estes estão em perfeito estado de saued e de "entrainement"?

Respondam-nos os amantes de problemas... arithmeticos.

AVIAÇÃO

AERO-CLUB BRAZILEIRO

Em assembléa geral, ante-hontem, realisada, foram tomadas por essa pujante aggremiação sportiva, resoluções de enorme valor para o futuro da mesma.

Como sabem, o primeiro tenente Ricardo J. Kirck esteve, este anno, na Europa, por alguns mezes, tendo, então, adquirido os apparelhos para a Escola de Aviação do A. C. B.

As despezas feitas por esse competente aviador do nosso Exercito, elevaram-se a mais 17.973 francos, que o orçado pela directoria do A. C. B.

Foi, no emtanto, tão bem e escrupulosamente gasta essa quantia, que o conselho do Aero votou, unanimemente, a somma que acima damos.

Outra resolução de grande realce foi, sem duvida, a tomada em relação ao sr. Staffa, que, tendo *brigado* com a directoria do Club, por motivos futeis, iniciou uma campanha contra o A. C. B.

Para completar essa medida, deve o club restituir o aeroplano offerecido por esse senhor, que, digamos a verdade, não o fez, com intuitos outros, que não fossem a reclame para o seu conhecido cinema...

Nessa, como em outras occasiões, a nossa infeliz terra serviu, mais uma vez, de *bode espiatorio*, para occultos e não nobres intuitos...

Esperamos a attitude do Aero, convictos que não será outra, sinão a que acima indicamos.

Para o Brazil impôr-se, um dia, como potencia naval-militar, nem por sombras devemos consentir que os seus alicerces, repousem, no auxilio... estrangeiro.

O que precisamos é de "homens", e não de presentes de tal ordem.

Sejam confiadas as pastas militares da nação, á brazileiros verdadeiramente compenetrados do futuro ameaçador que nos aguarda.

Não teremos do mundo o respeito, emquanto não o impuzermos, pelos canhões e pelos avions.

Para obtel-os, não necessitamos de Staffas...

Eis as mais importantes resoluções tomadas:

a) Autorisação dada no 1º tenente aviador Ricardo J. Kirck, para abrir as matriculas na Escola de Aviação do Aero. O 1º tenente Kirck fez á assembléa uma succinta exposição do que fizera na Europa, apresentando todos os documentos relativos ás acquisições feitas e communicando que entrara em relações com a "Federation Aéronautique Internacionale", conseguindo dessa aggremiação a filiação provisoria do Aero Club Brazileiro, visto como o reconhecimento definitivo, só poderá ser feito na grande assembléa de novembro, onde serão representados todos os Aero-Clubs confederados, e para o qual o Aero-Club Brazileiro enviará tambem seus commissarios.

Todos os actos officiaes do Aero-Club Brazileiro, porém, serão provisoriamente approvados pela F. A. I. e ratificados em novembro.

As contas apresentadas pelo tenente Kirck, foram examinadas por uma commissão presidida pelo thesoureiro, sendo verificado que as despesas haviam excedido de 17.973 francos a verba de que dispunha o tenente Kirck. A assembléa autorisou o pagamento dessa quantia.

b) A assembléa resolvel delegar plenos poderes á directoria para resolver sobre os casos omissos nos estatutos.

c) A assembléa resolveu, por unanimidade, em vista da attitude assumida pelo sr. Jacomo Rosario Staffa, na imprensa desta capital, dar como acceito o seu desligamento do Aero-Club Brazileiro, muito embora não tenha sido officialmente pedido.

d) A assembléa, por acclamação, preencheu diversos cargos vagos na directoria e conselho fiscal, ficando assim constituida a commissão administrativa do Aero-Club Brazileiro.

Directoria: — Presidente, general dr. Alfredo Carlos Muller de Campos; 1º vice-presidente, general dr. Ignacio de Alencastro Guimarães; 2º vice-presidente, Charles E. Wellenkamp; 1º secretario, Victorino de Oliveira; 2º secretario, Luzin de Carvoliva (em substituição); thesoureiro, João Augusto Alves (em substituição); bibliothecario, capitão-tenente Jorge Henrique Muller (em substituição).

Conselho fiscal: — Dr. Paulo de Frontin, capitão Estellita Werner, capitão dr. Sebastião de Alencastro Guimarães (em substituição), commendador Gregorio Garcia Seabra, commendador Vasco Ortigão, marechal dr. Antonio V. Ribeiro Guimarães, marechal José Bernardino Bormann (em substituição), Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagen, tenente-coronel dr. Estanislào Pamplona, general José Eulalio de Oliveira e coronel Eugenio Muller.

Supplentes: — Aldo Miniati (em substituição), dr. Oscar Corrêa (em substituição), Julio F. Costa (em substituição), Paul Heilbron, 1º tenente dr. Palmyro Serra Pulcherio (em substituição).

Além dessas resoluções, outras foram tomadas, entre as quaes a de crear a classe de varios correspondentes.

Uma experiencia de apparelhos na Faculdade de Medicina.

BELLO HORIZONTE, 16 (A. A.) Retardado — Realisou-se hoje, na Faculdade de Medicina, a experiencia do apparelho micro e macro projecções, tendo sido excellentes os resultados obtidos, que provam a grande utilidade deste apparelho, que é o mais perfeito, até hoje, construido.

Assistiram á experiencia o presidente e os secretarios do Estado, professores e alumnos da Faculdade, e grande numero de convidados.

A Colombia obteve livre navegação no canal de Panamá

BOGOTA', 17 (A. H.) — O "Diario Official" publica o tratado celebrado entre a Colombia e os Estados Unidos.

Diz o artigo primeiro:

"O governo dos Estados Unidos da America, desejoso de pôr termo a todas as controversias e divergencias com a Republica da Colombia provenientes dos acontecimentos que originaram a actual situação do isthmo de Panamá, em seu nome e em nome do povo dos Estados Unidos, expime sincero sentimento por qualquer coisa que haja occorrido, ocasionando a interrupção ou alteração das relações de cordeal amizade que durante tanto tempo existiram entre as duas nações. O governo da Republica da Colombia, em seu proprio nome e em nome do povo colombiano, acceita esta declaração com a plena certeza de que assim desappareceirão todos os obstaculos para o restabelecimento de uma completa harmonia entre os dois paizes".

Pelas disposições do artigo segundo, a Colombia gosará a perpetuidade de passagem livre e gratuita pelo canal para as suas tropas, material e navios de guerra. O mesmo artigo estipula vantagens commerciaes para os productos colombianos que forem introduzidos na zona do canal e vantagens especiaes para o trafico pela estrada de ferro do Panamá quando, por estar interrompido o serviço do canal, ou por outra causa, necessite servir-se delle para os agentes do correio, tropas e material de guerra da Colombia. O artigo segundo estipula ainda vantagens para o trafico dos productos colombianos, especialmente carvão, petroleo, e sal marinho.

O artigo terceiro diz que os Estados Unidos pagarão á Colombia vinte e cinco milhões de dollars, seis mezes depois de trocadas as ratificações do tratado.

Pelo artigo quarto a Colombia reconhece o Panamá como nação independente, com os limites fixados pela lei colombiana de 9 de julho de 1850, terminando a linha no pacifico num ponto equidistante da "Cocalito" e "La Ardita". Os Estados Unidos obrigam-se a interceder junto do governo do Panamá para que este envie um representante que negoceie com a Colombia o respectivo tratado de paz e amizade, incluindo a regularisação das obrigações pecuniarias conforme os precedentes e principios de direitos. As ratificações trocar-se-ão em Bogotá.

O tratado foi assignado, por parte da Colombia, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Urrutia, e os plenipotenciarios especiaes, srs. Marco Fidel Suárez, Nicolás Esguera, Rafael Uribe y Uribe, José M. Gonzalez Valencia e Antonio José Uribe, e pelos Estados Unidos assignou-o o plenipotenciario Taddeus Tomson".

Primeiras

"*O Homem dos Suspensorios*", no theatro São José.

Hontem, no theatro São José, foi levada á scena, em "première", a opereta em quatro actos, original de Paul Gavault, traducção e adaptação de Alvaro Peres, musica do maestro Costa Junior.

"O Homem dos Suspensorios", que é em tudo um "vaudeville" e não uma opereta, como a empresa do São José annunciou, é uma peça deliciosa, em cuja acção, passada em Nova-York, sente-se inilludivelmente Gavault com todas as nitidas nuanças de seu talento de escriptor theatral.

Alvaro Peres a traduziu e adaptou ao theatro por sessões, sem sacrificar em nada o seu conjunto, sem lhe tirar a leve graça "yankee", a caracteristica excentricidade hilariante dos americanos do norte.

Resultou de tudo isto, ser levada, hontem, em "première", no São José, uma peça composta de quatro actos, nos quaes se encontra tudo quanto o theatro moderno exige.

Para ella, Costa Junior escreveu uma musica bem "americana", leve, saltitante, harmoniosa e breve.

Os scenarios do artista Joaquim Santos, que representam: o primeiro acto, em casa de Harry; o segundo, em uma praça do bairro chinez, em Nova-York; o terceiro, em um bar-confeitaria; e o quarto, no salão de Bronson, em Narangauth, são todos elles admiraveis, de grande effeito de côres que satisfaz a illusão optica.

O desempenho foi optimo. A distribuição d'"O Homem dos Suspensorios" obedeceu á seguinte ordem:

Cora, Belmira d'Almeida; Kissie, Esther Bergerat; Fifi, Laura Godinho; A caixeira, Maria Fonseca; Beguinette, Trindade; Virginia, Angelina Ferrari; Carolina, Emilia de Souza; Mathurina, Assumpção Gomes; Ernestina, Maria Graça; Vadrilette, Carmen Faria; Rob, Alfredo Silva; Harry, Asdrubal Miranda; Ichabod Bronson, Pedroso; Badabun, pachá, Figueiredo; Soldó, Franklin d'Almeida; Blinhkbill, Torres; Ratassi-Patatou, Machadinho; Ratassi-Patatá, Armando; o policimen, Graça; o Pastor, João Magalhães.

Todos os artistas, sem excepção, desempenharam os seus papeis admiravelmente. Cabe, porem, especial referencia e applauso á talentosa actriz Belmira d'Almeida, substituta da actriz Maria Lino, que se desligou do elenco do São José.

Belmira d'Almeida, que ensaiou o seu longo papel na vespera, conduziu-o como si o tivesse ensaiado ha longos dias.

A. Silva e Asdrubal foram admiraveis de graça.

O sr. Pedroso deu-nos um "Ichabod Bronson" fielmente americano.

Os côros conduziram-se satisfactoriamente, quer nos cantos, quer nas marcações.

A orchestra, sob a batuta de José Nunes, como sempre, deliciosa.

"O Homem dos Suspensorios" apresentou-se luxuosamente vestido, sendo o pomposo guarda-roupa confeccionado nos "ateliers" da empresa.

A platéa — uma casa cheia — riu a bandeiras despregadas e, applaudiu, sempre, do 1º ao 4º acto.

A empresa foi felicissima na escolha d'"O Homem dos Suspensorios", que é a melhor peça da "season" theatral deste anno, e que promette se conservar longamente no cartaz do São José.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

UM TELEGRAMMA DO "TIMES" SOBRE A PACIFICAÇÃO DO EPIRO

LONDRES, 17 — O "Times" publica um telegramma de Athenas communicando que a repressão do movimento que rebentou no Epiro deve-se sómente á acção do presidente do conselho, sr. Venizelos, que preferiu attender ás potencias, embora sacrificando parte da popularidade de que gosa nos meios gregos, a consetir na sangrenta luta que alli se travára entre os partidarios da autonomia do Epiro e os albanezes.

AS SUFFRAGISTAS EM ACÇÃO

LONDRES, 17 (A. H.) — Dizem de Yarmouth, que as suffragistas atearam fogo a um Cassino existente no molhe daquel le porto, sendo os prejuizos avaliados em dez mil libras.

Noruega

O GOVERNO EM CRISE

CHRISTIANIA, 17 (A. A.) — Devido a ter o sr. Castberg, ministro do Trabalho, pedido demissão, o governo está em crise. Comtudo espera-se que a resolução seja rapida.

Rumania

ASSASSINIOS DE SOLDADOS RUMAICOS EM KORITZA

BUKAREST, 17 A. A.) — O sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia, enviou á imprensa rumaica, os seus sentimentos por terem sido assassinados cinco soldados deste paiz, em Koritza, crime perpetrado pelos insurrectos gregos.

Grecia

O REI CONSTANTINO, MARECHAL DO EXERCITO

ATHENAS, 17 (A. A.) — No proximo domingo, o Exercito grego realisará com toda a solemnidade, a entrega do bastão de marechal ao rei Constantino, havendo grande enthusiasmo por essa festa que promette ser imponente.

Allemanha

"TOURISTES" FRANCEZES, PRESOS

BERLIM, 17 — Telegrapham de Colmar, Alsacia:

"Foram presos trez "touristes" francezes que estavam a tirar photographias da fortaleza de Neuf Brisach".

Italia

A IGNAUGURAÇAO DO CONGRESSO DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA CRIMINAL.

ROMA, 17 — Ignaugurou-se, hoje, nesta capital o Congresso de Sociologia e Antropologia Criminal.

Assistiram ao acto os srs. Dari, ministro da justiça; Danse, ministro da instrucção; Chimiente, sub-secretario da justiça; Neufrede e Blaserna, presidente e vice-presidente do Senado, e muitos outros senadores, deputados, magistrados e notabilidades.

Fallaram durante o acto o sr. Tonelli e o ministro da justiça, sr. Dari.

AS ILHAS DO EGEU — A ITALIA ADHERE A'S PROPOSTAS DAS POTENCIAS.

ROMA, 17 — O sub-secretario das relações exteriores, sr. Borsarelli, informou aos representantes da "Triplice Entente" nesta capital, que a Italia adheria ao projecto da resposta das potencias á nota da Grecia de 21 de fevereiro ultimo, sobre a questão das ilhas do Egeu e as fronteiras do sul da Albania, apresentando apenas algumas modificações de pouca importancia, que tinham sido combinadas entre as potencias que constituem a "Triplice Alliança".

Os representantes da "Triplice Entente" em Berlim e Vienna, receberão identica communicação dos governos da Allemanha e da Austria.

Hespanha

MONSENHOR JARA PARTE PARA VALLADOLID

MADRID, 17 (A. H.) — Partiu para Valladolid e Santiago de Compostella, monsenhor Ramon Jara, bispo de La Sirena, no Chile, tendo ido á estação despedir-se de s. revmª. o ministro do Chile nesta capital, sr. Larrain, e todo o pessoal da legação, e muitas altas personalidades do clero e do mundo official.

MADRID, 17 — No Senado terminou esta tarde a discussão das actas das sessões anteriores.

Na sessão de amanhã constituir-se-á a mesa.

MADRID, 17 — Foi hoje assignado o decreto creando em Sevilha um centro especial de estudo de assumptos americanos, junto do Archivo das Indias.

Portugal

A ENTRADA DO PADRE PESTANA EM PORTUGAL

LISBOA, 17 — O "Mundo", tratando do incidente que hontem se deu na Camara dos Deputados á proposito da entrada em Portugal do padre Pestana, da Companhia de Jesus, diz que o caso acabou bem, visto o dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, ter resolvido entregar ao parlamento a resolução do assumpto.

O referido orgam termina dizendo que as leis relativas ás congregações religiosas serão fielmente cumpridas.

A LEI DA SEPARAÇÃO DAS EGREJAS DO ESTADO, NA CAMARA

LISBOA, 17 — Na sessão da Camara dos Deputados o sr. Jacyntho Nunes, continuou a discutir a lei da separação do Estado das egrejas, combatendo o projecto do governo provisorio.

DR. REGIS DE OLIVEIRA

LISBOA, 17 — O embaixador do Brazil nesta capital, sr. dr. Regis de Oliveira, desembarcará no Arsenal de Marinha, onde uma força de marinheiros lhe prestará as honras do estylo.

Argentina

A LEI DAS BEBIDAS ALCOOLICAS — A RESOLUÇÃO DO MINISTRO PROVOCA O FECHAMENTO DAS PORTAS

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Deu por terminado o seu mandato, a commissão de commercio encarregada de obter do governo as necessarias modificações da lei sobre a estampilhagem das bebidas e outros productos confeccionados com alcool.

O ministro da Fazenda, dr. Henrique Carbó, dando por findas as conferencias que teve com a referida commissão, e durante as quaes mostrou-se inabalavel, no seu proposito de fazer executar a lei, declarou á commissão, que, si determinadas disposições dessa lei, cheguem de facto, a perturbar os interesses do commercio e das industrias, sómente depois de serem averiguados pela pratica esses inconvenientes, é que poderão ser tomadas em consideração as reclamações do commercio, prestadas pela commissão e estudadas com cuidado as alterações necessarias.

Em vista do insuccesso das negociações tentadas junto ao governo para obter modificação da lei, os commerciantes de bebidas alcoolicas e de productos, em cuja confecção entra o alcool, resolveram cerrar as suas portas, em signal de protesto, no dia 28 do corrente.

A LEGAÇÃO ARGENTINA EM WASHINGTON SERA' ELEVADA A EMBAIXADA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Logo que se reabrir o Congresso Nacional, será apresentado um projecto de lei, elevando á embaixada, a actual legação da Republica Argentina, em Washington.

RECEPÇAO AO AVIADOR PETTIROSSI

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Esteve muito concorrida a recepção realisada no Club Paraguay, em honra do aviador paraguayo Pettirossi. Estiveram presentes o encarregado de Negocios e os funccionarios da legação e consulado daquella nação.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Representarão a Republica Argentina no Congresso de Estradas de Ferro, que se deve reunir-se nesta capital, os srs. Rodolfo Bullrich e Alfredo Wasserman.

O SR. SAENZ PENA COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Completamente restabelecido da grave enfermidade que durante muitos mezes o trouxe em perigo de vida, o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Pena, almoçou hoje, pela primeira vez, com sua exma. familia, rodeado por quasi todos os ex-ministros que formavam o gabinete de s. ex. e por alguns amigos intimos.

O presidente occupava, á meza, o seu logar habitual e durante toda a refeição manteve animada palestra, sobre assumptos politicos e sociaes, mostrando sempre accentuado bom humor.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ARGENTINO — AS GRANDES CHUVAS DESANIMOU OS SOLDADOS.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — São bastante desagradaveis as noticias que chegam de Entre Rios, onde se estão realisando as grandes manobras do Exercito.

Communicam os telegrammas dalli que as tropas sob as ordens do general Ordonez, soffreram enormemente com as chuvas torrenciaes e os repetidos temporaes que desabaram nestes ultimos dias. Felizmente aquelle general e a officialidade incutiam animo aos soldados nos momentos mais difficeis, quando começava o desanimo proprio das circumstancias, quando a fadiga das marchas, a exiguidade das rações e as enfermidades acabrunhavam as tropas.

Accrescentam os telegrammas que é deploravel o aspecto dos soldados, completamente molhados e cobertos de barro, offerecendo um quadro deveras lamentavel, principalmente os conscriptos, que são em grande numero.

Uruguay

A CONFERENCIA SANITARIA DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Na reunião da Conferencia Sanitaria, hontem, realisada, após a eleição do presidente, o delegado uruguayo dr. Vidal y Fuentes, propoz que os trabalhos da Conferencia fossem divididos por quatro commissões, para procederem ao estudo da proposta de convenção apresentada por delegados uruguayos.

Approvada essa proposta, foram nomeadas as seguintes commissões: prophylaxia fluvial e maritima, drs. Wenceslau Acevedo (Republica Argentina), Fernando, Espen (Uruguay), Manoel Ferez, (Paraguay) peste bubonica, Nicolau Lozano, (Republica Argentina), Benigno Escobar, (Paraguay); prophylaxia de febre amarella, Oswaldo Cruz, (Brazil), Fernando Espero, (Uruguay) e Vidal y Fuentes, (Uruguay); prophylaxia do cholera, Nicolau Lozano, (Republica Argentina) e Jayme Oliver, (Uruguay).

Os jornaes de hontem, publicaram extensas noticias sobre a reunião da conferencia, tecendo grandes elogios ao dr. Oswaldo Cruz e applaudindo a sua eleição para presidente da mesma.

GRANDES INUNDAÇOES NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — As chuvas torrenciaes que têm cahido sem interrupção, ha perto de tres dias, fizeram transbordar as aguas de todos os rios e corregos, inundando os campos e o leito das estradas de ferro, cujo trafego está interrompido para Tacuarembé, Rivera e Durazno.

Bolivia

UMA FABRICA DE MOEDAS FALSAS

LA PAZ, 17 (A. A.) — A policia descobriu uma fabrica de moedas falsas. Os falsarios conseguiram fabricar grande quantidade de notas do banco Argandena e introduzil-as na circulação. Foram tomadas as precauções para ser effectuada a prisão dos criminosos, que conseguiram evadir-se.

Chile

A IMPRENSA E O POVO APPLAUDE A VENDA DOS COURAÇADOS

SANTIAGO, 17 (A. A.) — A noticia de haver o governo resolvido a venda dos grandes couraçados que tem em construcção nos estaleiros inglezes foi muito bem recebida pela maioria da imprensa e da população.

Alguns jornaes, porém, e determinados elementos sociaes discordam da resolução governativa, combatendo-a encarniçadamente.

S. Paulo

OS OPERARIOS DA NOROESTE VAO SER PAGOS

S. PAULO, 17 (A. A.) — Chegou o dr. Machado de Mello, que trouxe o dinheiro necessario para pagar os operarios da estrada de ferro Noroeste do Brazil, da qual é director.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Chegou a esta capital, o deputado mineiro dr. João Penido, que segue para o interior do Estado, em excursão venatoria.

O MOVIMENTO DA IMMIGRAÇAO NO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 17 (A. A.) — Desde o dia primeiro de janeiro, entraram no porto de Santos, procedentes de varios paizes, 20.662 immigrantes destinados á lavoura do Estado.

KERMESSE EM BENEFICIO DO HOSPITAL DE TUBERCULOSOS

S. PAULO, 17 (A. A.) — Será realisada amanhã, no Jardim da Luz, a kermesse em beneficio do Hospital de Tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

S. PAULO, 17 (A. A.) — Deverão chegar a Santos, no dia 26 do corrente, 1.702 immigrantes japonezes.

BUSTO DO ARCIDIAGO FRANCISCO DE PAULA

S. PAULO, 17 (A. A.) — Será inaugurado brevemente, não estando ainda escolhido o logar, o busto em bronzo do arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues, mandado fundir pelos amigos e admiradores desse illustre sacerdote.

DR. CARLOS BARBOSA

S. PAULO, 17 (A. A.) — Acompanhado de sua esposa e filha, chegou hoje, a esta capital, hospedando-se na residencia do dr. Antonio Tavares Leite, á avenida Celso Garcia n. 410, o dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

O dr. Carlos Barbosa, visitará, amanh, varios pontos da cidade, seguindo, á noite, para essa capital, de onde embarcará com destino a Europa.

Paraná

EXCURSÃO DO PRESIDENTE DO ESTADO

CURITYBA, 17 (A. A.) — Telegrapham de Rio Negro, communicando ter chegado hoje, alli, acompanhado de sua comitiva, o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, que proseguiu viagem com destino á Rio Preto, sendo a mesma feita em carreças, por ser impraticavel em automovel.

De regresso, a população esperou os viajantes á entrada da cidade, fazendo-lhes enthusiastica manifestação.

A' noite, realisou-se um banquete, offerecido pela municipalidade.

O dr. Carlos Cavalcanti e sua comitiva seguem, agora, para Tres Barras.

---

(217)

FOLHETIM D'"A EPOCA"

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

"Espero que esta carta lhe poderá ser entregue esta noite, e que termos, morrendo, a consolação de saber que acceita a missão que tem por fim fazer baixar a graça de Deus sobre a nossa casa e as bençãos dos desgraçados sobre a nossa lousa.

"Com os mesmos sentimentos, que em vida alimentei, morro confessando-me, minha senhora, seu respeitoso admirador

"André Backer".

Esta segunda carta produzira em Luiza um effeito contrario da primeira; pareceu dar-lhe forças. A' medida que Salvato, não podendo vencer a sua propria commoção, ia proseguindo a leitura com voz trémula, erguia a San Felice radiante a fronte, que vergava oppressa pelo receio da anathema, e um sorriso de triumpho resplendia no meio das suas lagrimas.

Dirigiu-se para a mesa onde estava tinta, uma penna e papel, e escreveu estas palavras:

"Ia partir, estava para sahir de Napoles quando recebi a sua carta; para cumprir o dever sagrado que ella me impõe, fico.

"Foi justo commigo, e digo-lhe, como hei de dizer ao Deus, perante o qual vae apparecer, e perante o qual talvez eu não tarde a seguil-o, digo-lhe: estou innocente.

"Adeus!

"Sua amiga neste mundo e no outro, onde espero que nos encontraremos

"Luiza".

Luiza passou esta resposta para as mãos de Salvato, que a pegou sorrindo e a deu a Klagmann sem a ler.

O mensageiro sahiu e Miguel atraz delle.

— Então, disse Nanno, ficas?

— Fico, respondeu Luiza, cujo coração estava anhelado por um pretexto para se decidir a não se separar de Salvato, e que, talvez sem ter consciencia do que fazia, aproveitava avidamente o que André Backer lhe deparava.

Nanno ergueu a mão e disse em tom solemne, dirigindo-se a Salvato.

— Tu que amas esta mulher mais do que a tua vida, e tanto como a tua alma, és testemunha que fiz tudo quanto pude para a salvar; és testemunha que a esclareci bastante acerca do perigo a que se expunha, que lhe roguei que fugisse, e que, indo contra as ordens que o destino dá aquelles a quem revela o futuro, lhe offereci o meu apoio material. Por muito cruel que o destino se lhes mostre, não amaldiçoem a pobre Nanno, e digam, pelo contrario, que fez tudo quanto póde para os salvar.

E, resvalando nas trévas, com as quaes se confudiam o seu fato sombrio, desappareceu sem que nenhum dos dois amantes se lembrassem de a reter.

CXL

As guardas avançadas

Antes que Salvato e Luiza trocassem uma palavra, voltou Miguel.

— Luiza, disse elle, fica descançada; tudo quanto era mysterio para os Backer ficará esclarecido daqui a pouco, e saberão emfim quem é o denunciante que devem amaldiçoar. Peior do que se enforcado não me póde succeder; ao menos confessei-me antes de ir bailar á forca.

Os dois juvenis amantes olharam espantados para Miguel.

Mas elle tornou:

"Não podemos perder tempo em explicações; a noite vae cerrando, e bem sabem o que ainda temos que fazer.

—Sim, tens razão, respondeu Salvato. Estás prompta, Luiza?

— Mandei vir uma carruagem ás onze horas, disse Luiza; é natural que ahi esteja á porta.

— Está, disse Miguel, que a vi eu.

— Está bom, Miguel. Então manda lá pôr as coisas de que hei de precisar, emquanto estiver no Castello Novo. Estão mettidas num sacco de noite. Eu vou dar algumas ordens a Giovannina.

Tocou a campainha, mas debalde; a rapariga não appareceu.

Tocou segunda vez; mas debalde fitou os olhos na porta, por onde a criada havia de entrar; a porta não se abriu.

Luiza levantou-se, e foi ella mesma ao quarto da rapariga, pensando que talvez estivesse a dormir.

Ardia a vela em cima da mesa; ao lado da vela estava uma carta lacrada com subscripto para Luiza.

A letra do subscripto era de Giovannina.

Luiza pegou na carta, abriu-a, e leu o seguinte:

"Signora,

"Si Vossa Excellencia sahisse de Napoles, tel-a-hia eu acompanhado fosse para onde fosse, pensando que lhe seria necessario o meu serviço.

"Vossa Excellencia fica em Napoles, onde, rodeada de pessoas que a amam, não precisa de mim.

"Não me afoutaria, á vista dos acontecimentos que se vão passar, a ficar sosinha nesta casa, e, como coisa nenhuma, nem mesmo uma dedicação de que Vossa Excellencia não necessita, me obriga a encerrar-me numa fortaleza, onde não poderia fazer o que quizesse, volto para casa de meus paes.

"Demais a mais, Vossa Excellencia teve a bondade de me pagar esta manhã o que se me devia, e, nas circumstancias em que estamos, ajustar as contas queria dizer que me despedia.

"Deixo-a, pois, signora, cheia de reconhecimento pelos favores que me fez, e tão afflicta por esta separação, que me resolvo, com muita pena minha, a não me despedir de Vossa Excellencia, porque sei que, se lhe fosse dizer adeus, ainda mais afflicta ficaria.

"Creia-me, signora,

"De Vossa Excellencia

"Muito humilde, muito obediente e muito dedicada serva

"Giovannina".

Luiza sentiu um calafrio, quando leu esta carta. Apesar dos seus protestos de dedicação e de fidelidade, respirava de cabo a cabo u mestranho sentimento de odio. E' verdade que não se via com os olhos; mas percebia-se com a intelligencia, sentia-se com o coração.

Voltou para a sala de jantar, onde Salvato ficara, e deu-lhe a carta.

Este leu-o, encolheu os hombros, e murmurou a palavra "Vibora"!

Neste momento entrou Miguel. Não encontrara á carruagem á porta, e perguntava se devia ir buscar outra.

Não havia que esperar fazer a sua volta: fôra evidentemente Giovannina que a tomara para se ir embora.

O que Miguel podia fazer era ir num pulo a Pié-di-Grotta, onde havia uma estação de seges, e alugar uma.

— Meu amigo, disse Luiza, deixa-me aproveitar estes instantes de demora, que o acaso nos impõe, para fazer uma ultima visita á duqueza Fusco, e offerecer-lhe pela ultima vez o partilhar a minha sorte, refugiando-se commigo no Castello Novo. Se não quizer acompanhar-me, recommendar-lhe-hei a casa, que vae ficar completamente abandonada.

— Vae, minha filha querida, disse Salvato beijando-a na testa, como um pae com effeito faria a sua filha.

Luiza metteu-se no corredor, abriu a porta de communicação, e entrou na sala.

A sala, como sempre, estava cheia de todas as notabilidades republicanas.

Apesar da imminencia do perigo, mau grado aos azares dos acontecimentos, estavam socegados todos os rostos. Sentia-se que todos estes homens do progresso, que tinham entrado por convicção na via perigosa, estavam promptos a seguil-a até no fim, e, como antigos senadores da republica, a esperar a morte assentados nas suas cadeiras curuaes.

Luiza produziu a sensação habitual que inspirava a sua belleza e o interesse que todos tomavam por ella; foi centro de um grupo. Cada qual que, nesse instante supremo, já tomara uma resolução, perguntava aos outros qual era a que tinham tomado, esperando sempre que essa fosse melhor.

A duqueza Fusco deixava-se ficar em casa, onde esperava a solução da luta. Já tinha preparado um trajo de mulher do povo, com que tencionava disfarçar-se para fugir, em caso de perigo imminente. A' rendeira de uma das suas herdades offerecia-lhe um asylo seguro.

Luiza pediu-lhe que velasse pela casa da Palmeira, emquanto não largava tambem a sua, e annunciou-lhe que Salvato, não sabendo si, no meio do combate, a poderia proteger, mandava-lhe arranjar um quarto no Castello Novo, onde estaria confiada á protecção do governador Massa, amigo de Salvato.

Era tambem nesse castello que, no ultimo extremo, se deviam refugiar os patriotas, porque ninguem se fiava na hospitalidade de Mejean, que, segundo os leitores sabem, pedira quinhentos mil francos para proteger Napoles, e que por quinhentos e cincoenta mil estava disposto a arrasal-a.

Dizia-se até, o que ainda assim não era verdade, que fizera um contrato com o cardeal Ruffo.

Luiza procurou com os olhos Leonor Pimentel, por quem sentia grande admiração, mas, um momento antes della entrar, Leonor sahira da sala para se dirigir á sua imprensa.

Nicolino veiu cumprimental-a, todo ufano do seu lindo uniforme de coronel de hussares, que, no dia seguinte havia de ser esfarrapado pelas espadas inimigas.

Cyrillo, que era, como dissemos, membro do directorio, que se declarara em sessão permanente da mesma fórma que a assembléa legislativa, veiu abraçal-a. Desejou-lhe não todas as venturas (na situação em que se estava, pouca ventura se poderia esperar) mas a vida sã e salva, e, pousando-lhe a mão na cabeça, deu-lhe em voz baixa a sua benção.

A visita de Luiza estava feita. Abraçou pela ultima vez a duqueza Fusco; as duas mulheres sentiram a um tempo brotarem os prantos do seu coração.

— Ah! murmurou Luiza, vendo as lagrimas da sua amiga confundirem-se com as suas, não nos tornamos a ver.

A duqueza Fusco ergueu o olhar ao céo, como que dizendo: "No Empyreo nos encontraremos".

Depois acompanhou-a até a porta de communicação.

Ahi separaram-se, e, como Luiza prophetisara, para se não tornarem a ver.

Salvato esperava Luiza, Miguel trouxera uma carruagem. Os dois juvenis amantes, com os braços enlaçados, e, sem precisarem de communicar um ao outro a sua idéa, foram dizer adeus ao *quarto feliz*, como elles lhes chamavam; depois fecharam as portas, cujas chaves Miguel metteu na algibeira. Salvato e Luiza entraram para a carruagem; Miguel, apesar do seu guapo uniforme, trepou para a almofada, e a carruagem dirigiu-se para o Castello Novo.

Apesar de ainda não ser tarde, estavam cerradas todas as portas e todas as janellas, e sentia-se que pairava sobre a cidade um profundo terror; de tempos a tempos approximavam-se alguns homens das casas, paravam um instante, e fugiam a bom fugir.

Salvato reparou nesses homens, e, querendo saber o que elles andavam a fazer, disse a Miguel, abrindo o postigo da frente, que visse si apanhava um desses andarilhos nocturnos, e que indagasse o que elles estavam a fazer.

Quando chegaram ao palacio Caramanico, divisaram um destes homens; sem que a carruagem parasse, Miguel saltou para o meio do chão e filou-o.

Estava atirando com um rolo de cordas pelo respiradoro da adega.

— Tu quem és? perguntou-lhe Miguel.

— Sou o *facchino* do palacio, respondeu o homem.

— Que estás tu a fazer?

— Isto que vês. Encarergou-me o inquilino do primeiro andar de comprar vinte e cinco braças de corda e lh'as trazer esta noite. Demorei-me a beber uma pinga na praça Velha, e, chegando ao palacio, encontrei tudo fechado; não querendo acordar o guarda-portão, atirei o pacote para a adega pelo respiradouro; lá as acham amanhã.

Miguel, não julgando o facto reprehensivel, largou o homem, que tinha seguro pela golla da japona; mas este, apenas se viu livre, poz as pernas ás costas, deitando a correr pela *strata* del Pace.

Esta fuga repentina espantou-o.

Desde o palacio Caramanico até ao Castello Novo, ao longo de Chiaia e da subida do Gigante, viu reproduzir-se o mesmo facto. Duas vezes, Miguel tentou empolgar esses homens encarregados de alguma ignota missão; mas, como si elle estivessem prevenidos, nunca póde conseguir.

Chegaram ao Castello Novo. Salvato sabia qual era a senha, por conseguinte a carruagem póde entrar; passou por deante do arco de triumpho aragonez, e parou á porta da casa do governador.

Andava este rondando os baluartes; voltou um quarto de hora depois da chegada de Salvato.

Ambos conduziram Luiza ao quarto que lhe estava reservado; ficava ao pé dos aposentos da propria esposa do coronel Massa, e claramente se via que lhe tinham destinado o mais bonito e o mais commodo dos quartos.

Estava a dar meia-noite; eram horas de se separarem. Luiza despediu-se do seu collaço, depois de Salvato; ambos se metteram na mesma carruagem que os trouxera, e dirigiram-se para o molhe.

Alli encontraram os calabrezes com dois cavallos á mão, montaram, e, seguindo a *strata* del Pilere, *a beira da cascada*, *a Marina-Nhova e a Marinella*, *atravessaram* depois a ponte da Magdalena e metteram a galope pela estrada de Portici.

A estrada estava cheia de tropas republicanas, formadas em escalão desde a ponte da Magdalena, que era a primeira guarda externa, até o Granatello, que era a guarda avançada mais proxima do inimigo, commandada, como já dissemos, por Schipani.

Todos estavam alerta na estrada. Em todos os corpos da guarda, Salvato parava, apeava-se, colhia informações, e dava algumas ordens.

A primeira estação que fez foi a de Vigliana.

Esse fortim ergueu-se á beira-mar, á direita da estrada, que vae de Napoles a Portici, e defende a entrada pela ponte da Magdalena.

Salvato foi recebido com unanimes acclamações. O forte de Vigliana era defendido por cento e cincoenta dos seus calabrezes, debaixo do commando de um padre chamado Toscano.

Era evidente que sobre este fortim, que defendia a entrada de Napoles, cahiria todo o esforço dos sanfedistas; por isso fôra confiada a sua defensão a homens escolhidos.

Toscano mostrou a Salvato todos os seus preparativos de defesa. Tencionava, si visse que não podia resistir, deitar fogo á polvora, e fazer ir o forte pelos ares juntamente com a guarnição.

Mas não se julgue que Toscano tencionava fazer-lhe uma desagradavel surpresa: todos os seus homens estavam avisados, todos tinham consentido em fazerem esse supremo sacrificio á patria, e na bandeira que fluctuava por cima da porta, lia-se esta legenda:

VINGARMO-NOS, VENCERMOS OU MORRERMOS!

Salvato abraçou o digno sacerdote, montou outra vez a cavallo ao som dos gritos: "Viva a republica" e continuou o seu caminho.

Em Portici disseram os republicanos a Salvato que estavam muito inquietos. Viam-se no meio de populações, que eram essencialmente realistas por interesse proprio. Fernando tinha em Portici um palacio, onde passava o outono; o duque de Calabria residia quasi todo o verão no palacio proximo da Favorita. Não se podiam fiar em pessoa alguma, sentiam-se cercados de ciladas e de traições. Como nos dias de tremor de terra, o solo parecia que se agitava em convulsos fremitos por baixo dos seus pés.

Chegou ao forte de Granatello

Com a sua confiança ou antes com a sua imprudencia costumada, Schipani dormia; Salvato mandou-o acordar, e pediu-lhe novas do inimigo.

Schipani respondeu-lhe que contava ser atacado por elle, e estava tomando forças para o receber bem.

Salvato perguntou-lhe si os espiões que elle naturalmente enviara á descoberta, lhe não tinham dado mais amplas informações. O general republicano confessou-lhe que não mandara nem um só espião, e que lhe repugnava estes meios desleaes de fazer a guerra.

Salvati indagou se mandara guardar a estrada de Nola, onde estava o cardeal, e de onde, pelas faldas do Vesuvio, podia expedir tropas para Portici e Resina, afim de lhe cortar a retirada. Respondeu que aos de Resina e de Portici, é que competia tomarem essas precauções, e que, emquanto a elle, se encontrasse os sanfedistas no seu caminho havia de lhes passar por cima.

Este modo de guerrear, e de dispôr da vida dos homens, fazia e[illegible] er os hombros ao habil estrategico edu[illegible] na escola dos Championnet e dos Macd[illegible]d. Pareceu-lhe que a um homem como Schipani, e que não podia fazer a mais leve observação, e que não havia remedio sinão confiar tudo no genio salvador dos povos.

Vamos agora ver o que o cardeal, dais ex-cruples do que Schipani, nos meios de se guardar, fazia durante esse tempo

(Continúa.)

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Matriz de Inhaúma

Nesta matriz foram solemnissimos os actos da Semana Santa e hoje aqui noticiamos essas ceremonias, que ainda não foram publicadas, por absoluta falta de espaço.

Todos esses actos foram custeados por esmolas angariadas pelas zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, muito auxiliadas pela devoção de São Sebastião.

Compareceram á imponente procissão do Enterro as seguintes irmandades e devoções:

Irmandade de São Benedicto dos Pilares, devoção de São Sebastião da Capella do Engenho de Dentro, commissão da devoção de São Sebastião de Olaria, irmandade de São Sebastião, de Frontin; irmandade da Conceição do Encantado, da Conceição do Engenho de Dentro, do Outeiro de Engenho de Dentro, irmandade de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; irmandade de Nossa Senhora da Piedade, Doutrina Christã, da matriz; commissão da devoção de Santo Antonio; commissão dos Vicentinos, commissão do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da matriz; filhas de Maria, da matriz; das filhas de Maria da egreja de São Salvador, na Piedade; commissão de zeladoras do Sagrado Coração da mesma egreja; Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e devoção de São Sebastião, da matriz, deixando de comparecer a devoção de São Sebastião da Parada do Collegio, em Irajá, por ter sido dissolvida, achando-se o seu peculio ainda em mão do sr. Euzebio Gonçalves Pereira, thesoureiro, para applical-o conforme foi resolvido.

O esquife do Senhor Morto foi carregado por 4 irmãos, precedidos da Veronica, cantando e apresentando o sagrado sudario.

Em seguida, era levado o andor de Nossa Senhora das Dores, carregado pelas zeladoras, fechando o prestito o officiante e tocando commoventes marchas funebres o grupo musical de Frontin, sob a regencia do maestro Domingos Dias.

A procissão desfilou pelas ruas Nova da Pavuna, Emilia, praça Botafogo, Padre Januario e Matriz, sendo ao recolher-se feito o sermão de lagrimas pelo respectivo vigario conego Alberto Nogueira.

Houve logo após adoração do Santo Sepulchro, havendo incalculavel numero de fiéis.

Na procissão dos Passos e Dores, cantaram as senhoritas Maria Bastos, Jandyra Guimarães, Gilda Duarte e outras, que fizeram os sagrados papeis de Maria junto á Cruz.

Na adoração de quinta-feira santa até alta noite e no dia seguinte, foi o S. S. Sacramento velado pelas filhas de Maria e extraordinario numero de fiéis, sendo ainda maior a concorrencia no Sabbado de Alleluia e Domingo, sahindo a solemne procissão da Resurreição.

Tomaram parte em todos os actos, o vigario conego Alberto Nogueira, padres Manoel Leite e Malheiros, frei João Salvá, padres José Betranello, Eucharid Merker, Klinke e frei Angelo, cantando durante a missa e tambem na procissão dd. Emilia Lessa, Noemia Silva Nunes, Eulina Cruz, Carmelita Guimarães, Noemia Moreira, Christina de Oliveira.

COM O CORREIO — Pela segunda vez prevenimos ao carteiro e á respectiva agencia do Engenho Novo que a correspondencia da "A Epoca" deve ser entregue na rua do Engenho Novo n. 25, e não como está sendo feita.

Caso continue a irregularidade, da qual aliás já previmos em tempo, iremos pessoalmente nos entender com a digna agente, que talvez ainda não tenha lido a nossa reclamação...

"GAZETA SUBURBANA" — Accusamos o recebimento do ultimo numero da "Gazeta Suburbana", o brilhante quinzenario sob a illustrada direcção do jornalista J. L. Anesi.

A "Gazeta Suburbana" traz bellissima collaboração e publica os retratos do dr. Cezar de Magalhães, Souza de Magalhães e Benjamin Magalhães, nosso redactor suburbano.

Incontestavelmente, a illustre collega vae dia a dia ganhando virentos louros na peleja jornalistica.

IRAJA' — Visitámos um dos pontos da freguezia de Irajá. Acompanhou-nos o sr. Irenio Thomaz de Aquino, antigo morador e pessoa de real prestigio na localidade.

Em automovel cedido pelo major José Rocha de Albuquerque, chegámos ao ponto central da freguezia ás 11 horas. Cahia uma chuva impertinente e penetrante, de modo que a nossa excursão limitou-se a rapida visita á egreja do logar e a observar uma tantas irregularidades que se encontram em Irajá.

A matriz, em construcção ha mais de duzentos annos, é interiormente extensa, muito bem dividida, com todos os requisitos necessarios ao seu fim. Altares bem conservados, dentre os quaes se destaca o de S. Miguel, ultimamente levantado, e em louvor de cujo santo vão ser effectuados bonitos festejos a 15 de maio proximo.

Nessa visita fomos acompanhados pelo sr. Antonio Alves Ribeiro, que alli exerce, ha 30 annos, o logar de sacristão. Faltou-nos a presença do respectivo vigario.

A's 17 horas, após uma agradavel estadia na residencia do sr. Manoel Lucio Caetano da Silva, que em companhia de sua exma. esposa, d. Carolina Silva, nos obsequiou com uma deliciosa mesa de doces e licores, — retirámo-nos em um dos bondes que trafegam entre Madureira e Irajá, por já termos dispensado o automovel, de tão boa vontade offerecido.

Carece o grande largo da Matriz de uma limpesa geral.

Aos srs. Irineu de Aquino e João Baptista Villano, negociante no largo do Octaviano, muitos agradecimentos pelo modo por que nos receberam, fazendo sempre as mais elogiosas referencias a "A Epoca", de cuja folha são acerrimos propagandistas.

Terminou assim a nossa excursão, que, renovada, dará melhores resultados.

MADUREIRA — O glorioso Club Carnavalesco Teimosos de Madureira realisa amanhã a sua costumeira reunião intima, que vae ser encantadora a julgar pelas antecedentes alli effectuadas.

Hoje, á noite, uma commissão composta de directores e socios deste veterano Club, irá cumprimentar os "Repentinos do Encantado" e tomar parte no baile inaugural deste novel gremio.

— As queridas "Magnolias" tambem amanhã effectuarão a reunião domingueira, que por certo vae ser esplendida.

As exmas. sras. dd. Paula e Aurora lá estarão nos seus postos, como sempre, distribuindo gentilezas nos seus innumeros convidados.

ENCANTADO — O novel Gremio Dançante Carnavalesco "Repentinos do Encantado" realisa hoje, em sua séde social, á rua Simas n. 9, o seu baile inaugural e posse da directoria.

Bemquistos como são os que fazem parte deste gremio, é provavel que, logo á noite, os seus salões sejam pequenos para comportar os innumeros convidados e exmas. familias, que alli irão.

A ornamentação interna do gremio, que esteve a cargo da exma. sra. d. Alzira de Azevedo Maia, segundo ouvimos de um director, terá um effeito deslumbrante pelo gosto e arte que essa distincta senhora empregou em seu trabalho.

Agradecendo o convite, lá estaremos.

— Amanhã, ás 3 horas, haverá um bando precatorio, que deve percorrer diversas ruas desta localidade, esmolando em favor das obras da egreja de Nossa Senhora da Conceição.

A' noite, haverá, junto á pittoresca capellinha, uma kermesse e outros divertimentos, terminando com vistosos fogos.

ENGENHO DE DENTRO — Completa hoje mais um anniversario o sr. Agerino de Mattos Marcial, estimado conductor de trem da Central do Brazil.

ENGENHO NOVO — Não podemos negar que o engenheiro municipal deste districto tenha desejos de prestar excellentes serviços ás zonas da sua jurisdicção, mas, tambem o que affirmamos é que são muito lentas as providencias que adopta.

Quando "A Epoca" appareceu, um dos redactores desta secção teve o grato prazer de ouvir de s. s. que ia emprehender importantes melhoramentos no Engenho Novo e Sampaio, e que o largo da Matriz, ponto abordado durante a conversação, lhe ia merecer especial cuidado.

Ora, isto já vae ha perto de dois annos e o largo da Matriz cada vez está peor...

Dar-se-á o caso que o distincto engenheiro, preoccupado sempre, tenha se esquecido daquelle importante local, a ponto de deixal-o arruinar completamente?

Si assim é, tomamos a liberdade de lembrar a s. s. a sua promessa..

ROCHA — Casa-se hoje o sr. Albertino dos Passos Pereira, empregado no commercio desta praça, com a senhorita Esther Aurora Gonçalves.

Em virtude de enfermidade, da qual ainda está em convalescença a progenitora da noiva, não se realisará a projectada "soirée", havendo apenas um jantar intimo, na residencia da familia Gonçalves.

OLARIA — Completa hoje mais uma primavera o menino Newton, filho do cavalheiro sr. Avelino F. Passos e sua digna consorte d. Lydia de Oliveira Passos, moradores nesta zona.

— O ministro declarou que concede duas passagens de terceira classe, desta capital á Sergipe, para desconto dentro do exercicio, á pessoas da familia do segundo sargento da Escola Militar, Pedro José de Mello.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, foram solicitadas multas contra os proprietarios: do deposito da rua Harmonia nº 49, e do botequim da rua Senador Pompeu nº 49, por venderem leite magro como integral; dos botequins da rua Senador Pompeu nº 38, e rua da Harmonia nº 19, por venderem leite desnatado; e do estabulo da rua Alice Figueiredo nº 8, por vender leite com agua.

Foram concedidas matriculas e numeração dos entregadores dos seguintes estabelecimentos: á rua D. Anna Nery nº 502, de Manoel R. Moreira (nº 1.734); D. Clara nº 25, de Joaquim Vieira Lourenço (nº. 1.737); rua São Luiz Gonzaga nº 474, de Martins & Machado (numeros 1.735 e 1.736); Francisco Eugenio nº 147, de Manoel Ferreira Pragana (1.738), e Sant' Anna, nº 75, de Antonio Paes Caminha, (1.739 e 1.740).

Foram feitas no Laboratorio de Controle, 51 analyses e uma contra-prova.

Foram visitados 11 depositos de leite e 17 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela Leopoldina Railway.

NOTAS RELIGIOSAS

Em sessão de mesa administrativa de 13 do corrente, na Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, foi apresentado pelo thesoureiro, sr. João Nabor Losada, o balancete do ultimo trimestre, cujo resultado é o seguinte: Receita, 1:840$330; despesas, 1:286$670, e saldo, 553$660.

A referida mesa administrativa resolveu effectuar-se amanhã, 19 do corrente, uma grande kermesse, constando de leilão, fogos, etc. A's 15 horas, sahirá da egreja daquella irmandade um bando precatorio, que percorrerá algumas ruas daquella localidade e para a qual a administração pede o comparecimento dos irmãos e devotos, assim como solicita prendas para o leilão.

Abrilhantará a festividade a excellente banda musical regida pelo professor Antonio José Ferreira.

A fallencia do Banco Amazonense. — Suspensão da ordem de sequistro

MANA'OS, 16—(A. A.).—(Retardado) O juiz municipal dr. Estanisláo Affonso, depois de ter recebido a visita do director do Banco Amazonense, suspendeu por 24 horas a ordem do sequestro expedida contra o mesmo banco. O facto causou estranhesa.

A policia tomou o depoimento do cocheiro que conduziu o sr. Carlos Figueiredo, que confirmou ter este entrado clandestinamente no banco, de onde retirou varios livros e papeis.

Os accionistas do banco vão requerer ao juiz para figurarem como assistentes no processo de fallencia movido contra o banco.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 360.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha"
S. JOSE' — "O homem dos suspensorios".
RIO BRANCO — "O batuta".
S. PEDRO — "O testamento da velha".
CINEMA-THEATRO PHENIX — "O Evadido da Guyana".
PALACE THEATRE — Attracções.
CINEMA PARISIENSE — "X mysterioso".
ECLAIR-PALACE — "Vingança de um miseravel".
MAISON MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — Continu'a em pleno successo, no theatro Recreio, a linda peça de costumes belgas, "A Caixeirinha", em que a graciosa Aura Abranches é irreprehensivel no papel da protagonista.

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS — Foi representada, hontem, com successo, no popular theatro S. José, a linda opereta em quatro actos, "O homem dos suspensorios".

Hoje, repete-se a deliciosa peça.

O BATUTA — No theatro da avenida Gomes Freire, continu'a a arrancar calorosos applausos dos espectadores, a revista "O batuta", original de Cardoso de Menezes, musica de Paulino do Sacramento.

O TESTAMENTO DA VELHA — Hontem, tivemos no S. Pedro, a "premiere" da encantadora opereta portugueza, em tres actos, "O testamento da velha", original de Gervasio Lobato e João da Camara, musica de Cyriaco Cardoso.

O desempenho dado á peça pela companhia que trabalha naquella casa de espectaculos, foi excellente.

Hoje, repete-se "O testamento da velha".

CINEMA THEATRO PHENIX — No luxuoso cinema theatro da rua S. Gonçalo continu'a a exhibição do sensacional "film" "O evadido da Guyana" ou "Satanaz resuscitado".

A 2ª parte consta da linda comedia "Polydor se explica", que faz rir a bandeiras despregadas.

CINEMA PARISIENSE — No confortavel e elegante cinema Parisiense, o admiravel "film" "X mysterioso", drama de paixão, repleto, do começo a fim, de scenas empolgantes, tem feito a suprema delicia dos espectadores daquella casa de diversões.

ECLAIR-PALACE — O programma do novo e esplendoroso cinema da empresa Arnaldo é sobremodo empolgante.

Entre outros "film" admiraveis, encontram-se "A mão lesta", fina comedia da fabrica "Eclair", e "Vingança de um miseravel", drama da mais intensa commoção.

PALACE-THEATRE — Hoje, temos no Palace o espectaculo sempre concorrido dos sabbados. Nos sabbados o Palace costuma ficar á cunha. Logo á noite, vae ser assim, tanto mais que continu'a o successo do duetto "Os beregers", as féras do domador Hanemann e as estréas de hontem.

Um esplendido espectaculo o de hoje, no Palace-Theatre, uma enchente na certa.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Augusto Costa.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gerçon Lins; de promptidão na Brigada, capitão graduado dr. Rocha Freitas; no hospital, dr. Harold Lima, e interno de dia, alferes honorario Carlos Santos.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Carneiro de Lima e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Mario Martins.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles.

Promptidão na Brigada, tenente-coronel Izidro de Figueiredo, major Alexandrino de Andrade, alferes Quirino de Oliveira, Ferreira e Silva e Meira Lima.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Guardas: — Amortisação, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, tenente Alvaro Costa; Thesouro, alferes Sylvio de Souza; Casa da Moeda, alferes José do Bomfim, e no quartel general, alferes Mello Silva.

alferes Mello Silva.

Estado maior nos corpos: — no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, tenente João Callado; 3º, capitão Badaró dos Santos; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Servolo da Costa; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

A prisão violenta de um tenente do Exercito

MANA'OS, 16 (A. A.) (retardado) — Um telegramma recebido da cidade de Rio Branco, informa que o tenente Paes Barreto mandou prender violentamente o alferes honorario do Exercito José Rodrigues Sandes, que mais tarde foi posto em liberdade por ordem do prefeito.

A população está indignada com a conducta do tenente Paes Barreto.

Vida dos Estudantes

ESCOLA POLYTECHNICA

Resultado dos exames de hontem:

Curso de engenharia civil — (Regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno — Hydraulica — Approvado simplesmente: José Rodrigues Ferreira.

Houve tres reprovados.

(Regulamento de 1911) — Calculo — 1ª série — Approvados plenamente: Alfredo Figueiredo, simplesmente Augusto Seabra Muniz, Arthur Araujo Junior e Emilio Henrique Baumgart.

Um retirou-se da prova oral.

Physica experimental — 1ª série — Approvados simplesmente: Julio Miguel de Freitas Felix e Oscar A. Portella.

Um não compareceu e outro retirou-se.

Mecanica racional — 2ª série — Approvados: plenamente, Serzedello Eugenio Benites Mendes; simplesmente, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Hugo Floriano Motta e Graccho Peixoto da Costa Rodrigues.

Exercicios praticos de astronomia — (Regulamentos de 1901, 1874 e 1911) — Approvados: plenamente, Mauricio Joppert da Silva, Roberto de Lima Coelho, Auto Barata Fortes, Licinio da Rosa Ribeiro, Arthur Philadelpho da Silveira Castro e Renato Vieira Braga.

— Hoje, ás 11 horas, dar-se-á ponto para prova oral de calculo aos seguintes srs.:

Carlos de Oliveira Freire, Feliciano de Souza Aguiar e Gilberto dos Santos Neves.

Turma supplementar — Genserico Muniz Freire, Gustavo Coreão Braga e José Joaquim Cosme Pinto.

A's mesmas horas continuarão as provas graphicas de desenho de aguadas e de architectura.

FACULDADE DE DIREITO, TEIXEIRA DE FREITAS

Hoje, sabbado, ás 17 horas, devem comparecer ás provas oraes os academicos que já fizeram provas escriptas, continuando os exames de admissão nas segundas, quartas e sextas, das 11, ás 13 1|2 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 17 1|2 ás 20 horas. A's aulas reabrem-se a 1º de maio, sob a responsabilidade didatica da congregação e funccionarão opportunamente em local central.

INSTITUTO COMMERCIAL MINEIRO

Estão marcadas para 21 do corrente, ás 19 horas, no Theatro Juiz de Fóra, as solemnidades da collação de grão em sciencias commerciaes por esse Instituto.

O programma dos festejos é vasto e variado.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Realisou-se, ante-hontem, na séde dessa Faculdade, ás 20 horas, a sessão solemne, que empossou a nova directoria eleita para o biennio de 1914 a 1916.

Na mesma sessão, foi tambem solemnemente empossado o presidente honorario do "comité", dr. Libanio Cardoso.

Em Nictheroy é apprehendido um contrabando de cartas de jogar

Por informações que recebemos de Nictheroy, sabemos ter a policia da visinha cidade apprehendido um importante contrabando de cartas de jogar, proseguindo em diligencias para captura dos contrabandistas, que á policia consta serem domiciliados nesta capital.

Apanhado por um auto

Hontem, pela manhã, occorreu um desastre á rua Marechal Floriano, do qual ia resultando a morte de um menor.

Este, que se chama Juvenal Lopes e tem 11 annos de edade, atravessava aquella via publica, quando se viu atropelado pelo auto n. 2170, guiado pelo sinezyphoro Custodio Barreto, que o arremessou ao sólo.

Juvenal recebeu varias contusões e ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Em seguida, recolheu-se á sua casa.

O sinezyphoro foi preso e conduzido para o 4º districto, onde, apurada a casualidade do desastre, foi posto em liberdade.

A Albania convulsionada

As depredações no sul do paiz

DURAZZO,17 (Agencia Americana). — Chegam a esta capital noticias de verdadeiras atrocidades praticadas pelos insurrectos no sul da Albania. Os insurrectos saqueam todas as habitações, commettendo as maiores carnificinas, ás quaes não escapam nem as mulheres nem as creanças.

Os lares são invadidos e desrespeitados, e após o saque os insurrectos ateiam fogo ás casas, sendo as creanças atiradas ás chammas.

A VIAGEM DO PRINCIPE DA PRUSSIA

Um artigo do «L'Action»

PARIS, 17.— O jornal «L'Action» publica hoje um artigo sobre a viagem do principe Henrique, da Prussia, á America do Sul e diz que o facto do imperador o ter encarregado dessa missão, de pesadas consequencias, mostra por um lado, que si sua magestade acceita a doutrina de Monroe adoptada pelos Estados Unidos, por outro julga tambem que os paizes da America do Sul são livres e independentes e podem servir de novos escoadores para os productos do commercio e da industria da Allemanha.

Nomeações na Marinha

Por actos do ministro da Marinha, foram nomeados: o capitão de fragata Ernesto Machado de Oliveira, para commandar o vapor «Commandante Freitas»; o capitão-tenente Arthur de Lima Rego Meirelles, para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Maranhão; o capitão tenente medico dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, para servir no «Sargento Albuquerque», e o 1º tenente medico dr. Oswino Alvares Penna, para servir no navio-escola «Primeiro de Março».

Dr. Rodrigues Alves

Sua viagem ao Rio

S. PAULO, 17 (A. A.)—Consta que o dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que se acha em goso de licença, seguirá directamente para o Rio de Janeiro, não parando em Guaratinguetá, conforme pretendia.

O 1º tenente do Exercito, Luiz Silvestre Gomes Coelho, que se acha em transito nesta capital, teve ordem de seguir na primeira opportunidade, afim de recolher-se ao 12 pelotão de engenharia, a que pertence.

Com estas e outras palavras, que eram para o attribulado coração de Henriqueta um balsamo reparador, esperaram a reapparição de Gertrudes, a qual disse:

— Quando a senhora quizer.

Acompanhada do doutor e da ama, dirigiram-se para um quarto limpo e bem arranjado, como todas as divisorias daquella residencia.

— Gertrudes, disse o doutor. Trate da senhora como si fosse de casa... E' sua patricia.

— A senhora é da Normandia?

— De Evreux.

— Quanto folgo!...

— Agora para a cama... ajude-a a despir-se, disse o doutor retirando-se do quarto.

— Oh! não se incommode, minha boa senhora, dizia Henriqueta, que não podia costumar-se a ver-se tratada com tanto mimo.

Alguns minutos depois, Henriqueta descançava numa cama fôfa e limpa, e sentia um prazer ineffavel.

Os seus olhos percorreram o quarto.

Compunham a mobilia duas commodas de nogueira, algumas cadeiras de palha, e na alcova viam-se umas cortinas brancas de cassa, e, pendurado nas paredes, alguns quadros religiosos.

Um delles representava S. Luiz, o santo rei da França, patrono de sua irmã, a pobre céga.

A vista daquella imagem avivou-lhe as recordações.

Naquelle momento era capaz de dar metade da existencia para sahir e correr á rua dos Espinheiros, junto á margem do rio, á casa da Surda.

Como se lembrava de todas as particularidades que lhe dissera a generosa Marianna:

"Socego, e deixe-me fazer o que entendo.

Quando se retirou o doutor, Henriqueta, em cujo peito não cabia a ingratidão, e em cujo espirito não cabia tão pouco o esquecimento, poz-se a chorar.

— Pobre Luiza! exclamava. Que será feito de ti?

Nós, mais felizes que a boa Henriqueta, vamos sabel-o.

CLI

Effervescencias do amor

Si alguem pudesse duvidar das transformações que numa pessoa produz o soffrimento, bastar-lhe-ia comparar a belleza de Henriqueta, da desventurada Luiza, da infeliz céga, victima da cobiça da Frochard, e da extravagancia de Jayme, no dia em que travámos conhecimento com ella, com o seu aspecto na ultima vez que a contemplámos nas grades de S. Sulpicio, e, por ultimo, no momento a que se referem as presentes linhas.

Não era já a formosa joven, de esplendidas carnes, e rosadas côres, de finissimos cabellos, inveja do proprio sol, e, pelo contrario, parecia uma sombra daquella belleza, daquelles attractivos que recordavam as preciosas cabeças do pintor dos anjos e das virgens.

Parece impossivel que o soffrimento, em tempos relativamente tão breves, tivesse destruido aquella preciosa creação da natureza.

Tinha o rosto macerado, os olhos encovados, e até o nariz primoroso mais afilado, e os cabellos louros corriam-lhe lisos e desgrenhados.

As espaduas morbidas, o pescoço torneado inclinava-se agora, como si não podessem supportar o enorme peso do soffrimento.

Pobre Luiza! Ella é que podia dizer que estava destinada a ser alvo da adversidade

Entregue ás mãos da Frochard, mulher infame e sem entranhas, que só vira nella um objecto material bastante para saciar a sua cobiça, era constantemente maltratada sem compaixão e com todo o resfriamento da maldade.

Pobre creatura! Que porvir tão triste e desconsolador a esperava.

No dia em que a sua voz se apagasse, no

O Cadastro da Policia — 6 volume

— Ah! exclamou Henriqueta, que coração tão grande, tão nobre, tão generoso! Ella não devia partir. A minha madre não devia entregar-me áquelles homens que me vinham buscar.

— Mas a sua irmã, esquece-se da sua irmã?

O espirito de Henriqueta, recuperou o seu equilibrio deante daquella recordação evocada tão opportunamente.

— E' verdade, é verdade, devo ir procurar a minha Luiza; mas já sei muito bem o que devo fazer.

— Então o que é? perguntou o doutor.

— Apresentar-me ás autoridades.

— Enlouqueceu? exclamou a madre superiora.

— Tem razão, não devo apresentar-me. O que devo fazer, logo que recuperar a minha Luiza, é ir com ella para a Guyana, comparecer ante o governador da ilha, e dizer-lhe: sou a unica Henriqueta Gerard; a deportada que usa o meu nome é Marianna Golpin, a qual levada de uma amizade insensata, me usurpou o nome no dia do embarque... Não posso consentir que ella soffra por mim. Mande-a a Paris, eu fico aqui, porque é este o meu posto... E nada receie, meu doutor, nada receie, minha madre, porque eu sem Luiza, quero dizer, sem alma, sem coração, morreria desesperada antes de chegar ao meu destino, e tendo Luiza junto de mim rio-me da fome, da miseria, do clima mortifero, e tenho valor, e sobram-me ainda brios para supportar todos os soffrimentos!

Após aquelle desafogo, exhalação purissima da sua consciencia honrada, e recuperando o seu dominio, disse-lhe:

— Socegue, Henriqueta... Está muito excitada... Deixe-me vêr o pulso.

Henriqueta obedeceu docil como innocente cordeirinho.

O doutor tomou-lhe o pulso, e fez um gesto bastante significativo sobretudo para soror Genoveva, que não deixava de a observar.

— A pobre pequena está doente?

— Coisa pouca...

— Sinto-me bem, senhor doutor, muito vigorosa, muito forte.

— Não é possivel, a excitação do momento engana-a... São precisos alguns dias de repouso absoluto.

— Ai de mim, e naquella horrivel enfermaria!

— Não, em minha casa.

— Na sua casa?

— Toda a vez que a madre o permitta?

— Quer leval-a comsigo? perguntou a superiora.

— Pois poderei eu proceder de outro modo? Não esqueça que perante o mundo, perante as autoridades, e especialmente perante quantos vivem neste asylo, Henriqueta Gerard partiu.

— E Marianna Golpin?

— Marianna Golpin, que é por agora a senhora, recebeu indulto d'el-rei, e não póde, nem deve permanecer um minuto mais nesta casa, sem grave risco para ella e para a senhora.

Genoveva não poude deixar de concordar com reflexões tão cordatas.

— Agora só falta que a senhora tenha em mim a devida confiança, disse o doutor sorrindo.

— Céga, absoluta! exclamou Henriqueta.

— Então vou buscar um trem, e partiremos em seguida.

Henriqueta e soror Genoveva ficaram sós no pateo.

— E' ditosa, minha filha, porque se tem soffrido muito neste mundo, nunca deixou de encontrar pessoas piedosas e compadecidas que lhe têm dedicado entranhado amor.

— E' a madre a primeira dellas.

— Oh! Não fiz mais que obedecer a um impulso do meu coração... Procure ser sempre boa!

— Sel-o-ei, para corresponder dignamente ao affecto que me tem demonstrado.

— Lembre-se de que fiz por si, o que nunca fiz por ninguem.

— O que?

— Menti! Deus me perdoará!

Prefeitura

Directoria de Policia Administrativa

Despachos pelo prefeito:

Manoel Tavares da Costa Miranda. — A' Directoria Geral de Policia Administrativa para officiar ao provedor da Santa Casa, no sentido de ser sustado qualquer procedimento até que esta Prefeitura resolva a reclamação que o requerente fez em tempo habil e que se acha dependente do parecer da procuradoria, de que tudo lhe seja communicado opportunamente.

Campos & C., Izabel de Jesus Paiva, José Pimentel, Manoel de Almeida Pinto e Oscar de Almeida Gama. — Deferidos.

José Joaquim da Silva Pereira Lima. — Deferido de accôrdo com a informação.

Dr. Manoel de Andrade Ramos. — Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Antonio Maria de Oliveira, Antonio Gonçalves Ferreira, Almeida Pereira de Freitas, Baptista Martins, Boal & Irmão, Comptoir Technique Bresilien, Domingos Alves dos Santos, Elias Jorge, Farias & Marques, Joaquim de Almeida, Joaquim Carneiro, José Manoel Sant'Anna, José Botelho, José Massa, J. da Silva Nunes, Joaquim Ferreira da Cunha, José de Souza, Joaquim Fernandes, José de Faria & C., Lopes & Antero, Lima Coelho, Manoel Antonio de Souza Fernandes, Monteiro Junior & C., Machado Freitas, Miguel João Antonio Leone, Pereira & Fernandes e Light and Power. — Indeferidos.

Pelo director geral:

Alexandre Corrêa de Oliveira. — Deferido.

Guias

Na sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas em 16 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 84 guias na importancia de 2:268$250, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita — 50$000 de impostos;
Sacramento — 108$000 idem, e 100$000 de multa;
S. José — 170$000 idem, 16$500 de leilões e 200$000 de impostos;
Lagoa — 110$000 de multa e 7$000 de matricula de cães;
Sant'Anna — 20$ idem, 7$000 de matricula de cães e 200$000 de multas;
Gavea — 13$250 de impostos;
Espirito Santo — 170$ idem, e 200$000 de impostos;
S. Christovão — 20$000 idem e 100$000 de multas;
Engenho Novo — 95$000 de impostos;
Meyer — 221$250 idem, 120$000 de multas e 76$000 de enterramentos;
Inhauma — 148$000 idem e 33$000 de impostos;
Irajá — 10$250 idem;
Campo Grande — 57$000 de enterramentos;
Santa Cruz — 20$000 idem.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos pelo prefeito:

Arthur Alves. — Deferido de accôrdo com a informação.

Commendador João Alves Affonso. — Idem.

Companhia de Carris Urbanos, (1840). — Deferido.

Lafayette & C. e Americo Lassance. — Restituam-se.

Seudovic F. Barbosa. — Deferido.

Coronel João P. Caminha. — Deferido, pagando os emolumentos.

Companhia Carris Urbanos, (6056): Jesuino Alves, Manoel Arnaldo de Castilhos, Maria Carolina F. de Castillo e padre Paulo Calaça. — Deferidos de accôrdo com a informação.

Gema Scoltz e José Ferreira Ramos. — Restituam-se.

Pelo director geral:

João Alves de Magalhães. — Conceda-se a licença.

Arnaldo C. B. Benjamin. — Compareça á directoria.

Victoria F. Lima. — Prove o que allega.

Pela 1ª sub-directoria:

Annibal Antonio Tavares. — Certifique-se.

Associação B. Memoria á Marechal Bittencourt. — Deferido.

Abel Alves Pinto. — Deferido, satisfazendo primeiramente a importancia arbitrada.

Pela 2ª sub-directoria:

3ª circumscripção — Alvaro Figueiredo & C. (2 contas). — Compareçam para explicações.

Pela 3ª sub-directoria:

Joaquim Moreira da Silva, viuva Almeida & Nascimento, Sampaio Corrêa & C., Julio Cesar de Paula Freitas, Luiz Leonel de Moura e Atampi & C. — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

Bernardo F. Leão. — Passe alvará, depois de assignado o termo, de accôrdo com a informação.

Manoel Antonio Barreiros e Narcisa Freire Ribeiro. — Passem-se alvarás.

Anna Carolina L. de Menezes, José Alves da Silva, Mario Francisco F. P. de Figueiredo, Antonio Ignacio Nunes e Julio Vianna L. de Vasconcellos. — Passem-se alvarás.

Joaquim Coelho Junior. — Idem.

José da Silveira Avilla. — Idem.

Manoel P. de Souza e Sá, Joaquim J. Varanda, Azer Catanhedo Cunha, Antonio Lacerda e José Antonio S. Pereira. — Passem alvarás.

Armando Dutra e Manoel Cerqueira. — Passem alvarás nas mesmas condições dos anteriores.

1ª circumscripção — Rosa T. Pompera e outros. — Aguarde a requisição do processo.

José Ferreira Pinto Bastos. — Não está satisfeita a exigencia.

Ipanema Foot-Ball Club. — Compareça nesta circumscripção.

Georgina Gomes. — Prove o pagamento ou relevação da multa.

José Fernandes. — Apresente projecto para o que requer.

Thomaso G. Bizzi. — Prove o pagamento ou relevação da multa.

Dr. Frederico de Almeida Russel. — Passe guia.

Maria de A. Lima Bastos e Alfredo de Sinas. — Declarem o praso.

2ª circumscripção — Manoel B. Cavanellas. — Póde habitar.

3ª circumscripção — Guilherme Pinho & Cuerlia. — Apresente croquis indicando a collocação da taboleta, seu balanço, dimensões e dizeres.

Antonio de M. Veiga. — Tenha no local o projecto approvado e respectivo alvará.

Ernesto M. Guimarães. — Habite.

Amaral Ribeiro Moreira. — Passe-se guia.

Antero Leite S. Machado. — Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção — Dr. Gil Diniz Goulart. — A cópia da planta cadastral, não foi junta como allega.

Henrique Silva Simões. — Faculte o exame da cobertura e declare se arma andaime.

Idalina de Jesus Ribeiro. — Passe-se guia.

José Cardoso Marinho. — A licença para a construcção requerida não póde ser concedida por não ser respeitado o artigo 27, paragrapho 3º.

Marco F. Bertea. — Passe-se guia.

Guilherme João dos Santos. — Complete o projecto.

Maria da Gloria Linch. — Póde habitar.

EXERCITO

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do marechal Argollo, o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de pret.

— Foi dispensado das funcções de auxiliar de escripta da 2ª divisão do departamento da Guerra, o sargento-ajudante Antonio Luiz de Azevedo, do 2º regimento de infantaria, por ter passado a effectivo do mesmo regimento.

Esse inferior foi requisitado e apresentou-se áquella unidade.

— Permittiu-se continuar, por mais 3 annos, no quadro de amanuenses, ao primeiro sargento da 12ª região militar, João Leite do Nascimento, addido ao departamento da Guerra.

Foram transferidos: do 3º regimento de infantaria para a 4ª região militar, o segundo sargento Alippio Collares Cintra, e do 51º de caçadores para aquella região, o anspeçada Antonio da Silva, ficando ambos rebaixados, á falta de vaga.

— Tiveram ordem de comparecer, hoje, ás 11 horas, no juizo da 2ª pretoria criminal, afim de deporem, como testemunhas, o sargento amanuense do departamento da Guerra Victorio Dinardo, e o segundo sargento auxiliar de escripta dessa repartição Arthur Garcia de Aragão.

— Foi transferido para a 12ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo Francisco Louro, do 5º esquadrão de trem.

— Na portaria da 9ª região militar existe correspondencia para os seguintes officiaes: capitães Djalma Ulrich de Oliveira, José Pacifico Rufino da Silva, e tenente Amaro de Azambuja Villa Nova.

— Apresentaram-se, hontem, ao departamento da Guerra, os seguintes officiaes: Major Erasmo de Lima, por ter vindo de São João d'El-Rei, com transferencia do 51º batalhão de caçadores para o 9º batalhão do 3º regimento de infantaria; capitães, Estellita Augusto Werner, do quadro supplementar, por ter terminado a commissão do ministerio das Relações Exteriores, de acompanhar S.S. A.A., o principe Henrique, da Prussia, e a princeza Irene, sua esposa, e João Fernandes Jansen Tavares, por ter sido promovido; primeiro tenente do quadro supplementar Tito Regis de Alencastro, por ter sido dispensado de professor da Escola Militar; segundos tenentes Luiz Lisbôa Braga, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido julgado prompto; Alberto Prado de Oliveira, do 2º regimento de cavallaria, por haver terminado a licença, e sido julgado prompto, e veterinario, Emilio Torrentes Gomes da Cruz, por ter de seguir para a 11ª região.

— Foram inspeccionados de sau'de: nesta capital, pela Junta Militar da G 6, o capitão honorario do Asylo de Invalidos da Patria Demetrio José de Oliveira, julgado incuravel, incapaz para o exercicio de qualquer profissão, por invalidez; o segundo tenente do 5º regimento de infantaria Pedro Soares Pinto, julgado prompto para o serviço, e o segundo tenente do 2º regimento de cavallaria Alberto Prado de Oliveira, julgado prompto para o serviço do Exercito; em Porto Alegre, na 12ª região: o primeiro tenente Alberto Porto Alegre, julgado precisar de sessenta dias; em Cruz Alta, o tenente-coronel Tregilio Oliveira, julgado prompto; em Bagé, o segundo tenente Elpidio Felisbino Lopo Martins, julgado prompto; e, em Alegrete, o segundo tenente Waldemar Granja, julgado precisar de sessenta dias.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira.

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, o aspirante Freitas Walker.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o dr. Hermogeneo de Queiroz.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Catte e a patrulha para a estação de Madureira.

Uniforme, 5º.

ALFANDEGA

Reune-se a 25 do corrente as commissões arbitraes nomeadas para julgarem dos recursos interpostos por David &C., das decisões da commissão de tarifa, sobre a classificação das mercadorias importadas pelas notas ns. 3830 e 3.831 de março findo.

Funccionarão como arbitros os srs. Heitor Ribeiro da Cunha e Alexandre Ribeiro, por parte do commercio e conferentes Manoel Alves e Camillo de Hollanda, por parte da Fazenda Nacional.

— Foi nomeado ajudante do despachante geral Antonio Alves Pitta de Castro, o sr. José de Castro Ribeiro.

— Accrescidos os volumes do monifesto, foi permittido a Raphael Alcolonbre, passageiro do vapor "Andes", despachar nove cestas de sua bagagem, pagando 2 1/2 % de expediente.

— Foi concedido despacho livre de direitos para varios volumes importados por Francisco Motta & Irmão, pelo vapor "Macedonia".

— Visto não terem os recorrentes entrado com a importancia total da multa, foi indeferido um requerimento da Companhia S. João da Barra e Campos, pedindo encaminhamento de um recurso interposto do despacho do inspector multando-a em 50 % por falta da apresentação da factura consular relativa á mercadoria que importou em agosto ultimo, no praso devido.

— O commandante do vapor "Valesia", entrado em 13 do mez passado, foi condemnado a pagar direitos correspondentes ao valor da mercadoria extraviada de um volume importado por Abreu & C.

— Ao passageiro do vapor "Tennyson", entrado no mez passado, F. P. Caddy, foi permittido despachar os volumes de sua bagagem, livre de direitos, accrescendo-se os volumes do manifesto.

— Foi indeferido um requerimento de Luckhan & C., pedindo relevação da armazenagem accrescida pela mercadoria importada pela nota n. 8.271, de agosto ultimo.

— Foram destribuidos na 1ª secção, os seguintes manifestos:

— N. 532 do vapor dinamarquez "Hammershu", procedente de Cardiff, consignado a Manoel Sontherland & C., ao sr. G. de Souza;

— N. 533 do vapor allemão "Cap Roca", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Will & C., ao sr. Brazil;

— N. 534 do vapor allemão "Cap Arcona", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C. ao sr. G. Souza.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Adelino

Auxiliar, tenente Alcebiades.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes; 2º soccorro, alferes Zacharias.

Manobras de registros, alferes Romano.

Ronda aos theatros, capitão Ferreira.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Emergencia, tenente dr. Brito e alferes Mendonça.

Uniforme, 5º.

Rezenha commercial

Rio, 18 de abril de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Samara», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

«Sierra Ventana», para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

«K. Victoria», para Santos, Buenos Ayres, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1/2, idem com porte duplo para o exterior até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

«Anna», para Santos, Paranaguá e S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, ao sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1/2 %, sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 % sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Lenzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1.

Comp. Municipal a lb. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sexta, e ao portador as terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos do S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Reuniões Avisadas

Fiat Lux, para contas e eleições, ás 2 horas de 40.

Soda Sat. Helena, para contas e eleições a 1 hora de 23.

Moinho Fluminense, para contas e eleições ás 2 horas de 23.

Pensionato da Familia, para contas e eleições, ás 3 horas de 21.

Companhia Ferrea Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, a 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 33, para contas e eleições.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	148:107$137
Em papel	231:377$911
Total	379:784$918
Renda arrecadada de 1 a 17	3.470:811$560
Em egual periodo de 1913	6.313:693$574
Differença a maior em 1913	2.842:881$96[illegible]

Movimento Monetario

CAMBIO

Tivemos o mercado, mais uma vez, sem movimento de interesse, escasseando o dinheiro para o bancario e tornando-se mais facil o particular.

Nessas condições, o mercado melhorou de aspecto, tornando-se geral, nos bancos estrangeiros, a taxa de 15 3/4 e 15 25/32 d. para o bancario.

Officialmente ainda regularam nesses sacadores as tabellas de 15 11/16 e 15 3/4 d., mas esta tendia a generalisar-se, regulando para o particular os preços de 15 13/16 d. e 15 27/32 d. sem procura.

O banco do Brazil não accusou alteração, mantendo a tabella de 16 d. que fornecia pequenas quantias.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias	
Sobre Londres	15 3/4	15 11/16
» Paris	$606	a $609
» Hamburgo	$747	a $751

Preços:	a 3 dias		
Londres	15 5/8	a	15 9/16
Paris	$611	a	$614
Hamburgo	$752	a	$757
Italia	$608	a	$614
Portugal	$292	a	$3.5
Hespanha	$580	a	$582
Nova York	3$170	a	3$180
Turquia	15 9/16	a	15 1/2
Austria	15 7/32	a	15 1/2

Operações:

Bancarias	15 3/4	a 15 25/32
Particulares	15 13/16	a 15 27/32

Banco do Brazil

Praças	90 d/v	3 d/v
Londres 16 d. a 15 7/8		
Paris	$595 a	$601
Hamburgo	$736 a	$741

Operações:

Bancarias	16 d.	—
Particulares	—	—

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	15 25/32	15 11/64
» Paris	$605	$610
» Hamburgo	$746	$753
» Italia	—	$610
» Portugal	—	2$072
» Buenos Aires	—	2$166
» Nova-York	—	3$073
Libras esterlinas em moeda		15$100
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1$687

Taxas extremas:

Bancarias	15 11/16	a 16 d.
Caixa matriz	15 11/16	a 15 25/32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 %, 54 a	810$
Moedas de 500$, 1 a	840$
Emp. 1909, 5 %, 262 a	803$
Dito 50 a	801$
Apolices Estadoaes	
Minas de 1:000$, 163 a	798$
Apolices municipaes:	
Emp. de 1906, port. 32 a	183$
Bancos	
Lavoura 20 a	92$
Companhias	
Lot. Nacionaes, 300 a	21$
Dito 200 a	20$
Dito 250 a	19$500
Dito 100 a	19$
Docas de Santos, nom. 50 a	110$
Tec. Alliança 105 a	120$
Seg. Confiança, 10 a	50$
Debentures	
Merc. Municipal 75 a	165$
Alvará	
Ap. geraes de 1000$, 22 a	841$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s/j	812$	810$
Modernas 5 %, s/j	—	805$
Emp. de 1909, 5 %, s/j	804$	803$
Emp. de 1903, 6 %	—	950$
Apolices estadoaes:		
Rio, 5003 6 %, 15	—	130$
Rio, 1008 1 %	82$500	81$
Esp. Santo, 6 %	—	690$
Minas Geraes	801$	797$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	—	196$
1906 port., 6 %	183$	181$
L. 20, ouro, 5 %	280$	275$
L. 20, nom. 5 %	285$	275$
Acções de Bancos:		
Brazil	—	174$
Commercial	140$	—
Commercio	153$	—
Lavoura	95$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	128$	120$
Brasil Industrial	190$	—
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	150$
Estradas de Ferro:		
Goyaz	22$	29$
M. S. Jeronymo	10$	9.500
Companhias de Seguros		
Confiança	56$	50$
Garantia	—	320$
Previdente	530$	—
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	22$500	22$
Docas de Santos	140$	130$
Loterias	19$500	19$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	168$	—
Docas de Santos	—	182.500
Novo Mercado	170$	165$
Carioca	170$	—
Manufactora	120$	93$
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

Varios mercados

O CAFE'

Tivemos o mercado hontem um tanto destituido de interesse, tendo regulado frouxo com tendencias para alguma baixa.

Os centros de consumo funccionaram oscillantes, hontem tendo prevalecido as evoluções de baixa que influiram desfavoravelmente.

O centro do café mandou declarar o preço de 7$400 sobre o genero de estylo que vale mais $200, do que o americanista, mas no mercado correram os limites de 7$200 a 7$300 sem animação.

Foram fechadas 850 saccas de manhã e 6.650 de tarde, no total de 7.500, contra 5.100 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	7.500
Desde o dia 1	69.700
Desde o dia 1 de julho	1.599.800
Entradas:	
Hontem	9.166
Desde o dia 1	73.878
Desde o dia 1º de julho	2.542.749
Sahidas:	saccas
Hontem	3.651
Desde o dia 1	110.171
Desde o dia 1º de julho	2.199.113
Diversas:	
Existencia	310.828
Em Nictheroy	107.828
Pauta semanal	$510

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	8$000	a	7$600
6	7$700	a	7$600
7	7$400	a	7$300
8	7$000	a	6$900
9	6$700	a	6$600

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	481 litros
Do Paraty	120$000 a 135$000
Do Angra	115$000 a 130$000
De Campos	105$000 a 115$000
Do Maceió	110$000 a 115$000
De Bahia	Nominal
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracaju	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	150$000 a 160$000
De 38 gráos	110$000 a 150$000
De 36 gráos	120$000 a 135$000
ALFAFA	kilo
Nacional	— a $170
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$400 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, Dores	10$000 a 10$100
Sergipe, Itabaianna	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	48$800 a 53$300
Bom	40$000 a 45$000
Regular	31$700 a 36$700
Do norte, branco	36$700 a 41$700
Do norte, rajado	31$700 a 38$300
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	53$300 a 63$300
ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	$310 a $320
Branco, crystal	$270 a $330
Branco, 2º jacto	$210 a $270
Dito, 3ª sorte	$300 a $320
Dascavinho	$200 a $260
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$190 a $220
Mascavo regular	$180 a $195
Mascavo baixo	$180 a $180
BACALHAO	
Em caixa	44$000 a 40$000
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $180
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	72$000 a 74$400
Idem, de 20 kilos	75$000 a 76$200
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	73$200 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$800 a 80$400
Laguna, lata grande	71$100 a 75$000
Americana, em barris	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Visngia	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$000
Picareta	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Canada	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	17$200 a 17$300
Fina	16$800 a 16$100
Idem peneirada	15$000 a 15$600
Dita, grossa	Não ha
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	24$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	60 kilos
Preto de Porto Alegre	25$300 a 25$800
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	30$000 a 31$700
Dito, enxofre	27$300 a 30$300
Dito, mulatinho	28$300 a 30$000
Dito, branco	28$300 a 30$000
Dito, amendoim	Não ha
Dito, vermelho	26$700 a 28$300
Dito, cores diversas	25$000 a 28$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	
Amendoim	— a 41$000
Fradinho	Não ha
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	kilog.
Especial	1$500 a 1$600
Dito, superior	1$200 a 1$300
Dito, regular	$800 a 1$000
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	1$000 a 1$300
Especial	1$100 a [illegible]
Primeira	$900 a [illegible]
Segunda	$700 a [illegible]
Em folha do Porto Alegre:	
Amarello I	$600 a [illegible]
Amarello II	$500 a [illegible]
Commum I	$5[illegible]0 a [illegible]
Commum II	$480 a [illegible]
Dito de Goyaz:	
Especial	1$600 a [illegible]
Primeira	1$300 a [illegible]
Segunda	1$100 a [illegible]
Dito em folha da Bahia	kilog.
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$950 a 8$000
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil.	— a 165$000
Nacionaes hydraulicos	3$500 a 16$000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	—
Dita de Minas	2$200 a 2$600
Outras marcas, estrang.	—
MATTE	kilos
Em folha	$160 a $500
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$000
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$000
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	kilog.
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de. alg. lit.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 42$000
Dita, bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PÉ	
Americano, pé	$290 a $30
Rezina, duzia	86$000 a 85$000
Spruce, duzia	85$000 a 81$000
Sueco, branco	85$000 a 84$000
Dito vermelho	86$000 a 86$000

O assucar

Achava-se hontem pouco movimentado o mercado que funccionou sem alteração, mas tambem sem firmesa.

Houve vendas reservadas, mas não foram levadas a registro, tudo como consta em seguida

Vendas	—
Entradas	—
Sahidas	2.577
Stock	251.367

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas		
Branco crystal	$270	a	$330
» 3ª sorte	$210	a	$290
» 2º jacto	$300	a	$270
Mascavinho	$240	a	$250
Crystal amarello	$260	a	$290
Mascavo bom	$190	a	$220
» regular	$180	a	$190
» baixo	$170	a	$1[illegible]

O algodão

Continuava em boa posição o nosso mercado, mantendo-se firme o de Pernambuco de 11$700 a 12$.

Aqui não foram declaradas vendas, mas as sahidas foram ainda regulares, tudo como se vê adiante.

Movimento do dia:

Vendas	—
Entradas	—
Sahidas	125
Stock	9.737

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	10$700	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300	a	11$810
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$810
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	11$810
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$410
Sergipe	10$000	a	10$4[illegible]

Cotações do sal

	Por 40 kilos
TOURO alqueire 2$ 0[illegible]—	5$800 a 5$9[illegible]
Solidem 2$200—	5$200 a 5$6[illegible]

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

18 Bordeos, e esc., "Seguana".
18 Rio da Prata, «Sierra Ventana».
19 Rio da Prata, Divona.
19 Portos do norte, «Brazil».
20 Rio da Prata, «Cap Vilano».
20 Bordeos e escs. «Bretagne».
20 Nova York, «Vestris».
21 Rio da Prata, «Provence».
21 Rio da Prata, «Vandyck».
21 Rio da Prata, «P. de Sa rustegui».
22 Rio da Prata «Araguaya».
22 Liverpool, e escs. «Oropesa».
22 Rio da Prata, «Liger».
22 Callão e escs. «Oriana».
23 Portos do Sul, «Sirio».
23 Rio da Prata, «Crofeld».
24 Bremen e escs. «Gotha».
24 Rio da Prata, «Darro».
24 Hamburgo e escs. «K. F. Augustos».
24 Santos, «Petropolis».
24 Portos do Sul, «S. Paulo».
25 Genova e escs. «Brezile».
25 Trieste e escs. «Eugenia».
25 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
26 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
26 Itajahy e escs. Itapacy.

VAPORES A SAHIR

18 Rio da Prata, «Samara».
18 Antonina e escs. Lapa».
18 Rio da Prata, «Sequana».
18 Bremen e escs. «Sierra Ventana».
18 Laguna e escs. «Anna».
19 Bordeos e escs. «Divona».
20 Portos do sul, «Assú».
21 Rio da Prata, «Bratagne».
20 Aracaju e esc. «Itaipava».
20 Cabedello e escs. «Mantiqueira».
21 Hamburgo escs., «Cap Vilano».
21 Marselha e escs. «Provence».
21 Nova York, e esc., «Vandikys».
21 Paysandú e escs. Minas Geraes.
22 S. Matheus «Mayrink».
22 Southampton e escs. «Araguya».
22 Callão e escs. «Oropesa».
22 Nova Orleans, «Tuscan Prince».
22 Rio da Prata, Vestris.
22 Mossoró e escs. «Corcovado».
23 Liverpool e escs. «Oriana».
23 Rio da Prata, «Italie».
24 Portos do Pacifico, «P. Satrustegui».
24 Bremen e escs. «Crefeld».
24 Rio da Prata, «Gotha».
24 Southampton e escs. «Darro».
25 Hamburgo e escs., «Petropolis».
25 Buenos Ayres, «Brasile».
25 Portos do norte, «Tibagy».
26 Portos do sul, «Sotedife».
26 Portos do norte, «S. Paulo».
19 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.

Posta restante d'A Epoca

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr.).
C — Caio Monteiro de Barros (dr.).
E — Eugenio Gomes.
F — Fernando Lacerda e Fernando Meirelles do Amaral (dr.).
I — Irineu Machado (dr.) e Isaac Cerquinho (dr.).
J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).
M — Medeiros e Albuquerque (dr.) e Moacyr de Oliveira.

22 O CADASTRO DA POLICIA

— Minha madre, algum dia poderei pagar-lhe tantos sacrificios.

— Como?

— Persistindo nas minhas crenças, e fazendo por todos os pobres, por todos os desvalidos, por todos os desamparados, o que a senhora fez por mim. E si alguma vez agradecerem os meus favores, dir-lhes-ei: nada me devem, o que fiz foi em resultado de expressa recommendação de soror Genoveva, a superiora da Salpetrière. Roguem por ella.

O tom sincero com que Henriqueta proferia estas palavras sentidas, impressionaram profundamente a madre superiora.

O doutor reappareceu.

— Vamos andando, disse, porque nem o ar livre lhe convém, nem as commoções lhe podem fazer proveito algum.

— Adeus, minha madre... e até logo, disse Henriqueta.

— Adeus... e elle te ampare, minha filha...

Um abraço sellou aquella despedida menos triste que a de ha pouco, em resultado da partida das pobres deportadas.

— E inutil dizer-lhe, accrescentou o doutor Leroux, dirigindo-se a soror Genoveva, que póde contar com a minha mais completa discreção.

— E' tão proprio isso do seu talento e da sua bondade, que nunca duvidei della.

Momentos depois, um trem de aluguel onde iam o doutor e Henriqueta, rodava pelas ruas de Paris, e soror Genoveva, a passo vagaroso, e relativamente consolada por ter podido praticar uma bom acção em meio de todos aquelles transtornos, tornava aos seus affazeres habituaes, cheia de fé e de novas forças.

— De que me serviria chorar pelas que perdi? dizia a boa madre. Que Deus as ampare. A Providencia velará por ellas! As que me restam e as que virão, essas são as que merecem todos os meus desvellos.

Mas ao apresentar-se deante das pupilas, ao relancear por todas ellas um olhar affectuoso, sentiu um vacuo que a fez estremecer.

Dava por falta da sua amada Marianna.

E uma nuvem de tristeza velou-lhe os pensamentos.

Temos de nos transferir á residencia do doutor Leroux.

O bom do doutor, occupava o andar principal de um modesto edificio da rua de Orsan.

— Não posso, dizia ás vezes, morar num quarto, como desejaria, para gosar de melhor vista, e de ares mais puros, porque me dedico aos meus pobres enfermos, e seria uma crueldade fazer-lhes subir muitos degráos.

A casa do doutor Leroux era o vivo reflexo do seu caracter, como costuma sempre ser a morada de qualquer.

O doutor Leroux era homem modesto, sem pretenções.

A sua residencia era modesta tambem.

O caracter do doutor era franco.

A sua casa não tinha adornos pomposos, nem requintadas commodidades, nem luxuosos moveis.

O doutor podia ser millionario e, si não vivia na escacez, devia isso á previdencia de uma governante que lhe dirigia os gastos, salvando das beneficas prodigalidades do doutor as quantias que julgava necessarias para as despesas razoaveis da vida.

O doutor Leroux vivia todo dedicado a fazer bem.

Na sua clientella figuravam as pessoas mais opulentas de Paris e as mais pobres.

Aquellas recompensavam-lhe os serviços com generosas gratificações que na maior parte das vezes só lhe permaneciam no bolso o tempo necessario para irem do opulento palacio á pobre agua-furtada, onde o espectaculo da miseria, da nudez e do abandono causava-lhe tanta impressão que entregava quanto levava comsigo para comprar remedios ou agasalho para o doente, e um pouco de pão com que saciar a fome de algum pobre jornaleiro, prostrado no leito, e privado de trabalho por effeito de doença.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 23

Por isso não admira que a casa do doutor contivesse o necessario e carecesse absolutamente do superfluo.

O seu quarto de dormir, a sua sala que não se abria quasi nunca, porque não lhe restava tempo para se dedicar ás frivolidades do mundo, o seu gabinete de consultas, divisorio mais importante daquella residencia, com as suas estantes repletas de livros, o seu armario cheio de instrumentos cirurgicos, cuidadosamente occulto o seu interior por umas cortinas verdes, porque o doutor era de opinião que não se devia impressionar o animo dos pobres doentes, fazendo tal ostentação daquella infinidade de utensilios, qual delles mais aterrador; numa palavra, todas as divisorias da sua residencia, revelavam um asseio, um cuidado, que faziam honra á governante do famoso facultativo.

A governante chamava-se Gertrudes, era normanda, natural de uma pequena aldeia próxima de Caen.

Foi servir para Paris e envelheceu numa mesma casa.

Era a melhor recommendação para que o doutor a tomasse para o seu serviço, quando deixaram de existir os primitivos amos de Gertrudes, que morreram sem successão.

Logo ao principio, poz em mulher tão respeitavel toda a sua confiança e não se arrependeu uma só vez de lh'a ter dispensado.

Gertrudes cumpria todos os seus deveres domesticos com uma pontualidade e um interesse que nada deixavam a desejar.

O seu rosto era o espelho fiel da sua alma.

Ainda conservava os dotes caracteristicos do seu paiz, e no seu penteado via-se ainda a touca normanda.

Só uma contrariedade a desgostava, contrariedade a que nunca se poude resignar.

Era ella proveniente do caracter um tanto desordenado do amo, o qual almoçava e jantava ás horas que podia, que nunca eram as mesmas, porque o bom do doutor era escravo das suas obrigações e, por mais de uma vez absorvido pelas suas multiplices visitas, não se lembrou de ir honrar os appeteciveis manjares que a sua boa Gertrudes lhe preparava.

Seriam onze horas da manhã, quando bateram á porta de um modo que não se podia confundir com outro qualquer.

— Milagre! exclamou Gertrudes, reconhecendo o doutor, antes de lhe franquear a entrada.

O doutor não vinha só.

Trazia pelo braço uma joven pallida, cujos olhos fulguravam com o brilho proprio da febre.

Foi grande a sorpreza da governante, e augmentou extremamente quando o doutor lhe disse:

— Gertrudes, prepara já uma cama. Esta senhora fica em minha casa para se restabelecer.

E Henriqueta, ao contemplar a boa mulher, com o seu trajo normando, enterneceu-se.

Aquella inesperada sorpreza recordou-lhe o seu amado paiz e acudiram-lhe á imaginação as horas felizes que passára no seio da sua familia.

Brilharam-lhe nos olhos duas lagrimas de ternura.

— Não está contente? perguntou o doutor, observando aquellas lagrimas.

— Oh! Nunca poderei pagar-lhe o bem que me fez trazendo-me aqui.

Henriqueta respirava com prazer o ambiente daquella casa impregnada de honradez.

— Gosta da minha casa? perguntou-lhe o doutor. Bem vê, não é um palacio, longe disso.

— Ah! senhor doutor, vale mais, muito mais que o melhor palacio.

— Por que?

— Porque a boa senhora que nos abriu a porta, com o seu trajo e os seus modos, lembrou-me a minha boa mãe.

— E' tambem normanda?

— Sim, senhor.

— Boa terra e melhor gente.

— Obrigado doutor.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro; de toda confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos à Agenor Portugal, passagens e commissões. (2.283

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos para casa de um casal, e que seja carinhosa, para cuidar de um menino; dá-se roupa e pequeno ordenado; ensina-se a ler e escrever, se quizer; carta no escriptorio desta folha, para J. L.; para ser procurada. (2419

PRECISA-SE de uma ama secca, e para mais alguns serviços leves; rua Alfandega, 378. (2423

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia; quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 860.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de um estucador desembaraçado, que trabalhe de pedreiro, pintura e forração; na rua Cupertino n. 7, Dr. Frontin, ordenado seis mil réis.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos; quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 53, Cattete, que durma no aluguel.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar, lavar ou engommar. Rua dos Voluntarios da Patria, 58. (2.174

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a pessoas sérias, um espaçoso quarto com luz electrica, á rua S. Francisco Xavier, 160, casa, 7. (2.424

ALUGA-SE por contracto, 12 predios novos, assobradados, todos frente de rua, sendo um para negocio; informa-se no largo da Sé. 27. (2.436

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa, 29; as chaves estão no n. 22 da rua Constança Teixeira; trata-se, á rua Rezende, 186, Meyer. (2.452

ALUGA-SE a casa da rua Figueira, 89, com 3 quartos, 2 salas e porão, trata-se no 78, Rocha; aluguel, 150$000. (2468

ALUGAM-SE uma sala e quarto mobiliados, a casal, ou a tres rapazes sérios, com pensão variada, em casa de familia séria; rua Taylor, n. 22 (Lapa). (2420

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão; no bairro de Haddock Lobo. Cartas a Ernani Navarre, rua Primeiro de Março, 119. (2411

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto e uma sala; á rua Piauhy, 108, em Todos os Santos.

ALUGA-SE, na rua 1º de Março n. 89, segundo andar, um quarto para 4 homens, por 30$000. (2.342

ALUGAM-SE dois bons quartos, um por 50$ e outro por 40$, em casa de familia, grandes e hygienicos, com electricidade e um esplendido chuveiro, (predio novo), rua Visconde de Sapucahy, 323. (2.441

ALUGA-SE na Avenida Central 157, 2º andar, optimo quarto de frente; casa de familia. Telephone 3158.

ALUGA-SE uma casa por 50$000 mensaes, na estação de Terra Nova, rua Souza Freitas n. 6; as chaves, no n. 2. (2.439

ALUGA-SE a casal sem filhos ou uma pessoa séria, um commodo de frente, limpo; na villa Etelvina, rua Visconde Abaeté, n. 14, casa 1. (2413

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua Pedro Americo, 66. (2.437

ALUGA-SE por 172$, a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 274, S. Christovão; trata-se no n. 276. (2.435

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, dispensa, banheiro, luz electrica; grande terreno; trata-se na rua Christovão Colombo, 93; estação do Meyer, por 86$ e 85$. (2410

ALUGAM-SE sala, quarto e cosinha, 20$; á rua Pão Ferro, n. 50, Inhau'ma. (2416

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a moço solteiro ou senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 539.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 192

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, com todo asseio, tem quintal; rua Guineza n. 115; as chaves estão no n. 117, com quem se trata; preço 80$. Engenho de Dentro. (2.447

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n' "A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGAM-SE tres lindos palacetes, novos, ainda não habitados, com 4 salas, 5 quartos, copa, cosinha, banho frio e quente; chuveiro, despensa, 2 latrinas, terraços e mais dependencias, profusa illuminação electrica; á rua Victor Meirelles; 2 minutos da estação do Riachuelo, ns. 36 e 38, a 250$ e n. 34 260$; a contrato por tres annos, faz-se diferença; trata-se á rua 24 de Maio, 355, onde estão ás chaves. (2386

ALUGA-SE a moço solteiro um bom quarto, na rua Dr. Corrêa Dutra, 58, Cattete. (2.475

ALUGA-SE por 150$000 o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel. Chaves no 75. Trata-se á rua 7 de Setembro, 29, ou Ypiranga, 80. (2.473

ALUGA-SE uma sala a casal sem filho ou moças solteiras, na praia de São Christovão n. 168. (2.477

ALUGAM-SE as casas á rua Bella de São João n. 259 (Villa Rosa), S. Christovão, para familia e negocio, com duas salas, dois quartos, despensa, cosinha, quintal e installação electrica. Trata-se com o sr. Flôres das 12 ás 2 da tarde na mesma ou na rua do Proposito n. 128. (2480

ALUGAM-SE dois quartos por 40$, um por 50$, com tres compartimentos; rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio. (2478

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos, ou moços do commercio; rua General Camara, 261. (2361

VENDE-SE uma casa, no centro de um terreno arborisado, com arvores fructiferas, medindo 11x45, de fundos, tendo a casa: dois quartos, uma sala, e cosinha, no salubre suburbio da Linha Auxiliar, Terra Nova; ver e tratar no becco Dr. Octavio, 15. (2407

VENDEM-SE por 4:200$000, duas casas novas; á travessa Possolo, 32, Inhau'ma; com agua, bom quintal arborisado; dois minutos do bonde; rende 90$; logar saudavel, negocio sério. (2418

VENDE-SE uma casa em Copacabana; construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

DENTADURAS
EM 24 HORAS

Concerta-se qualquer dentadura e remette-se para qualquer ponto do Brazil. Queiram enviar as chapas quebradas por intermedio de uma casa commercial desta praça, com a indicação: — Gabinete Dentario do dr. Hugo Silva, rua da Quitanda n. 66, telephone n. 434, Rio de Janeiro.
1067)

VENDE-SE uma casa á rua da Sau'de, propria para renda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2467

VENDE-SE um terreno com 34 metros por 44, com um solido barracão, na rua Cardoso n. 83, Cascadura; trata-se na mesma. (2.447

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa nova, que comporta tres familias, independentes, quintal arborisado, agua, cosinha, terreno 10x50, todo cercado; logar muito saudavel; a dois minutos do bonde; rende 100$000; rua do Pão Ferro, 50; Inhau'ma; trata-se na rua S. Pedro, 158, com o sr. Antonio Soares. (2417

VENDEM-SE dois predios novos; dois quartos, duas salas, etc.; bom quintal e electricidade; rua Miguel Fernandes, 120 e 122. Meyer. Com o proprietario. (2393

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE por 91$ e 112$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica, nos corredores, podendo lavar para fóra, com muita agua; na rua Senador Alencar ns. 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE um sobrado mobilado com cinco quartos e duas salas, proprio para familia de tratamento, aluguel 600$; na avenida Mem de Sá ns. 13 e 15. Trata-se na Cabaça Grande.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock-Lobo.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

PRECISA-SE de um quarto, sem mobilia, cartas: Sorik. Rua Gonçalves Dias, 19, loja. (2414

PRECISA-SE alugar uma casinha para pequena familia, e nas condições da hygiene; de Engenho de Dentro para baixo, e da Leopoldina, de Ramos á Praia Formosa; quem tiver, escreva, carta á rua São Clemente n. 147, casa 31; preço que não exceda de 60$ e não se quer avenida e nem muito distante das estações. (2421

VENDE-SE a casa da rua Honorio n. 230, Todos os Santos; trata-se á rua Imperial, 71; estação do Meyer. (2406

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cozinha; terreno 11X120 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2.451

VENDE-SE uma casinha com uma sala, 2 quartos e cozinha; tendo frente para duas ruas. Trata-se na mesma. Preço 2:000$000. Rua da Alegria n. 371, S. Christovão. (2.457

VENDE-SE um lote de terreno, com muro e alicerces, agua e esgoto; prompto para ser edificado; com 2 quartos de frontal cobertos com telhas francezas; vêr e tratar no mesmo; em ponto de esquina; preço 3:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.459

VENDE-SE uma casinha com uma sala, um quarto, boa cozinha, com agua e esgoto, sendo o terreno com frente para duas ruas, medindo 6 metros e meio por 21 de fundos; vêr e tratar, na mesma; preço 3:500$000; rua Alegria n. 373, S. Christovão. (2.458

VENDE-SE um predio novo para negocio, tendo 3 portas para a rua Alegria e 2 para a rua Capitão Felix; e um lote de terreno ao lado, na esquina; estando com muro e alicerces promptos para edificar, tendo 2 commodos, agua e esgoto; vêr e tratar, no mesmo; preço 12:000$000. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, S. Christovão. (2.460

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal, com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2466

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote, de 12X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação.

Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil; são retirados da estação 1:200 metros mais ou menos, porque os de junto á linha já estão vendidos. Total dos lotes: sete mil e oitocentos e tantos lotes. Já estão vendidos cinco mil e tantos lotes; por isso é uma futura cidade de S. Matheus, e o melhor emprego de capital. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua, força e luz electrica. Os trens de Paragamby páram nos terrenos, no kilometro 29, em frente a egrejinha de São Matheus. Passagem de 1ª classe de ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. Logar sadio. As avenidas têm 15 metros de largura e as quadras 200X200. A planta foi traçada por um habil engenheiro. O proprietario já fez doação de terrenos para escola, telegraphos, Correios, e para a estação da E. F. C. do Brazil, a qual já esta construida. O logar é de futuro e dia a dia augmenta de valor. A melhor topographia dos suburbios. Lotes de terreno de .... 12X50, a cincoenta mil réis o lote, fazendo o pagamento em prestações de 10$ mensaes. Nos terrenos já têm diversas casas construidas, diversos logares destinados a praças. Os terrenos estão livres e desembaraçados como prova com os documentos que estão em São Matheus (escriptorio). Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, com o sr. Aristides. Telephone, 361, norte. No logar dos terrenos já tem um bom RESTAURANT campestre, de propriedade do sr. Ignacio Serra. (2.400

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.455

Diversos

ALUGA-SE um piano, á rua Aristides Lobo n. 99, Rio Comprido. (2.454

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não têm nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CARTÕES de visita, cento 2$, só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9. (2.476

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razaveis, com seriedade, só na rua de S. Pedro, 114, com o sr. Nogueira.
(1378)

JACAREPAGUA'. Vende-se uma casa com grande terreno, na rua D. Candida Benicio n. 114, armazem. (2.165

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

MANICURA mme. BLANCA — Conserva a formosura das mãos; attende, á domicilio, Rua Barão de Iguatemy, 102 (Mattoso), das 9 ás 15 horas, a 2$000, dessa hora em deante, a chamados, a 3$000; faz abatimentos por contratos. (2.446

MEDICO

PRECISA-SE de um medico com clinica e diminuto capital, para socios de uma pharmacia montada, afim de mudal-a para o suburbios ou qualquer ponto bom, (mesmo no interior), onde o mesmo exerça actividade. Cartas urgentes para M. G. Passos, rua Theodoro da Silva, 102, Villa Isabel. (2.471

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

PENSÃO, fornece-se á domicilio, na rua Bento Lisboa n. 161. (2.453

PRECISA-SE, agilmente, tratar de papeis para casamento; preço baratissimo. A' rua Carolina Machado, 312, Madureira. (2383

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma machina Liberty n. 4; rua Theophilo Ottoni, 140. (2415

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

UM rapaz, tendo algum preparo e dispondo de 5 horas por dia, deseja empregar esse tempo em qualquer serviço. Cartas ao escriptorio desta folha, a A. C. Junior. (2.438

VENDE-SE um Pequira manso, de alto luxo; arreado; trata-se na rua Padilha, 19. Engenho de Dentro. (2412

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas, a 12$, e galos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cerdado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2382

VENDEM-SE duas machinas de fazer cigarros e grande quantidade de carteiras, por qualquer preço. Rua Adelia, 42, Engenho de Dentro. (2.456

VENDEM-SE uma mesa elastica, com cinco taboas, 6 cadeiras austriacas e um gramophone, com 19 chapas. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro. (2.434

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, "toilette" com pedra escura e espelho bysauté, cama moderna, mesa de cabeceira e guarda-vestido, tudo moderno. Rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro, sobrado. (2.433

VENDEM-SE um guarda-casaca, um etager e um guarda louça, tudo em perfeito estado. Rua 7 de Setembro, 173. (2.430

VENDEM-SE. Digo, empresta-se dinheiro a 10 °/° e 12 °/°, sobre predios e terrenos, na cidade e nos suburbios; com A. Costa. Ouvidor, 68, 2º andar. (2.440

VENDE-SE uma pharmacia, boas condições, consultorio medico, etc. Informa-se, á rua da Constituição, 38. (2.472

Secção Livre

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brazileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos Rs. 3.000:000$000

PAGAMENTO DE RS. 20:000$000

Na qualidade de viuva e inventariante do meu fallecido marido, dr. Manoel José Pinto, declaro ter recebido da "Caixa Geral das Familias", por intermedio dos srs. Salgado Rogers & C., a quantia de vinte contos de réis, em completa liquidação da apolice numero 2.108, emittida pela referida sociedade sobre a vida do mesmo dr. Manoel José Pinto, pelo que dou plena e geral quitação á "Caixa Geral das Familias", a quem entrego a alludida apolice n. 2.108, que fica sem nenhum valor.

Aquiraz, 21 de março de 1914 — Estado do Ceará — *Maria de Oliveira Rossas Pinto.*

Testemunhas: Virgilio Coelho e José Firmino Gadelha.

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino de Aquiraz, Amphrisio Lopes de Serpa, e concertadas pelo tabellião de Fortaleza, Joaquim Feijó de Mello.

1.376)

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR

120, AVENIDA PASSOS, 120

TELEPHONE N. 4424

Funcciona até ás 10 horas da noite

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, para cujo fim roga-se clareza nos endereços : — nome, Estado, logar.

Actualmente é esta nossa casa a mais ampla, a que mais negocio faz e a que maior e mais variado sortimento possue, dos estabelecimentos congeneres, no Rio de Janeiro, vendendo mais barato 30, 40 e 50 °|° que qualquer outra.

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kangurú envernizado, canos de camurça marron, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$, nas ruas: da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú tambem preto e amarello.

13$000 Sapatos de kangurú envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona branca fita de seda, formato americano.

11$000 Botinas de kangurú preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kangurú, tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.

14$000 Chics sapatos de kangurú envernizado, canos pretos, marron e cinza e tambem todo amarello com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor de bezerro, para collegio, de 25 a 32, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de Bezerro com elastico, de 30 a 36.

PARA SENHORAS

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

4$000 e 4$500 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$500 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto de abotoar no lado.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo e de amarrar.

10$000 Superiores sapatos de verniz, com livella e de atacar, para senhora. Custam 12$000 nas casas de luxo.

16$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça, marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kangurú envernizados, canos de camurça de cores, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, ns. 14 a 27.

2$500 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com saltos a Carlos IX, de 17 a 26.

2$000 Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin para senhoras.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, kangurú e verniz, de 5$000, 6$000, 7$000 até 10$000.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para o porte, por par, e devem ser endereçados a

CARLOS GRAEFF & C.

1720)

1222)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes (c) só na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.517, Central. (2.445

Cavando a vida...

PARA HOJE:

Zé da Sorte.

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio : Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Frei Caneca n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio: Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia: Rua 24 de Maio n. 152—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire. 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia : Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

1104)

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade, (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1132

Venda de predios a prestações

VENDEM-SE a prestações de 580$000, 490$000, 380$000 e 300$000 os vastos e lindos predios acabados de construir á rua Jardim Botanico. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1133

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

912)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE

A's 3 horas da tarde—Novo plano—318—2ª

100:000$000

Por 17$600, em meios a 8$800, vigesimos a 900 réis — Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 22 do corrente

315 — 7ª

20:000$000

Por 4$800 em sextos—Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 25 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — 317—4ª

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL.

1.381

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C Rua S. José 65.

0904

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado.

1.225)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A os asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara, soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

689)

MESAS DE MACHINAS DE ESCREVER

Francezas, com 4 gavetas

PREÇOS EXCEPCIONAES

65$000 e 75$000

146, Rua Theophilo Ottoni — Sobrado

2462

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0815

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1043)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.182, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na Sociedade.

Pagamentos realisados até 30 de Março	1.688:871$100
Pagamentos a realizar até 30 de Abril corrente	1.085:148$100
Total	2.771:019$200

Socios inscriptos, 7.711.

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano, que conseguiu bater o RECORD do MUTUALISMO não só no Brazil como na Europa e na America!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª series.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

1·065

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

Sierra Ventana	amanhã
Crefeld	24 de abril
Sierra Nevada	2 de maio
Coburgo	12 " "
Gotha	17 " "
Sierra Cordoba	30 " "
Eisenach	5 de junho
Sierra Salvada	13 " "
Giessen	28 " "

O PAQUETE

Sierra Ventana

Commandante, G. BOLTE

Com esplendidas accomodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes, esperado de Buenos Aires e escalas, hoje, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, sahirá, hoje, mesmo, ás **6 horas da tarde** para BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (via LISBOA), VIGO, CORUÑA, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Atracará no Caes do Porto

Preços na 1ª classe:

Para Bahia	120$000
Para os portos da peninsula	380$000
Para os portos do norte da Europa	456$000

Preço na 2ª intermediaria:

Para Bahia	80$000
Para qualquer porto da escala, na Europa, em camarotes especiaes	226$000

Preço na 3ª classe:

Para Bahia	40$000
Para qualquer porto da escala, na Europa	105$000

e mais 5 °|° de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 á 74

TELEPHONE nº 42, (Norte).

1.384)

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contratos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.

1335)

!!! MALAS E ARREIOS !!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios. 20 °|° abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.443

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1434

Caixa postal 1211

Compagnie de Navigation SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo á Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS. Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAMARA	hoje
LA BRETAGNE	a 20

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no domingo 19 do corrente, á noite, sahirá na segunda-feira ao meio dia para Montevidéo e Buenos Aires.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

DIVONA	a 19
LIGER	a 22

O PAQUETE

Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 19 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª, intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110$300

Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48$000 e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

01388)

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.

2.479

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS

RELOGIOS DE PAREDE

MACHINAS DE ESCREVER

GRAMOPHONES E DISCOS

MOVEIS BICYCLETTAS

TERNOS DE ROUPA

ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550

1051

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tendo sido cedido esse grandioso estabelecimento pela Empreza PASCHOAL SEGRETO

Para hoje realisar-se o

Grande desafio de BOX INGLEZ entre

JACK MURRAY

Valente campeão americano (desafiado) e

ANGELO RODRIGUEZ

Campeão argentino, (desafiante)

Sem limites de rounds

Precederá o grande desafio um

MATCH DE BOX INGLEZ

Ente os amadores

Sylvio Costero

—contra—

Miguel Vasconcellos

PAULO GUIMARÃES contra JOSE' NOGUEIRA

Membros do Club de Cultura Physica do Brazil

Preços das localidades :

Camarotes, 10$000 ; distinctas, 3$000 ; parterre e balcão, 2$000 ; poltronas, 1$500 ; entrada, 1$000.

3483

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empresa Moraes & C. — Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Sabbado, 18 de abril de 1914 — **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO

Assombrosa apresentação das FÉRAS do arrojado domador allemão R. HAVEMANN, que sempre causaram grande enthusiasmo no publico pela sua bravura e por serem os exemplares mais bellos que existem actualmente viajando. — TIGRES — LEÕES — PANTHÉRAS. Exito dos artistas — LA CARTEGNA — Cantora hespanhola a voz ; FLORRIE & MAB — Bailarinas inglezas ; LUISA MARY — Cantora e bailarina hespanhola. — EXITO : — HERSLEB & RASMUS — Parodistas excentricos. Exito dos artistas : MARY SMITH AND PARTUET — Acrobatas femme porteur ; MARION RICHARD — Chanteuse comique ; LES ERESTOS — Comicos saltadores ; LES ESTELLES — Notavel duetto. Successo da primeira tiple MARIA BENAVENTE. PROGRAMMA VARIADISSIMO DE ATTRACÇÕES. — PREÇOS — Frisas, posse, 15$000 ; Camarotes, posse, 12$000 ; Poltronas, 4$000 ; Cadeira, 3$000 ; Ingresso, 2$000. — DOMINGO — *Grande "matinée" familiar, ás 14 ½ horas em ponto. — Ultima "matinée" das féras do arrojado domador allemão* — RICHARD HAVEMANN.

(2481

THEATRO MAISON MODERNE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

A's 8 1|2 horas em ponto

Preços das localidades para Sabbados e Domingos :

CAMAROTES com 4 entradas	5$000
PLATE'A	1$000
GALERIA	$500

Com obrigação de consummação de bebidas

HOJE !! E AMANHÃ !!

DEPOIS DO ESPECTACULO, A' MEIA-NOITE EM PONTO

GRANDES BAILES POPULARES

com bandas de musica militares

Illuminação féerica

Artistica ornamentação

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Central — **Rua Barão de S. Gonçalo**

HOJE Sabbado e amanhã **DOMINGO**

Extraordinario programma ! — **O maior successo !**

A superioridade do nosso programma póde ser attestada pela enorme concorrencia que tem affluido a este cinema

O Evadido da Guyana

Bello e emocionante drama social da sem rival fabrica "AQUILA", em 4 empolgantes actos, genero policial, com 1.800 metros.

Este dramma, cheio dos mais bellos lances e das mais fortes emoções traz o publico em constante anciedade pelo seu desfecho, taes e tão fortes são os diversos episodios que apresenta.

2ª PARTE

"Não faça chorar Mamãe..."

Linda comedia em 1 acto da incomparavel fabrica CINES, desempenhada pelo prodigioso CINESINHO.

Como extra, na matinée — **"Polidor se explica".**

SEMPRE OS MELHORES FILMS!

Ao Phenix, **o inexcedivel e inegualavel luxo, belleza e conforto.**

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas